

PLASTIKO's

EDIÇÃO ESPECIAL

Memorial
IVO

HÉLCIO JARDIM DE CAMPOS

PITANGUY

1923 ✦ 2016



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Memorial
IVO
HÉLCIO JARDIM DE CAMPOS
PITANGUY

1923 ✦ 2016

PLASTIKOS

EDIÇÃO ESPECIAL

Memorial
IVO

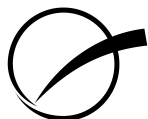
HÉLCIO JARDIM DE CAMPOS

PITANGUY

1923 ✦ 2016

ORGANIZADORES

LUCIANO ORNELAS CHAVES
FERNANDO ANTÔNIO GOMES DE ANDRADE
ANTÔNIO PAULO PITANGUY
DOV CHARLES GOLDENBERG
FRANCESCO MAZZARONE
RAUL KURY



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

PLASTIKOS

EDIÇÃO ESPECIAL

**IVO HÉLCIO JARDIM
DE CAMPOS PITANGUY
1923 • 2016**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

DIRETORIA NACIONAL SBCP

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

1º Vice-Presidente: Denis Calazans Loma

2º Vice-Presidente: Humberto Campos

Secretário-Geral: Níveo Steffen

Secretário Adjunto: Wilson Cintra Junior

Tesoureiro-Geral: Jose Octavio G. de Freitas

Tesoureiro Adjunto: Leandro Da Silva Pereira

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO

Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia

São Paulo – SP – CEP: 04551-000

Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813

www.cirurgioplastica.org.br

sbcpc@cirurgioplastica.org.br

www.twitter.com./sbcpcbr

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Raul Kury – MTb 19.972/SP

imprensa@cirurgioplastica.org.br

EDITOR

Fernando Antônio Gomes de Andrade

ORGANIZADORES

Luciano Ornelas Chaves

Fernando Antônio Gomes de Andrade

Antônio Paulo Pitanguy

Dov Charles Goldenberg

Francesco Mazzarone

Raul Kury

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thiago Oli

REVISÃO

Ademar Dornelles Patta

Karina Rodrigues

FOTOS

Arquivos pessoais e

acervo da família Pitanguy

ILUSTRAÇÃO

Weber Salles

SUMÁRIO

7	APRESENTAÇÃO
23	DIRETORIA EXECUTIVA SBCP
43	REGIONAIS
47	FUNCIONÁRIOS
51	DEPOIMENTOS
69	INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS
83	FAMÍLIA
91	PRESIDENTES SBCP
113	MUSEU DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA IVO PITANGUY
131	A HISTÓRIA DA CIRURGIA PLÁSTICA NO MUNDO
151	CONCEITO DE ESPECIALIDADE
165	VIDA CIRÚRGICA E BIBLIOGRÁFICA
233	INSTITUTO IVO PITANGUY
237	GALERIA DE FOTOS



A P R E S E N T A Ç Ã O

LUCIANO ORNELAS CHAVES

PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

IVO PITANGUY, CIRURGIÃO DO MUNDO, EMBAIXADOR DA MEDICINA BRASILEIRA

Um editorial, uma mensagem de condolências, um manifesto à família Pitanguy, um olhar no horizonte a todos os ex-alunos da AEXPI, alcançarão sempre o mesmo destino a pessoa magnífica do imortal Professor Pitanguy membro da Academia Brasileira de Letras.

Na honrosa posição de presidente da SBCP poder fazer uma retrospectiva sobre a vida, o mito e a lenda do CIRURGIÃO DO MUNDO, embaixador da medicina Brasileira, criador de técnicas e táticas na cirurgia plástica que o consagrou no meio acadêmico e proporcionou a internacionalização da cirurgia plástica Brasileira, envolvemos de responsabilidades e ao mesmo tempo um momento de reflexão sobre seus ensinamentos e exemplos.

Árduo Defensor da nossa especialidade, com princípios éticos e morais incontestes, uma das grandes referências na cirurgia plástica mundial, divulgou suas ideias e visão humanística em todos os continentes, acariciado em todos os seus caminhos, uma estrela que sempre trouxe luz e luminosidade aos cirurgiões plásticos.

Professor Pitanguy tornou-se uma referência, fruto de sua determinação e personalidade futurista, comprometido em

transmitir conhecimentos aos seus discípulos, à sua Escola que criou seguidores, ex-alunos, nunca transformou o seu conhecimento em patentes, organizou seu tempo dedicando a clínica privada, aos congressos, porém sempre presente em seu grandioso serviço na Santa Casa do Rio de Janeiro, centro de formação profissional e assistencial aos clientes carentes.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica o posicionou na representatividade de nosso líder e PATRONO DA CIRURGIA PLÁSTICA BRASILEIRA.

Em maio inauguramos na nossa sede em São Paulo o MUSEU DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA IVO PITANGUY, uma viagem na linha do tempo pela nossa especialidade, em parte temos a história e vida do Mestre Pitanguy, convidamos a todos para visitá-lo.

Agradecemos em nome da SBCP inúmeras mensagens recebidas das sociedades internacionais de cirurgia plástica e entidades médicas, que manifestaram com pesar a partida do nosso Professor.

Ivo Hércio Jardins de Campos Pitanguy, deixa um grande número de sucessores que manterão acesa a chama da tocha de um esportista, nutrida pelo trabalho, dedicação ao próximo, força da caridade e a contribuição à ciência.

FERNANDO ANTÔNIO GOMES DE ANDRADE

COORDENADOR DA COMISSÃO DE MUSEU E HISTÓRIA DA SBCP

A MÃO DE IVO PITANGUY NA CIRURGIA PLÁSTICA

Ad perpetuam rei memoriam

Ivo Hécio Jardim de Campos Pitanguy, falecido no dia 6 de agosto de 2016, representa e simboliza a cirurgia plástica. Ele não é uma descrição da cirurgia plástica, mas uma evolução, e expressa a verdade da presença do universo da cirurgia plástica no Brasil.

Aos iniciados, é recomendado não somente escutar o que o espírito lhes ensina, mas também, escrever e “dizer suas visões”.

O Professor Pitanguy conferiu ao que escreveu e à cirurgia plástica um mesmo ato de atenção e de transmissão. Ele sonhou, meditou, pensou e fez nosso inconsciente pessoal e coletivo ser estruturado por sua imagem, como sinônimo de cirurgia plástica. Por tudo isso, a SBCP, contextualiza a memória do seu Patrono, por meio da publicação do **Memorial Ivo Hécio Jardim de Campos Pitanguy**, no *Plastiko's* especial de agosto e do Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy, inaugurado no dia 25 de maio, que confere um papel importante na sobrevivência humana, afetiva, social, religiosa, poética e intelectual da ocupação, da profissão do cirurgião plástico no mundo e no Brasil.

FLORENTINO CARDOSO

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA – AMB

LUTO NA MEDICINA BRASILEIRA E MUNDIAL

Nós médicos somos treinados para fazer sempre o melhor pelos nossos pacientes. Trabalhamos e estudamos muito, continuamente. Mesmo assim, temos limites, a ciência evolui e ainda nos deparamos com perdas. Sentimos muito quando perdemos nossos pacientes.

Sabendo lidar com perdas, ainda assim ficamos consternados com a morte do Professor Ivo Pitanguy. A medicina brasileira e mundial sofreu a incomensurável perda de um grande Mestre. Uma lacuna fica na cirurgia plástica, na medicina e no Brasil.

Participamos da história, mas alguns têm oportunidade e capacidade de fazer história. O Mestre Ivo Pitanguy foi um destes. Médico especialmente competente e dedicado destacou-se no mundo inteiro com técnicas inovadoras, competência e acima de tudo enorme capacidade de trabalho e generosidade. A medicina e a cirurgia plástica, em especial, devem ao Professor Pitanguy grandes avanços, reconhecidos mundialmente, que colocaram o Brasil como destaque da especialidade no cenário internacional.

É vasta a quantidade de pacientes que o Prof. Ivo Pitanguy tratou: celebridades, políticos, chefes de estado e as mais

variadas personalidades do todo o mundo, sem nunca deixar de atender pobres desassistidos e em condições mais vulneráveis na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, de forma gratuita.

Lamentamos muito e esperamos que a família tenha forças para suportar a dor e que os bons exemplos deixados pelo Prof. Pitanguy possam nortear os médicos brasileiros, fazendo medicina de qualidade. Medicina a serviço de fazer sempre o melhor pelos pacientes, com condutas alicerçadas em fortes evidências científicas, oportunizando os melhores resultados para a saúde da população.

Deixa-nos legado, deixa-nos saudades, mas certamente onde estiver poderá nos orientar para conduzirmos nossa profissão da melhor maneira possível. Contudo, o desprendimento com o que compartilhava seus conhecimentos e suas técnicas fica de exemplo para todos nós, pois como ele mesmo disse certa vez, *“Quem estuda para ser médico tem que ter um grau enorme de compaixão, e essa compaixão faz com que o que nós sabemos deva ser transmitido. Não somos industriais que podem guardar patentes”*.

CARLOS VITAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - CFM

CFM LAMENTA A MORTE DE UM EXPOENTE DA MEDICINA, IVO PITANGUY

O Conselho Federal de Medicina (CFM), em nome dos mais de 400 mil médicos brasileiros, lamenta a morte do cirurgião plástico Ivo Pitanguy, expressa seu pesar e solidariedade aos familiares, amigos, discípulos e admiradores.

Nascido Ivo Hécio Jardim de Campos Pitanguy, em Belo Horizonte (MG), no dia 5 de julho de 1923, era considerado o maior cirurgião plástico do país e um dos maiores do mundo. Filho de Maria Stael Jardim de Campos Pitanguy e do médico-cirurgião Antônio de Campos Pitanguy, cursou medicina na Universidade Federal de Minas Gerais até o 4º ano.

Sem interromper os estudos, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, onde atuou na Cavalaria dos Dragões da Independência.

No fim da década de 40, a cirurgia plástica ainda não era reconhecida como especialidade e os jovens cirurgiões encontravam dificuldade para adquirir conhecimento. Neste cenário

começou a ser forjado o profissional Ivo Pitanguy, que enfrentou muitos obstáculos pela sua vocação.

Inicialmente, contemplado com uma bolsa de estudos do Institut of Internacional Education e, depois, por conta dos méritos acumulados, iniciou peregrinação por vários países (Estados Unidos, França e Inglaterra), em busca de formação.

Quando voltou para o Brasil, percebeu que o exercício da cirurgia plástica ainda era incipiente no País. Ao invés de desestimulá-lo, esse panorama funcionou como incitação para que trabalhasse para torná-la uma especialidade conhecida e respeitada. Nesta jornada, estão passagens decisivas por hospitais públicos, como o Souza Aguiar, no Rio de Janeiro, onde contribuiu para a implantação e qualificação do serviço oferecido.

De natureza solidária, Pitanguy sempre lutou para estender o acesso aos benefícios da cirurgia plástica à população menos favorecida. O trabalho na Santa Casa da Misericórdia foi essencial para o reconhecimento da importância social da especialidade. Dedicado ao ensino, foi professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.

Em 2011, Ivo Pitanguy foi homenageado pelo CFM com a entrega da comenda Moacyr Scliar, de Medicina, Literatura e Artes, em virtude de sua reconhecida produção técnica e científica. Membro de entidades acadêmicas e culturais respeitadas, colecionador de títulos e honrarias, Pitanguy é autor de cerca de 800 trabalhos em revistas brasileiras e internacionais e publicou uma série de livros, revelando um perfil arrojado e desbravador

O Mestre Ivo Pitanguy planejou e construiu o futuro para ser justo!

ARNALDO MIRÓ

PRESIDENTE DA AEXPI

O LEGADO DO PROFESSOR IVO PITANGUY

A Associação dos Ex-alunos do Professor Ivo Pitanguy surgiu no ano de 1974, idealizada por um grupo de cirurgiões plásticos que haviam terminado sua residência médica, com o desejo de manter um contato continuado entre seus colegas, instrutores e professores.

Esta idéia foi materializada pelas mãos dos Doutores Ewaldo Bolívar de Souza Pinto, Ramil Sinder e Edgar Alves Costa, que, com um desprendido espírito de agrupar os cirurgiões esparsos pelo Brasil e outros diversos países, formaram sua primeira diretoria.

Atualmente, junto ao Instituto Ivo Pitanguy, esta associação, sem fins lucrativos, conta com números que bem podem representar a magnitude e grandiosidade da Clínica Ivo Pitanguy e a 38ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro: 613 membros efetivos formados no serviço, 114 membros associados e 21 membros correspondentes, universo que abrange 23 estados brasileiros e mais de 30 países.

Sendo uma entidade com o propósito específico de reunir seus associados, divulgar e debater o conhecimento no campo da cirurgia plástica, já promoveu, além de seus regulares encon-

tros no Brasil, diversas reuniões médicas em inúmeros países, coordenadas pelos seus ex-alunos locais. Lugares como Portugal, Marrocos, Alemanha, Grécia e Itália foram sede de confraternizações e debates sobre técnicas e táticas adotadas na Clínica Ivo Pitanguy e na 38ª Enfermaria da Santa Casa. Edita, ainda, um boletim online a cada 2 meses abordando temas de autoria de cirurgiões com grande experiência.

O legado deixado por nosso Professor é enorme e contribuiu de forma expressiva para engrandecer e internacionalizar a medicina brasileira. A sua generosidade em ensinar baseada em princípios éticos, científicos e humanitários, deverá ser preservada, cabendo, daqui para diante, a seus ex-alunos darem continuidade a esta nobre tarefa.

O momento, no entanto, é de grande pesar para todos aqueles que admiravam este, que foi, sem dúvida, um dos mais importantes personagens da cirurgia plástica mundial.

Figura ímpar em seu meio, dono de uma cultura invejável, apreciador de Goethe e Shakespeare, de quem era capaz de declamar poemas em sua versão original, respeitado e homenageado por onde passasse, tinha o Professor uma alma grandiosa.

Como atual Presidente da AEXPI, tive a oportunidade de estar com ele muito frequentemente, e sempre queria saber tudo em detalhes. A sua sabedoria e seu espírito inovador e criativo se propunham a um ensinamento permanente, não só sobre cirurgia plástica, mas sobre os prazeres e dificuldades da vida. Mostrou-nos, com o tempo, que era muito mais que um médico, era também um profundo conhecedor da alma humana.

O seu exemplo de entusiasmo, altruísmo e fraternidade estarão sempre presentes em nossas mentes e corações. O “Professor”, como era carinhosamente chamado pelos seus alunos, será eterno para nós.

FRANCESCO MAZZARONE

PRESIDENTE DO INSTITUTO IVO PITANGUY

Há trinta anos ingressei no tão renomado curso de Cirurgia Plástica do Prof. Ivo Pitanguy. Com certeza não só eu como qualquer pessoa que ingressasse pensava no glamour que esse nome trazia envolto por todas as histórias relacionadas, sendo elas verdadeiras ou não. Porém a convivência e a cotidianidade nos remetem para outras realidades.

Certamente, o mais famoso cirurgião plástico do mundo, refez a história da cirurgia plástica ao escrever a primeira página modificando o modo de pensar do indivíduo no relacionamento com seu corpo.

Em sua clínica no Rio, no lendário endereço da Rua Dona Mariana 65, entraram milhares de pacientes, algumas das mais belas mulheres do mundo, as estrelas do Jet-set internacional, que brilhavam nas páginas de jornais de todo o mundo. Os nomes são muitos, mas Pitanguy nunca quis expor seus pacientes, a menos que eles próprios o fizessem. Essa era uma de suas marcas, que apesar de sua importância dentro da sociedade nunca precisou se utilizar da exposição de um ou outro pacien-

te para se projetar, visando tão somente a integridade e sigilo que lhe era peculiar. A isto junta-se outra sua característica: sabia ser humilde sem precisar sê-lo.

Essa humildade levou-o a perceber que ele não poderia ser detentor exclusivo de tudo que aprendera em sua formação. A importância de compartilhar seu conhecimento com quem tinha curiosidade de aprender, além de dar possibilidade às pessoas menos favorecidas de poder corrigirem imperfeições corporais ou faciais, devido a traumas ou queimaduras, e até problemas estéticos que perturbassem a psiquê dos pacientes, levou à recém criada enfermaria de Cirurgia Plástica da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, inúmeros novos cirurgiões interessados nesse aprendizado. O Professor Pitanguy foi o primeiro a dar plena dignidade a especialidade de Cirurgia Plástica, que até então era considerada como irrelevante ou pouco necessária. Com ele tornou-se uma atividade de alto nível e sofisticada, com modernidade e inventividade. Em 1961 foi então criado o curso de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e nos anos 80 houve a agregação do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, tendo formado mais de 700 novos cirurgiões plásticos e realizado mais de 55.000 cirurgias ao longo destes 57 anos de história.

Nesses meus 30 anos de convivência, e mais intensamente nos últimos 8 anos como presidente do Instituto Ivo Pitanguy, pude notar que toda história do Professor Ivo Pitanguy se resume não só em aprendermos ser humildes mas também de aprimorar o conceito de simplicidade, para obter-se o melhor resultado possível, sempre com o aprimoramento máximo do conhecimento.

E o que poderia exemplificar essa simplicidade?

Logo me veio a mente uma frase que a maioria de nós aprendeu durante a alfabetização: IVO VÊ A UVA.

Pois, é. Uma frase tão simples mais cheia de analogias que ao pararmos para conjecturar, pode nos levar a diversas interpretações... Toda criança que começa a ser alfabetizada e

conseguir juntar algumas letras e formar uma frase obtêm uma conquista, igual a nós quando ingressamos no curso e desvendamos os segredos de posicionamento de cicatrizes e técnicas operatórias. Se repararmos nesta frase tão pequena mas que contém as cinco vogais, ou seja pequenos conhecimentos são o início para a busca de mais conhecimento. E depois a uva é o símbolo de prosperidade, de fartura, de longevidade e alegria, que podemos traduzir como o propósito a que se objetiva quando abraçamos esta especialidade: receber e levar bem-estar a quem precisa.

Por fim, a uva está associada a Dionísio (deus grego) e a Baco (deus romano). Na mitologia grega, Dionísio era o deus do vinho, pois possuía os conhecimentos e segredos do plantio, colheita da uva e da produção do vinho. Na mitologia romana, Baco era o deus do vinho, das festas, do lazer, do prazer e da folia. Ele era considerado pelos romanos como um amante da paz e promotor da civilização. Descobriu a forma de extrair o suco da uva e produzir o vinho. Isso também aprendemos ao desvendarmos a importância de semearmos o conhecimento para podermos extrair o que há de melhor.

Quem participou desta história deve se sentir orgulhoso de poder TER VISTO A UVA DO IVO. Eu particularmente me sinto honrado, não por substituir o Professor Pitanguy, pois ele é insubstituível, mas de ter a chance de poder dar continuidade a esta história tão fascinante e comprometida com o conhecimento e a formação do cirurgião plástico.

PEDRO DJACIR ESCOBAR MARTINS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO IDEAH

Quando decorriam cinquenta e dois anos do atendimento prestado por Ivo Pitanguy às vítimas do incêndio do Gran Circus Norte Americano, foi criada a Fundação IDEAH no dia 13 de dezembro de 2013.

Fundação IDEAH reverencia e homenageia o ilustre cirurgião plástico IVO PITANGUY - Patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que recentemente nos deixou.



DIRETORIA EXECUTIVA SBCP

Dênis Calazans Loma

1º VICE PRESIDENTE

DIRETORIA NACIONAL SBCP

Presidente

Luciano Ornelas Chaves

1º Vice-Presidente

Denis Calazans Loma

2º Vice-Presidente

Humberto Campos

Secretário-Geral

Níveo Steffen

Secretário Adjunto

Wilson Cintra Junior

Tesoureiro-Geral

José Octavio G. de Freitas

Tesoureiro Adjunto

Leandro Da Silva Pereira

Recordo os versos de Giacomo Leopardi:

“...a um tempo stesso Amore e Morte? Ingenero la sorte.”

Independentemente da crença, ao me lembrar do Professor Pitanguy, uma energia positiva me inunda o pensamento. Findo acreditando na imortalidade da alma, pois a vida está no espírito e a morte no corpo.

A morte não representa o termo final de uma pessoa que nos deixou, pois de sua memória emerge a obrigação de viver como se ela ainda estivesse presente. A lembrança é uma ordem, para que os que ficam dêem continuidade ao que antes se fazia. Os sonhos, os projetos, o trabalho... tudo deve ser levado à frente, onde agora, um inspira e os outros fazem.

Sua ausência física deixa para a SBCP um sentimento de orfandade, mas não maior que o amor, a devoção e o legado deixado pelo Professor Pitanguy.

Estou certo que o nosso Patrono seguirá inspirando ética, humildade, devoção, carisma e responsabilidade a todos os cirurgiões plásticos, sobretudo as novas gerações.

Humberto Campos

2º VICE PRESIDENTE

Fecho os olhos e não percebo que ele se foi.

Ele ainda está e vai continuar influenciando de alguma forma as nossas decisões, nossos pensamentos e os nossos caminhos.

A Cirurgia Plástica conviverá com os seus ensinamentos por toda sua existência.

Obrigado Professor!

Níveo Steffen

SECRETÁRIO GERAL

Escrever sobre o Professor Pitanguy me pareceu, a princípio, uma tarefa fácil. Com uma história profissional tão rica e um caminho pessoal trilhado com tamanho empenho, só poderia render rapidamente um bom texto. Grande engano, exatamente pela sua grandeza como médico e como pessoa, os adjetivos me faltam, porque cada um que me vem à mente parece não ser suficientemente adequado para definir o grande Mestre Pitanguy.

Lembro-me de algumas passagens que identificam a imagem que carrego comigo desse colega - sim, foi sempre assim que ele se colocou diante de cada um de nós, dos que já percorreram um longo caminho na medicina, até os que estão começando. Uma delas foi em um Congresso Americano em San Francisco. Estava no início da minha carreira e ele já era um grande convidado do evento. Ainda meio perdido, tentando me ambientar, eis que o encontro no corredor do centro de convenções e ele percebeu que eu precisava de algumas orientações. Sem que eu tenha lhe feito qualquer questionamento, simpático e extremamente cortes, sanou todas as minhas dúvidas e me conduziu como se conduz um grande amigo. Porque assim

ele sempre se apresentou: como um grande amigo da Cirurgia Plástica e de cada um de nós. Muito tempo depois, já diretor do DEC, tive algumas oportunidades de conviver mais de perto com o Professor, o que só ampliou a minha admiração.

Ele gostava de vir ao Sul e prontamente aceitava a todos os convites, não apenas para as edições regionais dos Congressos da SBCP, como também para eventos como a jornada na Santa Casa de Porto Alegre. E sempre se portava com a mesma postura ativa e a simpatia costumeira. Um gentleman!

Tentando encontrar as palavras exatas (e tendo certeza que não as tenho) rendo homenagens a este que foi um dos maiores cirurgiões plásticos do mundo e um dos grandes seres humanos que tive o privilégio de conviver. A sua história na Cirurgia Plástica Brasileira, de dedicação e contribuição incomensuráveis, como Patrono da SBCP e uma grande referência, fala por si. O seu sorriso largo e o carinho com que abraçou cada um de nós, nos dá a certeza de que agora ele está operando milagres em outras paragens, nos honrando a todos com o seu legado onde quer que esteja.

Esteja em paz, Mestre!

Wilson Cintra Junior

SECRETÁRIO ADJUNTO

A difusão mundial da cirurgia plástica brasileira deve-se, principalmente, ao Dr. Ivo Pitanguy. Junto aos seus ensinamentos, este foi seu principal legado. Exemplo a ser seguido, pois viveu intensamente a Vida e viveu intensamente a Cirurgia Plástica.

1925 ✦ 2016

José Octávio Gonçalves de Freitas

TESOUREIRO GERAL

Prof. Pitanguy sempre foi o rumo e prumo de muitos de nós cirurgiões plásticos, seu bom senso e grande habilidade cirúrgica nos nortearam a alcançar nossas metas. Agora ele e o Criador provavelmente discutem a forma, ciência e origem da beleza, beleza essa que ele sempre sabia reconhecê-la, mas nunca explicar. Que o Mestre maior encontre a paz.

Leandro da Silva Pareira

TESOUREIRO ADJUNTO

Trabalhador incansável e profundamente dedicado à cirurgia,
ao ensino e a produção científica, minha admiração.

Lydia Masako

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

**HOMENAGEM A IVO PITANGUY,
UM MITO E UMA LENDA NA
CIRURGIA PLÁSTICA**

Homenageamos uma pessoa para retribuir e/ou agradecer e tornar público um ato de gratidão que foi prestado a alguém. Os alunos que o Dr. Ivo Pitanguy ensinou, ajudou, representou de forma direta ou indireta, certamente são todos os cirurgiões plásticos brasileiros e muitos internacionais. Assim sendo, uma homenagem é pouca para quem foi o responsável pela divulgação e pelo impacto da Cirurgia Plástica.

Seus conhecimentos compartilhados em livros, artigos, palestras e pelos inúmeros alunos e seguidores serão eternizados assim como sua cultura e capacidade de disseminação. Poucos entenderam tanto e foram capazes de expressar conceitos de beleza e harmonia corporal, como ele. Poliglota, eloquente, estudioso, sereno, visionário, um verdadeiro ídolo.

Não fui sua ex-aluna mas reconheço sua grandiosidade na especialidade e tive a honra assim como muitos colegas de ser convidada como integrante de sua Associação de Ex-Alunos do Pitanguy (AEXPY) e muito me orgulho de pertencer ao grupo do mago da Cirurgia Plástica.

Um dos pioneiros da especialidade, se destacou pela inteligência, agilidade, percepção e genialidade em suas técnicas.

Incansável caminhou firme e entusiasmado à frente da Cirurgia Plástica Brasileira. Sua filosofia e seus ensinamentos ecoarão para sempre na história da Cirurgia Plástica. Ficarão entre nós, a comprovação de que um homem é capaz de construir um legado e a história de Ivo Pitanguy está aqui em cada depoimento de colegas que representam nossa especialidade.

Esse momento de saudades será eterno no coração de todos os cirurgiões plásticos. Ivo Pitanguy será protegido da inclemência do tempo e será sempre um marco, um mito e uma lenda que não morrerá para a Cirurgia Plástica Brasileira.

Nelson Piccolo

CHANCELARIA INTERNACIONAL

O Professor Pitanguy nos deixou em uma tarde de sábado – um Sábado Olímpico, horas depois de ter carregado a Tocha Olímpica pelas ruas de Botafogo, o bairro onde teve sua Clínica por mais de 50 anos. Enfraquecido pela insuficiência renal, ele o fez em uma cadeira de rodas...

Um grande homem, único!

Ele entendia perfeitamente o espírito olímpico – um Campeão na Cirurgia Plástica, mas principalmente um Campeão de relações humanas, sabia que tratava pessoas, e o fez sempre com perfeição. Ele sabia que não estava tratando uma sequela de queimadura ou de trauma, ou uma face envelhecida - ele estava tratando uma pessoa com estas entidades...

Eu tive o privilégio de ser seu aluno na 27ª Turma (Monica foi da 37ª, Nelsinho está terminando a 55ª, Roberta na 56ª, a 57ª começou em março...). Eu e 16 outros jovens médicos de 6 países diferentes vivenciamos sua arte na vida e na cirurgia plástica por três anos.

Como eu havia feito cirurgia geral e queimaduras em Nova York, na minha entrevista da prova, ele quis saber o quanto eu havia gostado de ter tido estas oportunidades e me

disse que tinha certeza que poderia contribuir para o Serviço – um cavalheiro de primeira!

Uma amizade por toda a vida estava apenas começando...

Este gigante emprestou os seus ombros para mais de 550 residentes, centenas de fellows e milhares de visitantes, para que nós todos pudéssemos enxergar mais longe, através de diferentes horizontes, em todos os sentidos

Ele nos instigou a continuarmos sempre a dar o melhor de nós mesmos, e conseqüentemente, os nossos pacientes sempre se beneficiaram destes esforços. Ele nos ensinou, em muitas ocasiões simplesmente pelo exemplo, não somente Medicina, não somente Cirurgia, não somente Cirurgia Plástica – mas como nos tornarmos uma pessoa melhor, um profissional completo com planos e objetivos claros, sem que nunca perdêssemos o nosso humanismo ou o nosso bom senso.

Tenho certeza que vários de vocês que leem estas palavras também tem uma memória especial e única do nosso Professor – ele inspirou de maneira diferente cada um de nós...

Rezo a Deus para que ele possa encontrar os seus Campos Elíseos, e lá ficar – ele verdadeiramente merece!

*Antonio Bozola, Alexandre Munhoz,
Benjamin Gomes, Cecin Yacoub, Hermilio
Curado, Miguel Sabino, Osvaldo Saldanha,
Renato Lage, Renato Harb, Salustiano
Gomes e Sebastião Nelson*

Texto escrito por Cecin Yacoub

DESC, COMISSÃO DE TITULAR, DE ESPECIALISTA E DE PRÊMIOS, CONSELHO FISCAL,
ASSISTÊNCIA SOCIAL, PEC, DEPRO, MEC E COORDENAÇÃO DOS CAPÍTULOS

Em analogia ao espírito olímpico recém vivido por todos nós, podemos dizer que o Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC) corresponde a um tipo de modalidade que contraditoriamente ao objetivo esportivo, corre não contra, mas a favor do tempo...

A sua missão é de cuidar das arenas de treinamento e no preparo de atletas não para serem recordistas isolados, mas competentes e vencedores profissionais no seu todo distribuídos nos quatro cantos do nosso país.

Há pouco mais de cinco décadas não existia quase nada disso, e isso não cresceu do nada... Veio através de um sonho e um desejo olímpico de natureza científica e filosófica, proposta e propagada pelo Prof. Dr. Ivo Pitanguy que pode ver o seu sonho realizado.

Como um dos pioneiros na especialidade, ele não se sentiu confortável de morder na sua medalha de ouro isoladamente, mas desejou que fosse dada oportunidade a todos a serem campeões junto com a bandeira do Brasil.

Hoje, a nossa arena olímpica é constituída de 84 centros de formação, materializada conforme um dia ele sonhou e re-

centemente reafirmou durante a inauguração do seu museu de memória instalado na sede da SBCP:

“Hoje eu me sinto gratificado de ver que existem várias escolas que oferecem formação com qualidade profissional, sem a necessidade de ter que percorrer o mundo na busca do conhecimento como eu tive que fazer no meu tempo de aprendiz”

Obrigado Professor!

**EM NOME DE TODOS ACIMA E DOS CENTROS
FORMADORES DE CIRURGIA PLÁSTICA DO BRASIL,
PEDIMOS A VOSSA BENÇÃO E A VOSSA PROTEÇÃO:**

RONALDO PONTES

Residência Médica Ronaldo Pontes

ANTÔNIO ROBERTO BOZOLA

Hospital De Base Da Faculdade De Medicina De São José Do Rio Preto

BRASIL RAMOS CAIADO NETO

Instituto Nacional Do Câncer

CRISTINA MARIA GOMES GIL DE MENEZES

Hospital São Rafael

OGNEV MEIRELES COSAC

Hospital Das Forças Armadas

ELMO GLÓRIA FILHO

Hospital Central Do Exército

IVO PITANGUY IN MEMORIAM, FRANCESCO MAZZARONE

Professor Ivo Pitanguy

ANTÔNIO EGÍDIO RINALDI

Prof. Dr. Oswaldo De Castro

EMÍLIA SILVA KLEIN

Hospital Belo Horizonte

FRANCISCO DE ASSIS MONTENEGRO CARVALHO

Instituto Dr. José Frota

ANTÔNIO CARLOS ABRAMO

Aca- Grupo Integrado De Assistência Em Cirurgia Plástica

ADRIANA GONDIM DO AMARAL

Santa Casa De Goiânia

ELIANE REGINA BUENO RIBEIRO GARCIA

Santa Casa De Misericórdia De São José Do Rio Preto

OSCAR COSTA DE CASTRO

Hospital Geral De Fortaleza - SUS

VIRMAR SANTANA RIBEIRO SOARES

Instituto Professor Virmar Ribeiro Soares - Hospital Municipal Souza Aguiar

JOSÉ AUGUSTO CALIL

Hospital Do Servidor Público Municipal De São Paulo

RENATO ROCHA LAGE

Hospital Da Baleia

LYDIA MASA KO FERREIRA

Disciplina De Cirurgia Plástica Da Escola Paulista De Medicina-UNIFESP

CECIN DAOUD YACOUB

Instituto De Cirurgia Plástica Santa Cruz

JOSÉ OCTAVIO GONÇALVES DE FREITAS

Serviços Integrados De Cirurgia Plástica - Hospital Ipiranga

GERSON VILHENA PEREIRA FILHO

Faculdade De Medicina Do ABC - Hospital Santa Catarina

LEAO FAIWICHOW

Servidor Público Estadual - Francisco Morato De Oliveira

HENRIQUE JAIME SUKSTERIS

Hospital Ernesto Dornelles

LUIZ HUMBERTO GARCIA DE SOUZA

Hospital Das Clínicas Da Universidade Federal De Goiás

PEDRO BINS ELY

Santa Casa De Porto Alegre

DOMINGOS QUINTELLA DE PAOLA

Hospital Federal Dos Servidores Do Estado Do Rio De Janeiro

CARLOS ALBERTO PORCHAT

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Da UFRJ

SÉRGIO AUGUSTO DA CONCEICAO

Hospital Geral De Goiânia - Dr. Alberto Rassi

JOSÉ VALBER LIMA MENESES

Faculdade De Medicina Da Universidade Federal Da Bahia

LÚCIO MARQUES DA SILVA

Hospital Regional Da Asa Norte

JOSÉ CARLOS DAHER

Hospital Daher Lago Sul

SEBASTIÃO NELSON EDY GUERRA

Centro Em Estudos E Pesquisas Em Cirurgia Plástica Hospital
Mater Dei

SERGIO MOREIRA DA COSTA

Clínica De Cirurgia Plástica Do Hospital Felício Rocho

ALCIDES MARTINS ARRUDA

Santa Casa De Campo Grande E Faculdade De Medicina De
Mato Grosso

CARLOS LACERDA DE ANDRADE ALMEIDA

Hospital Agamenon Magalhães

MARZO LUIS BERSAN

Hospital João XXIII - FHEMIG

CARLOS OSCAR UEBEL

Hospital Da Puc Porto Alegre

MARCUS VINICIUS MARTINS COLLARES

Hospital De Clínicas De Porto Alegre

ANGÉLICA MARIA SCHETTINO

Hospital Naval Marcílio Dias

CELSO EDUARDO JANDRE BOECHAT

Hospital Municipal Barata Ribeiro - Dr. Claudio Rebello

SERGIO DOMINGOS BOCARDO

Hospital De Ipanema

LUIS MONTELLANO CRUZ

Reparadora Do Hospital Federal Da Lagoa

DENISE SALLES COELHO DA MOTA

Hospital Federal De Bonsucesso

ODO ADÃO

Residência Médica Em Cir. Plástica Do Hospital Escola Da Faculdade De Medicina Do Triângulo Mineiro

AULUS DE MENDONÇA ALBANO

Serviço De Cirurgia Plástica Do Complexo Hospitalar Mandaqui

DOUGLAS JORGE

Departamento Cirurgia Da Santa Casa De São Paulo

EWALDO BOLIVAR DE SOUZA PINTO

Dr. Ewaldo Bolivar De Souza Pinto - UNISANTA

HAMILTON ALEARDO GONELLA

Prof. Linneu Mattos Silveira

RENATO DA SILVA FREITAS

Disciplina De Cirurgia Plástica E Reparadora Da Universidade Federal Do Paraná

HENRI FRIEDHOFER

Faculdade De Medicina Da USP

CHRISTIANE STEPONAVICIUS SOBRAL

Hospital Dos Defeitos Da Face Da Cruz Vermelha Brasileira-Filial Do Estado De São Paulo

RICARDO PORTELLA PERRONE

Santa Casa Da Misericórdia De Santos

LUIZ HENRIQUE AUERSWALD CALOMENO

Hospital Universitário Evangélico De Curitiba

JORGE LUIZ ABEL

Dr. Wilson Rubens Andreoni - Hospital Heliópolis

ROGERIO DE CASTRO BITTENCOURT

Hospital Universitário Cajuru

OSVALDO SALDANHA

Oswaldo Saldanha

RUI MANUEL RODRIGUES PEREIRA

Instituto Materno Infantil De Pernambuco - IMIP

VICTOR VIEIRA ORSI

Serviço De Residência Em Cirurgia Plástica Do Hospital Cristo Redentor - Grupo Hospital Conceição

CLAUDIO CARDOSO DE CASTRO

Hospital Universitário Pedro Ernesto - Setor De Cirurgia Plástica

FARID HAKME

Faculdade De Medicina De Nova Iguaçu - Unig - Hospital Da Plástica

FERNANDO VALENTIM FILHO

Hospital Da Força Aérea Do Galeão

CARLOS DEL PINO ROXO

Hospital Federal Do Andaraí

ZULMAR ANTONIO ACCIOLI DE VASCONCELLOS

Hospital Da Universidade Federal De Santa Catarina

MANOEL ALVES VIDAL

Faculdade De Medicina De Catanduva

JOSÉ DE ARIMATEIA MENDES

Instituto Brasileiro De Cirurgia Plástica

PAULO EDUARDO CORREA ZANTUT

Hospital Geral Vila Penteado

ANTÔNIO SÉRGIO COSTA GUIMARAES

Hospital Universitário Antônio Pedro

JOSÉ CARLOS MARQUES DE FARIA

Hosp. Univ. E Mat. Celso Pierro/PUC Campinas

JOSE RONALDO DE CASTRO ROSTON

Hosp. Munic. Mario Gatti

JULIO DANTE BONETTI

Universidade Federal De Uberlandia

ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO

Faculdade De Medicina De Botucatu - UNESP

CELSO LUIZ BUZZO

Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo Do Amaral - SOBRAPAR

PAULO KHARMANDAYAN

Departamento De Cirurgia FCM/UNICAMP

MARÍLIA DE PÁDUA DORNELAS CORRÊA

Hospital Faculdade Medicina Da Universidade Federal De Juiz

De Fora

SALUSTIANO GOMES PINHO PESSOA

Hospital Universitário Walter Cantídio

LÚCIO FLÁVIO MANETTA MARTINS BELEM

Hospital Universitário São Jose

MÁRIO EDUARDO P. MONTEIRO DE BARROS

Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina De Ribeirão
Preto Da Universidade De São Paulo Hc-Fmrp-Usp

JOEL VEIGA FILHO

Hospital Universitário De Pouso Alegre/MG

PAULO ROBERTO DA COSTA

Hospital Das Clínicas Da UFMG

DULCE MARIA FONSECA SOARES MARTINS

Hospital Santa Marcelina

RAFAEL ANLICOARA

Hospital Das Clínicas Da Universidade Federal De Pernambuco
- UFPE

CARLOS ALBERTO ROCHA SOUZA

Santa Casa De Caridade De Montes Claros

ZIDRA VON BELL LAGE DE MELO

Santa Casa De Belo Horizonte

HÉLIO DE REZENDE PAOLIELLO JUNIOR

Faculdade De Medicina De Marília





REGIONAIS

UM CIDADÃO DO MUNDO, UM GÊNIO BRASILEIRO DE MÃOS MÁGICAS

O falecimento do Professor Ivo Pitanguy, há aproximadamente uma semana, abre uma lacuna na medicina mundial e, em especial na cirurgia plástica. E não poderia ser diferente. Afinal, o Professor Pitanguy formou cerca de 580 discípulos, distribuídos em mais de 40 países. Inspirou o surgimento da maior escola de cirurgia plástica do mundo. E, se o Brasil hoje é referência em cirurgia plástica, muito deve este crédito ao Professor Pitanguy.

Pitanguy destacava-se pela criatividade. Desenvolveu técnicas que se transformaram em padrão-ouro nas intervenções cirúrgicas. Grandes nomes do cinema e muitas celebridades passaram por suas mãos. Alguns exemplos: Sophia Loren, Gina Lollobrigida, Úrsula Andrews, Stephanie de Mônaco, e o rei

Hussein da Jordânia. E não foi somente na cirurgia estética. O piloto Niki Lauda, da Fórmula 1, após ter mais de 70% do rosto queimado em um acidente veio ao Brasil para cirurgia reconstrutiva de sua face.

Era considerado um gênio. Suas mãos, tidas como mágicas. Dizia que cada qual tem um momento da vida realmente importante que modifica o destino. No seu caso, foi o dramático incêndio do “Gran Circo Norte-Americano Internacional”, ocorrido em 1961, em Niterói (RJ). Os números foram impressionantes. Mais de 2.500 feridos e 500 crianças com rostos desfigurados por conta de queimaduras terríveis. Os enxertos de pele que a equipe do Dr Pitanguy empregou nesses atendimentos não modificou somente o seu destino. Fez surgir um

novo espaço de investigação sem precedentes no auxílio às vítimas de queimaduras. Transformou a vida de milhares de pessoas. O episódio também mostrou ao mundo uma faceta até então ainda pouco conhecida do médico: a realização de cirurgias e de grandes mutirões com foco nas pessoas com menos recursos.

Em 1989, o Papa João Paulo II conferiu a Ivo Pitanguy o “Prêmio Cultura da Paz”. Das Nações Unidas, recebeu o “Prêmio de Divulgação Internacional de Investigação Médica”. Era o reconhecimento a um homem que era também símbolo de humanismo.

Pitanguy era competência, dedicação e plena bondade em compartilhar o seu profundo conhecimento.

Pitanguy sempre falava que o conhecimento adquirido deveria ser transmitido, que não se justificava uma pessoa ter conhecimento apenas para si mesmo. Conseguia solucionar casos complexos com simplicidade. Era um filósofo. Dizia que a beleza é mais profunda do que a superficialidade das formas. E que tratamentos de beleza podem ajudar pessoas da mesma forma como a psicanálise quebra barreiras internas.

Em outras palavras, as alterações físicas, no entender de Pitanguy, não só resgatavam a promoção e a qualidade de vida, mas, se bem indicadas e realizadas pelo profissional bem preparado, elevavam sobremaneira a autoestima. Nesse ponto a SBCP tem trabalhado para que a cirurgia plástica seja realizada por especialistas bem preparados. Com mais de 800 artigos publicados e dezenas de livros, era um intelectual e, como bom mineiro, um ótimo contador de histórias. Em uma de suas obras, escreveu que o cirurgião plástico nunca deve esquecer que, antes de qualquer coisa, ele deve ser um bom médico. Para julgar, avaliar e poder oferecer o bem-estar ao paciente.

Para a cirurgia plástica, o falecimento de Ivo Pitanguy entristece a todos. Por outro lado, fica eternizado o seu mais valioso legado: o exemplo de mestre, de profissional dedicado e amoroso, de cidadão, de brasileiro.

A História do Professor, se confundida com a História da Cirurgia Plástica e nós como cirurgiões plásticos, estamos órfãos com a sua partida. Seu legado transcenderá o tempo e seus ensinamentos sempre nos guiarão. Onde quer que esteja, continuará imortal em nossas lembranças. Descanse em PAZ Professor, com a certeza do dever cumprido.

PARANÁ *Autores do texto*

Renato Da Silva Freitas

Luciano Busato

Alfredo Duarte

ALAGOAS

Viviane Honorio Mendonca Da Costa

Fernando Antônio Gomes de Andrade

Emmanuella Araujo de Oliveira

AMAZONAS

Ricardo Goes Figueiras

Gustavo Emilio Llano Cabrera

Euler Esteves Ribeiro Filho

BAHIA

Cristina Maria Gomes Gil De Menezes

José Valber Lima Menezes

Jiuseppe Benitovoglio Greco Junior

Autores do texto

CEARÁ

Francisco De Assis M. Carvalho

Harley Araújo Cavalcante

Giovanni Bezerra Martins

DISTRITO FEDERAL

Marcela Caetano Cammarota

Alexandre Albuquerque De Figueiredo

Silvio Ferreira da Silva

ESPÍRITO SANTO

Fabio Da Silva Pimenta
João Cabas Neto
José Renato Harb

GOIÁS

Luiz Humberto Garcia De Souza
Sérgio Augusto da Conceição
Adriana Gondim do Amaral

MATO GROSSO

Fernando De Arruda
ASSAAD ASSAAD NAIM
WAGNER TARGA RIPARI

MATO GROSSO DO SUL

Marco Aurélio Ratier Jajah Nogueira
Daniel Nunes E Silva
Marcelo Chemin Cury

MINAS GERAIS

Marcelo Versiani Tavares
Eugênio Alfonso Sempertegui Coronel
Roberto Junqueira Polizzi

PARÁ

Álvaro Luís Miranda Gomes
Flávio Brayner Ramalho
Fabiél Spani Vendramin

PARAÍBA

Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Wagner da Silva Leal
Sérgio Augusto Penazzi Júnior

PERNAMBUCO

Jairo Zacchê De Sá
Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira
Rafael Anlicoara

RIO DE JANEIRO

Volney Araujo Pitombo
Sheyla Maria Carvalho Rodrigues
André Luís De Menezes Maranhão

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Mainieri Chem
Marcelo Marafon Maino
Giuliano Barboza Borille

SANTA CATARINA

Ibere Pires Condeixa
Evandro Luiz Mitri Parente
Conrado Luiz Pais D'Ávila

SÃO PAULO

Luís Henrique Ishida
Élvio Bueno Garcia
Mauricio da Silva Lorena de Oliveira

SERGIPE

Roberto Afonso Dos Santos Chagas
Marcel Vinicius de Aguiar Menezes
Teresa Cristina Wiltshire Menezes Lisboa



FUNCIONÁRIOS DA SBCP

Raul Kury

ASSESSOR DE IMPRENSA - SBCP

PRIVILÉGIO E ALEGRIA NO CONVÍVIO COM O MESTRE IVO PITANGUY

Há 26 anos iniciei meu trabalho de Assessoria de Imprensa para a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a convite do doutor Juarez Moraes Avelar às vésperas do 27 Congresso Brasileiro realizado no Rio de Janeiro no então hotel nacional em São Conrado.

Na manhã do primeiro dia do evento, aguardava a presença da imprensa a qual havia acionado para cobertura jornalística, quando por volta do meio dia assustei-me com a aglomeração e agitação de inúmeros médicos com suas máquinas fotográficas espocando dezenas de flash para um senhor simpático, paciente e sorridente que vinha em minha direção.

Claro que já o conhecia da mídia, mas naquele momento eu o vi “ao vivo e a cores” na minha frente e devido a agi-

tação do momento, me apresentei portando crachá do evento e o encaminhei a sala Vip onde estavam esperando o então presidente doutor Juarez e diretores da Regional carioca.

Daí por diante, encontrava com o Mestre em todas as Jornadas e no Congresso Brasileiro da SBCP e acredito ele foi se familiarizando com meu rosto e sempre me chamava de Kury jornalista da SBCP.....os anos foram passando..... e o Professor quando me alcançava visualmente nos eventos após o “assédio fotográfico” dos congressistas, em seu olhar eu já sabia que deveria levá-lo a uma sala reservada e como de praxe lhe oferecia uma cafezinho e água gelada.

Nesse rápido convívio com ele, durante os eventos, tive a oportunidade de conversar e atestar sua ampla cultura.

Ele me indicava livros, filmes, viagens e as dicas para conviver com a abordagem dos repórteres mais afoitos.

Também tive o privilégio e o prazer de estar com ele na recepção de hotéis, aeroportos e inúmeras emissoras de televisão por todo Brasil para entrevistas. Revelo que nunca o Mestre me disse um “Não posso Kury”, sempre mostrando-se solícito aos meus pedidos tanto para entrevistas na mídia em geral como para o PLASTIKOS. TENHO MUITO ORGULHO DISSO.

Como tenho pouco espaço para esta mensagem (infelizmente) fica difícil relatar muitas das minhas passagens com ele, onde SEMPRE eu aprendia como lidar com o ser humano, do mais simples ao mais culto.

Para encerrar não posso deixar de relatar três momentos que jamais esqueci. Certa vez em Porto Alegre no hotel Plaza São Rafael, eu havia preparado entrevista coletiva para o então presidente Liacyr Ribeiro. Na hora marcada estavam todos jornalistas a espera do doutor Liacyr em uma sala do evento. Chegando acompanhado do Professor, dr. Liacyr sentou-se à mesa e o Mestre que não entrou nessa sala foi para outro local. Imediatamente todos os jornalistas correram atrás dele e eu e doutor Liacyr ficamos sozinhos na sala.

Em Fortaleza, o doutor Farid, presidente, naquela época, me pediu “Raul vá buscar o Professor Pitanguy com a van da diretoria no aeroporto, agora, e o traga até sua suíte aqui no hotel”, ime-

diatamente chamei o motorista e fomos ao Pinto Martins. Chegando no desembarque haviam vários cirurgiões locais que desejavam levar o Mestre para um passeio antes de irem para o hotel do Congresso. Assim que o Professor me avistou, ganhei uma piscada e entendi a mensagem, o cumprimentei e ele veio comigo na van “frustrando” os médicos.

No trajeto para o hotel, o Mestre avistou um loja ampla que vendia bugues, expostos na entrada e me disse “Kury peça para o motorista parar”. Resumindo, ele comprou três bugues para sua ilha no Rio de Janeiro e pagou para que fossem entregues e me pediu: “preencha o cheque que eu assino”, assim eu o fiz e fomos para o hotel.

Em Curitiba, na recepção do hotel Bourbom, a Tv Globo local marcou entrevista para as 9:00 horas. Avisei-o no dia anterior e na data após o café da manhã, descemos para o hall do hotel. Pontualmente às 9:00!. A equipe de TV chegou às 9:12 minutos e não nos viram e ele me orientou “ Calma Kury, deixa eles procurarem por doze minutos, aí você os chama. Nós estávamos aqui no horário”.

Caros doutores e amigos estas foram pequenas pílulas dos muitos momentos que tive o prazer de conviver com o Mestre Ivo Pitanguy.

Querido Mestre, agradeço a conviência neste Plano, espero encontrá-lo em outros, breve.

LISTA DE FUNCIONÁRIOS SBCP

Altair Ferreira
Ana Paula Rodrigues
Anderson Mendes
Daniele Lima
Dulcineia Pereira
Edneia Pereira
Elizabeth Santos
Felipe Lima Silva
Fernanda Santana
João Egidio Alvarenga
João Pereira

Lucianne de Dominices
Neves
Maricelia Lopes
Raul Kury
Sergio Souza
Simone Rosa
Susana Teixeira
Talita Santos

FUNDAÇÃO IDEAH

Tatiana Bertoldo





DEPOIMENTOS

CLAUDIO CARDOSO DE CASTRO

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Convivi com Ivo Pitanguy por mais de 40 anos. Fui seu aluno, - terminado o curso (residência em cirurgia plástica) continuei como instrutor por mais 2 anos na 38ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Quando sai da Santa Casa nosso convívio estreitou-se devido a constantes viagens a cursos e congressos, quando fui tendo o privilégio de conhecer este brilhante homem mais intimamente. Conversar com

Ivo era sempre um aprendiz. Ivo, juntamente com Freud e Einstein foi considerado o homem do século.

Nestas viagens conheci o homem simples que era Ivo, que tudo suportava com extremo bom humor que ensinava que o rir é mais adequado que lamentar a vida. As situações mais difíceis podem se tornar fáceis, as pesadas podem ficar leves, é só saber levá-las.

Almoçávamos com frequência com amigos em comum quando conversávamos sobre todos os assuntos em voga, mas nunca faltava cirurgia plástica, a paixão de todos. Ivo era o “chefe”. Exigia ser chamado de Ivo.

Seu amor pela arte e literatura era conhecido. Por várias ocasiões, após as sessões da Academia Nacional de Medicina Ivo me levava para sua casa para

contar histórias sobre suas belas obras, sempre acompanhadas por excelentes vinhos que ele também conhecia como poucos. Seguindo um curso na Academia ele reuniu pequeno grupo e nos brindou, já altas horas com excelente queijos e vinhos de qualidade maravilhosa.

Ivo meu amigo, meu abraço.

EDUARDO LINTZ

CIRURGIÃO PLÁSTICO

O Professor PITANGUY me ensinou as técnicas em cirurgia plástica. Mas acima de tudo a perceber o outro, proporcionando acolhimento em sua necessidade e a ajudá-lo a viver melhor com sua própria imagem. Nunca dar falsas ilusões, mas nunca tirar a esperança!

LYBIO MARTIRE JUNIOR

CIRURGIÃO PLÁSTICO

A perda do Professor Ivo Pitanguy abre uma lacuna irreparável na cirurgia plástica e na medicina mundial.

Não objetivamos aqui fazer uma biografia do conhecido ícone da cirurgia plástica, ainda porque já existem muitas e sua própria autobiografia. Nosso objetivo é simplesmente prestar uma homenagem ao Patrono da Cirurgia Plástica Brasileira salientando seu maior legado

dentro do grande patrimônio científico e cultural que ele deixou.

Aqueles que conseguem ainda em vida conquistar a admiração e o respeito de seus pares, a ponto de por eles serem elevados a um patamar muito diferenciado, acabam metamorfoseados em mito.

O Professor Pitanguy alcançou esse Status.

Seu maior legado, entretanto, não está na Escola brilhante que ele conseguiu criar tendo formado inúmeros cirurgiões brasileiros e estrangeiros, grande parte dos quais ocupando posição de destaque no cenário da cirurgia plástica nacional e internacional.

Tampouco está nas técnicas que desenvolveu, algumas tendo influenciado inclusive o curso da história da cirurgia plástica mundial ou no grande número de trabalhos científicos que publicou e livros de sua autoria difundindo seu conhecimento.

Também não se encontra em sua cultura geral que incluía o mérito de ser poliglota abrangendo seis idiomas e o conhecimento dos quatro cantos do mundo ou mesmo no fato de ter adquirido uma ilha, no auge de sua carreira na qual recebeu grandes personalidades mundiais, das mais diversas categorias profissionais, e a ter transformado em santuário ecológico protegendo e preservando espécies da fauna e da flora.

Sequer está no fato de ter espargido com maestria e simpatia seu brilho, durante tanto tempo, iluminando os congressos dentro e fora do país, lotando salas com cirurgiões plásticos consagrados e com jovens cirurgiões, que se abeberavam em suas palavras buscando sorver as dádivas de sua experiência, sonhando um dia também atingirem o sucesso profissional e buscando nele a inspiração para tanto.

Seu grande legado também não mora no fato de gozar da admiração, do

respeito e da devoção de seus discípulos que até criaram uma Associação de Ex-Alunos para continuar cultuando o mestre e também para continuarem ostentando orgulhosamente seu nome qual uma bandeira de referência de qualidade profissional.

Também não está no fato de ter inaugurado uma forma fantástica de operar simultaneamente vários pacientes, quando no auge de sua atividade, para atender à demanda de um grande número de pacientes advindos de todo o mundo, fazendo os tempos principais em todos e contando com uma equipe extremamente competente, por ele treinada, que completava magistralmente o seu trabalho, mas por último ele novamente passava de sala em sala conferindo todas as cirurgias e dando, se necessário, seu toque final.

Não reside, outrossim, na criação de um Centro de Estudos em sua Clínica, com uma fantástica Biblioteca e grande acervo de imagens e vídeos de cirurgias, possibilitando aos discípulos estudar e aprimorar conhecimentos, bem como fazer trabalhos científicos.

Seu maior legado, na verdade, foi ter conseguido com sua imagem, elevar a cirurgia plástica brasileira ao patamar em que se encontra como a referência mundial da especialidade.

Ivo Pitanguy não foi o iniciador da cirurgia plástica no país, é claro, mas ele a personificou.

Antes dele, e contemporaneamente a ele, é bem verdade, o Brasil produziu cirurgiões brilhantes que também inovaram com suas técnicas e sua habilidade, tornando-se conhecidos e respeitados, todavia, foram sua capacidade, habilidade, competência, criatividade, espírito organizado e empreendedor, liderança, carisma e marketing pessoais que conseguiram como nenhum outro chamar a atenção do mundo que o qualificou

como um ícone da especialidade, imagem que se fundiu com a do país.

Este, portanto, é seu maior legado, ter elevado o Brasil à categoria de referência mundial da cirurgia plástica, o que, em última análise, beneficiou não só o país, mas, também a todos nós cirurgiões plásticos brasileiros.

Fica aqui uma poesia em sua homenagem que procura explicar a dimensão da grandeza de sua aura:

PITANGUY

*Ivo Pitanguy deixou definitivamente o bisturi.
Todavia, os mitos não morrem, na verdade,
transcendem, o que é algo curioso e que também fascina.
Ele partiu para ocupar seu lugar na eternidade
no Panteão dos Grandes Vultos da História da Medicina.*

*E como outros que lá estão,
continuará presente, continuará atuando,
através das lendas e dos sorrisos que motivou,
através das mãos daqueles que ensinou.*

*E aquele que em sua modalidade
conquistou a medalha de ouro
e se manteve no pódio por tanto tempo,
não deixaria seu último ato ser algo corriqueiro.*

*Que maneira mais elegante, simbólica e especial
escolheu para fazê-lo!
Após carregar a tocha olímpica,
sob o olhar do mundo inteiro,
em meio ao clima apoteótico
das Olimpíadas do Rio de Janeiro.*

MOISES WOLFENSON

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Erudito, Intelectual E Humanista

“Não haverá outro Pitanguy como não haverá outro Pelé”: A comparação da professora Talita Franco resume a importância do mineiro Ivo Hércio Jardim de Campos Pitanguy, o médico que ajudou a popularizar a cirurgia plástica, transformando-a em assunto que, se não é uma paixão nacional como o futebol de Pelé, mexe com corações e mentes – para não dizer o corpo – de milhões de brasileiros”.

Foi assim que iniciei o capítulo sobre Ivo Pitanguy, em “Um Século de Cirurgia Plástica – mestres vivos da cirurgia plástica e suas escolas”. Publicação histórica que conta a trajetória das quatro maiores escolas de cirurgia plástica do Brasil: Pitanguy-Paulo De Castro, Antônio Estima e Perseu Lemos.

É importante perceber que traçar o perfil de alguém é sempre uma atividade arriscada, pelos possíveis erros e incoerências que podem surgir do resumo limitador de uma personalidade tão ampla. Mas, mesmo correndo esse risco, sobre Pitanguy pode-se dizer que ele é um homem em paz consigo mesmo, que gosta de repartir conhecimentos e tem imenso amor à vida. Desta forma, podemos constatar estas características do renomado cirurgião plástico, escritor e intelectual a partir da leitura de sua biografia.

Nascido em Diamantina, Ivo recorda que se mudou cedo para Belo Horizonte, “para uma casa grande, de quatro quartos e duas salas, na rua Timbiras, perto da Praça da Liberdade”. Mais tarde, a família transferiu-se para o número 762, da rua Piauí, casa que depois virou uma escola: “Estudei no Grupo Escolar Pedro II, na Avenida Brasil, onde tinha como colegas os futuros escritores Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Helio Pellegrino, que na época eram escoteiros”, conta.

De acordo com Pitanguy, um dos maiores legados que sua mãe, dona Ma-

ria Stael, deixou para seus filhos foi a cultura e a educação. Ela lia para mim à noite e na biblioteca de minha casa”, lembra “Aprendi a ler muito cedo, hábito que cultivo até hoje, variando temas ao infinito”. Sobre o pai, Doutor Pitanguy, cirurgião geral: Um dia, o Doutor Pitanguy perguntou ao filho: “Você sabe qual era a teoria do pintor francês Fernand Léger sobre o prazer de viver? Ela é simples: ‘Só há felicidade no trabalho’. Para ele, o homem desabrocha apenas na profissão. De minha parte, posso dizer que cada vez que triunfo sobre uma doença, sinto uma felicidade infinita! Ainda sob o efeito acachapante das palavras do pai, sem titubear, Pitanguy afirmou na mesma hora: “Pai, vou ser médico”.

Quando saiu de sua cidade e chegou ao Rio de Janeiro, Pitanguy não conhecia ninguém e muito menos tinha posses, pois o que recebia era suficiente apenas para seu sustento, mas, mesmo com as adversidades, o jovem estudante de medicina ficou deslumbrado com os encantos da Cidade Maravilhosa: “Quando cheguei ao Rio tive vontade de ficar. A amplitude da paisagem oceânica que me assombrou ao descer das montanhas de Minas Gerais provoca a cada dia a mesma emoção de outrora”. Dessa forma, ter pouco mais de 20 anos no Rio de Janeiro daquele período de efervescência que antecedeu a bossa-nova era realmente um convite à *dolce vita*. Pitanguy, porém, sempre soube dosar com rigor diversão e profissão. Em pouco tempo, passou a reunir em torno de si muitos mineiros que também viviam na então Capital Federal. O apartamento de seu pai, na praia do Russel, próximo da Avenida Rio Branco, onde ele vivia, foi batizado de “A República”. Lá, Ivo recebia os amigos Fernando Sabino, Otto Lara Resende, Hélio Pellegrino, Rubem Braga, Millôr Fernandes, Ziraldo e Leon Elia-

char, que se encontravam para discutir política, música e literatura, entre outros temas. Foi por meio deles, que Ivo também passou a conviver com nomes famosos, como Maria Clara Machado, Vinícius de Moraes e Tônia Carrero. Pitanguy no Rio de Janeiro, foi, então, o homem certo, no lugar perfeito e no momento exato.

O mestre administrava o tempo com sabedoria. Nunca lhe faltava oportunidade para a criação de amizades, para manter-se em dia com o que acontecia no mundo e para aproveitar bem outras atividades que lhe traziam alegria e prazer, como ler Shakespeare e voar no mundo imaginativo. Em poucas linhas, conheceremos a relação de Pitanguy com as artes e com a literatura, inclusive lendo algumas das histórias escritas pelo Professor. Também entenderemos porque a motivação social às suas ideias nos fornece um arcabouço ético, artístico e filosófico da Medicina.

Em suas aulas, apresentadas em dezenas de países para as mais diversas culturas, Ivo Pitanguy expressava para seus ouvintes uma visão muito particular, mas nem por isso menos universal e humanista da Cirurgia Plástica. Valendo-se de conhecimentos históricos – principalmente de História da Arte – ele elabora profundas reflexões sobre a Cirurgia Plástica, a estética e a relação entre o cirurgião e o paciente, sendo um de seus primeiros ensinamentos a busca da beleza pelo homem. Para Pitanguy, a procura da harmonia corporal sempre foi profunda e mítica: “Desde os tempos mais remotos, o homem procurou a identidade com o seu par, com sua tribo, com seu grupo social. Ele jamais desejou ser diferente, na medida em que tal diferença implicasse distanciamento de seu grupo”. Contrariando, assim, uma impressão que é quase um senso comum,

aquela que leva a crer que o belo é belo por ser diferente, o médico acaba por asseverar que a conceituação de beleza do homem esteve sempre mais ligada à semelhança com os seus pares, pois nas características pertinentes a seu núcleo, o ser humano encontrou mais harmonia.

“Na sua longa caminhada desde os tempos mais remotos até os dias de hoje, o homem sempre procurou a identidade com seu par, com sua tribo, com seu grupo social. Ele jamais desejou ser diferente, na medida em que tal diferença implicasse distanciamento de seu grupo. Sua conceituação de beleza esteve sempre mais ligada à semelhança com seus pares; nas características pertinentes ao seu núcleo, encontrou maior harmonia. Na Antiguidade – e ainda hoje em certos povos árabes africanos e hindus – o crime era punido através de mutilações físicas estigmatizantes. Onde quer que o indivíduo fosse, estaria para sempre evidente seu delito. Extemporâneo mesmo é lembrarmos que Pascal, já no Século XVII, conjecturava: ‘Se o nariz de Cleópatra tivesse sido mais curto, toda a face da Terra teria mudado’. Apesar de considerada a mais bela dentre as mulheres do antigo Egito, é de se supor que não lhe agradasse o tamanho de seu proverbial apêndice nasal. Essa adequação talvez explique em parte a pouca atenção que dedicava ao próprio reino e aos seus súditos, não hesitando em abandonar seus domínios para seguir César até a distante Roma sem esquecer que por ela Marco Antônio deixou para trás seu reino, mulher e filhos, para ser abandonado pouco depois e levado ao suicídio pela bela e irrequieta rainha. O fascinante em tudo isso é que Augusto César não gostava do nariz de Cleópatra, enquanto Marco Antônio apaixonou-se por ela”. Em solenidade, por ocasião de mais um curso de cirurgia plástica, na Clínica Ivo Pitanguy,

Pedro Calmon, encerrou o curso parafraseando Pascal e enalteceu as aptidões plásticas do renomado médico: “Se Ivo fosse nascido na época de Ptolomeu, teria sido cirurgião. Sendo cirurgião, teria dado a Cleópatra um instrumento de sedução a César.

(...) “Um exemplo entre mil: aquele do presidente de uma República cuja palavra, na época, tinha um peso ponderável na harmonia internacional entre as nações, e que me pedira que lhe refizesse o rosto, dando-lhe uma impressão de autoridade. Era um homem culto. Quando me recebeu em seu país, instalado atrás de sua mesa presidencial, logo de saída perguntou-me: – Já leu *Shakespeare, doutor?* – *Certamente, senhor presidente.* – *Conhece Rei Lear?* – *Naturalmente.* – *Nessa tragédia, há uma cena em que o Duque de Gloucester, durante um passeio, encontra o Rei Lear disfarçado de mendigo e o chama de ‘Majestade’.* Quando o soberano, espantado por ter sido reconhecido sob seus farrapos, pergunta-lhe qual a causa da descoberta, o Duque responde: “Autoridade, meu senhor, autoridade”. É isso aí, gostaria que o senhor desse ao meu rosto uma autoridade real. – Ainda que o senhor presida os destinos de uma república? – Perguntei-lhe, sorrindo. – *Doutor, saiba que o sonho de todo o presidente é governar sua nação com uma cabeça de rei!*”. (Trecho retirado do livro *Aprendendo Com a Vida*, 1993.).

Falar em Shakespeare é lembrar da devoção que o Professor cultivava pela palavra e pela transmissão do conhecimento, o que resultou em uma produção de fôlego e na indicação de seu nome para a Academia Brasileira de Letras. Pitanguy ocupou a cadeira de número 22 da ABL, cujo patrono é José Bonifácio, e que também já foi ocupada por Luiz Vianna Filho, Miguel Osório e Medeiros de Albuquerque, todos, como Pitanguy, homens fundamentais para a cultura

brasileira. É interessante ressaltar que um dos requisitos para entrar para a ABL e tornar-se um “imortal” é a publicação de livros, quaisquer que sejam as suas naturezas. A Academia não é, portanto, lugar apenas para romancistas ou poetas, mas para pessoas que têm o que comunicar e o fazem também escrevendo. Essa tem sido a tônica desde a criação da ABL, em 1896, quando, entre outros, Ruy Barbosa, autor de livros jurídicos e de ciência política, convivia harmoniosamente com o seu fundador, o romancista e poeta Machado de Assis. É dessa diversidade de formações e de campos de interesse que provém o grande charme da instituição.

Como intelectual, Pitanguy chegou à Casa de Machado de Assis por valiosas contribuições. Seu livro *Les Chemins de la Beauté*, que conta detalhes de sua vida, explica sua atração pela cirurgia e relata suas experiências humanísticas nas favelas cariocas, em 1984. Foi editado primeiramente em francês e, depois, seguiram-se as edições em português (Direito à Beleza, editado pela Record), espanhol e italiano. Seu livro, *Aesthetic Plastic Surgery of Head and Body*, com mais de 1.400 ilustrações, publicado na Alemanha, em 1981, recebeu, no mesmo ano da Feira de Livros de Frankfurt, o prêmio de Melhor Livro Científico. Outros livros e trabalhos importantes produzidos pelo médico são: *Mamoplastias* (Rio de Janeiro, Guanabara Koogan), *Um Jeito de Ver o Rio* (Rio de Janeiro, Projeto Cult.), *Aprendendo com a vida* (São Paulo, Editora Best Seller) e *Atlas de cirurgia palpebral* (Rio de Janeiro, Colina/Rervinter). Em um livro especial e raro sobre Angra dos Reis-Baía dos Reis Magos que contou com a fotografia de Pedro Henrique, com o projeto Gráfico de Ziraldo e com o texto de Pitanguy, está registrado o encanto que aquele pedaço de litoral carioca exerce

sobre seus visitantes e habitantes. Ivo escreve: “Angra dos Reis... um navegante, que pela primeira vez penetrou seu mistério e sua magia, sentiu-se impregnado pela imponência de sua baía, aonde centenas de ilhas se abrigam...”. Pitanguy era proprietário de uma dessas ilhas! Para o Professor Pitanguy “A ABL recebeu, no seu foro de cultura, a própria Cirurgia Plástica. Na realidade, ela valorizou a importância psicossocial dessa especialidade e, sobretudo, a importância social do indivíduo, face à sua imagem. Grande parte da minha bagagem cultural está ligada a esse aspecto”.

O Professor também conjectura que muitas pessoas devem estranhar a presença de um médico na ABL: “São aquelas que não entendem como a Academia funciona. Assim como eu, vários médicos ilustres como Miguel Couto, Carlos Chagas e Miguel Osório foram membros dela. A ABL prioriza pessoas que tiveram a preocupação de escrever e contribuir especialmente para a literatura dentro de sua profissão. Virei membro da ABL por mérito cultural, e entrei por unanimidade, o que me tocou muito.”

Ele lembra ainda “Há, na minha vida, algo muito importante, que é a difusão de conhecimento, atitude obrigatória em nossa profissão. Ao contrário de muitas outras atividades, onde se faz muito segredo, a Medicina ainda guarda esse lado da beleza de repartir o conhecimento, de ter uma geração preparando o caminho da outra.

MINHA GRATIDÃO AO PROFESSOR PITANGUY

Conhecer um pouco da história de Pitanguy ou ter a sorte de ter convivido com ele, mesmo que por pouco tempo, é uma experiência impactante e única.

Principalmente, por termos contato com as ideias que o levaram a tornar-se um dos maiores cirurgiões da Medicina Contemporânea. Nos anos 70 tive o prazer de estar com o Ivo Pitanguy várias vezes em sua clínica do Botafogo, sempre na companhia de Perseu Lemos. Pude presenciar fatos históricos relacionados a ele, como o planejamento e fundação da ISAPS, o primeiro congresso de cirurgia estética no Brasil (I Congresso da ISAPS), em 1971, no Rio de Janeiro, presidido por Serson Neto, de São Paulo; as intrigas e invejas dos colegas estrangeiros com o sucesso do Dr. Pitanguy; e a famosa votação impedindo a entrada do nosso Patrono na ISAPS, naquele ano.

Em 1999, trocando ideias com o Prof. Pitanguy, tive seu total apoio sobre a possibilidade de um Memorial Ivo Pitanguy, ou mesmo um museu especial no Rio de Janeiro que expusesse todo o seu acervo e sua história. Mesmo concordando com a sugestão, ele achava que era muito cedo um investimento desse porte, mas concordava em sua realização para um tempo póstero. Ainda assim, em 2001, fez sua doação para o futuro museu: um estojo de cânulas de li-poaspiração e o afastador Costa-Pitanguy, usado nas cirurgias maxilo-faciais, quando recebeu posteriormente, o certificado de amigos do Museu pela SBCEP.

Outra parceria com o Professor Pitanguy foi em 2002, através da publicação do livro *Arte e Cirurgia Plástica: Uma analogia*, pela Editora Revan, Rio de Janeiro, cujo prefácio foi escrito por ele. Além do já citado *Um Século de Cirurgia Plástica no Brasil*, Editora: Imagens da Terra Editora (RGS) 240 páginas – LIVRARIAS SARAIVA- que contou com a chancela do Professor e teve seu lançamento na Academia Brasileira de Letras, em 2006, e que recebeu as congratulações e os agradecimentos do próprio Pitanguy através de trocas de e-mail entre mim e ele:

Meu prezado Wolfenson,

Quero agradecer pelo texto com que você me distinguiu como parte da história da cirurgia plástica. A qualidade é excelente e reúne com felicidade fatos variados da minha vida. Fiquei encantado com o seu magnífico livro 'Um Século de Cirurgia Plástica no Brasil' e agradeço pela maneira gentil e profunda com que considerou a minha pessoa. Foi um excelente presente de Natal.

*Com um abraço do
Ivo Pitanguy”*

No ano seguinte, graças ao seu convite, recebi um honroso título durante um evento em Búzios, no Rio de Janeiro, Membro da AEXPI, (Associação dos Ex-alunos do Ivo Pitanguy) que guardo com muito carinho.

Dessa forma, com a experiência acumulada e a segurança das fontes pesquisadas, direi, sem relutar, que nunca devemos esquecer a interdependência que existe entre ciência, arte, tecnologia e cultura (história). Isto foi o que me ensinou o Prof. Dr. Ivo Pitanguy através de sua história de vida e dos conhecimentos compartilhados por ele.

Felizmente, graças a Deus e a Apolo – divindade da beleza –, Pitanguy não é mais um mito, o Professor é uma lenda.

OSWALDO DE CASTRO

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Tive a felicidade de frequentar várias vezes o Serviço do Prof. Ivo Pitanguy, con-

solidando com ele uma grande amizade e de ter o ensejo de adquirir dele grande aprendizado, com a fidalguia marcante que o caracterizava.

No decurso das intervenções cirúrgicas, com inexcusável consideração, chamava-me a atenção para importantes minudências atinentes a cada procedimento, com a mestria que caracteriza um grande Professor detentor de grande didática. Convidava-me para acompanhá-lo nas visitas aos pacientes operados, apresentando-me a eles como colega e grande amigo. Numa eventual intercorrência, como um hematoma, por exemplo, acompanhava-o para prestar a devida assistência. No caso de reparação de sequelas de cirurgias efetuadas alhures, a sua equipe era proibida de mencionar o nome do cirurgião que operou, Ele era incapaz de criticar qualquer colega, Recomendou às secretárias que me enviasse todas as publicações científicas que fazia periodicamente. Tive a oportunidade de observar uma agenda, na qual havia vinte casos que seriam operados na Suíça, Lá ele somente operava os casos não sujeitos a complicações. Nos casos de riscos, o paciente era aconselhado a ser operado no Rio de Janeiro. Às sextas-feiras levava-me à Santa Casa, onde eu recebia preciosos ensinamentos.

A última vez que estive com ele, com um abraço agradei-lhe por tudo o que fez por mim.

Farei abstração de tecer comentários no que concerne ao seu grande potencial de inteligência e da sua grande cultura polimorfa, para não me tornar redundante, considerando que esta virtude é sobejamente conhecida de todos. Assim como Ambroise Paré foi o grande mestre do Renascimento, e considerado o pai da cirurgia, Pitanguy foi o ponto de referência da cirurgia plástica mundial, com sua inexcusável capacidade criativa.

O corpo físico do nosso grande mestre sucumbiu, porém, o seu corpo espiritual é eterno, como ele se tornou imortal na Academia de Letras.

Ao Professor Ivo Pitanguy, nosso preito de eterna gratidão.

Pitanguy foi um profissional genial que será sempre lembrado por sua cultura, brilhantismo, criatividade e delicadeza no trato pessoal. Foi um homem do mundo, um orgulho para os brasileiros. Minha geração teve o privilégio de ter assistido seu exemplo e seu sucesso.

PAULO MÜLLER

Cirurgião Plástico

Cheguei à clínica aos 26 anos e logo aprendi dois conceitos que sigo até hoje: a capacidade e carisma do Professor de aproveitar o melhor de todos nós que trabalhávamos em sua equipe. Ele fazia com que rendêssemos o máximo em nossas tarefas.

Outro conceito foi a primeira vez que o auxiliiei foi em uma pequena cirurgia com anestesia local. A paciente era uma diretora de ópera e conversando com a paciente e sobre seu trabalho foi descontraído o ambiente para o procedimento e ao mesmo tempo também se atualizou sobre o universo da ópera.

Até hoje no meu trabalho procuro ver as qualidades de cada um da minha equipe e aproveitá-las da melhor forma possível. E também sempre aprendo com os clientes e suas vidas. Esta troca é constante e é fundamental para o sucesso.

PAULO NIEMEYER FILHO

MÉDICO - NEUROCIRURGIÃO

RICARDO LOPES DA CRUZ

Cirurgião Plástico

Tive a oportunidade de conhecer o Prof Ivo Pitanguy no ano de 1978, em sua Clínica.

Eu tinha um interesse específico pelas deformidades congênicas e adquiridas da face e ele já era, há alguns anos, o primeiro nome a ser lembrado quando se falava em qualquer área da Cirurgia Plástica, seja ela estética ou reconstrutiva.

Ouvi com interesse a história do início de seus Cursos de formação de especialistas que aconteceu no ano de 1960, e que me foi contada por alguns de seus ex-alunos: Prof Edgard Costa (turma 63/65) com quem eu teria o privilégio de trabalhar e aprender a Cirurgia Craniomaxilofacial; Profa. Talita Franco (que me despertou o interesse pelo segmento da cabeça e pescoço, com suas aulas de Anatomia na UFRJ); além dos Profs. Sergio Carreirão (turma 70/72) e Sérgio Lessa (turma 72/74) que ministraram as primeiras aulas que assisti sobre Cirurgia Plástica também durante minha graduação na UFRJ.

Dizer do quão extraordinário foi o Prof Pitanguy em todos os aspectos de sua vida pessoal e profissional, seria não

apenas redundante, mas acima de tudo, seria falar daquilo que todos sabemos.

Não apenas nós, que nos dedicamos à Cirurgia Plástica, sabem; não apenas os médicos sabem; o mundo sabe...

Ivo Pitanguy foi um cidadão do mundo.

Prefiro então destacar uma única de suas qualidades extraordinárias que marcaram a sua trajetória pessoal e profissional: a paixão pelo ensino.

Em uma das últimas vezes em que estive em sua Clínica conversando sobre ensino, o Professor Pitanguy levantou-se do sofá e me pediu que sentasse com ele na frente do computador para mostrar a aula que havia preparado sobre o ensino da Cirurgia Plástica. Sobre a Escola Ivo Pitanguy, da qual tanto se orgulhava. Como cada um de nós...

E leu, para mim, em voz alta seu último slide que dizia:

“Nossa filosofia, pela qual sempre lutamos, é a de formar profissionais capazes de levar nossa especialidade aos mais remotos territórios do nosso país e do exterior; motivados pelo amor ao ser humano e à transmissão do conhecimento, essência hipocrática do médico”

Ivo Pitanguy não foi para nós apenas um grande Professor com seu talento e ética. Ivo Pitanguy não foi para nós apenas um mentor com sua visão e generosidade.

Ivo Pitanguy foi para nós uma inspiração. E continuará a ser, mesmo para aqueles que não tiverem o privilégio de tê-lo conhecido.

Porque nós, contaremos essa história através das gerações.

E o manteremos vivo.

Para sempre...

RODRIGO NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Tive tantos momentos próximos com o Prof. Pitanguy em que ele me conhecia pelo nome e me dava atenção discutindo comigo arte em geral e artistas, seus atos e seus devaneios. Tive o privilégio de ser assistido por ele e receber comentários favoráveis. Lastimo sua partida, espero revê-lo quando chegar minha hora. Deus o tenha entre seus abençoados.

RONALDO CAIADO

SENADOR – MÉDICO ORTOPEDISTA

(Bloco Social Democrata/DEM - GO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, diante deste momento importante da vida política nacional, quando estamos aí às vésperas de votar, amanhã, no plenário, o libelo acusatório, que já foi apreciado na Comissão Especial do Impeachment – matéria que será amplamente discutida amanhã –, quero dizer que, na data de hoje, vou me ater a um outro assunto, um assunto extremamente relevante, não só para o setor da saúde, como para nós médicos.

Posso garantir que todos nós, brasileiros, tomamos conhecimento do que foi a trajetória de Ivo Pitanguy, cujo nome sempre foi sinônimo de cirurgia

plástica e que veio a falecer no último sábado. Sem dúvida alguma, a cirurgia plástica está de luto, e esse fato atinge não só as fronteiras brasileiras, mas também internacionais, pela credibilidade desse homem.

A cirurgia plástica antes de Ivo Pitanguy era sinônimo de uma elite formada por algumas pessoas que tinham acesso a um tratamento diferenciado. As pessoas que nasciam com deformidades graves ou eram vítimas de acidentes ou de mutilações normalmente eram atendidas em qualquer posto de saúde, sem a menor preocupação com a estética daquele paciente que ali chegava aquele acidentado. Isso era olhado como secundário.

Tive a oportunidade de conviver com o Pitanguy já que a minha formação foi na área ortopédica, e, àquela época, ele foi o chefe do serviço da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Santa Casa de Misericórdia. Lá ele montou indiscutivelmente uma das enfermarias que passou a ser referência, não só no País, mas no mundo.

Esse homem produziu muito mais do que técnicas cirúrgicas; Ivo Pitanguy soube mostrar a essência, a doutrina da cirurgia plástica. Ele, com aquela elegância culta, aquela maneira de ensinar, soube mostrar que não era apenas o ato de operar o paciente, mas sim conhecer e entender, muitas vezes, o drama que aquela pessoa estava vivendo, valorizar o que ele identificava como mais grave, que o constrangia, que o limitava, muitas vezes, de participar do dia a dia, de conviver com as pessoas e de se retrair.

Era este o Ivo Pitanguy: um homem que se sentava à cabeceira do leito de um paciente, na Santa Casa do Rio de Janeiro, que conversava, ouvia, ponderava e que, a partir dali, com a inspira-

ção que Deus lhe deu, elaborava técnicas que foram utilizadas por cirurgiões plásticos do mundo todo.

A enfermaria de Ivo Pitanguy na Santa Casa era disputada não só pelos médicos à época residentes que queriam ter indiscutivelmente aquele rótulo de que foram formados e preparados pela escola Pitanguy, mas também por várias escolas renomadas – de onde vinham residentes – da Europa, dos Estados Unidos, da Ásia para aqui aprenderem com aquele homem que era extremamente educado, sincero, exigente no cumprimento do conhecimento científico daquele colega que estava ali fazendo o curso. Ele exigia do médico uma visão mais ampla, um conhecimento e uma cultura geral e uma habilidade de como se dirigir a uma pessoa.

Enfim, Ivo Pitanguy construiu uma escola, uma escola de cirurgia que deu aos cidadãos mais simples, àquelas pessoas mais humildes a oportunidade de chegar à Santa Casa do Rio de Janeiro e ser operado por aquele que sempre foi uma referência da cirurgia plástica. Ou seja, no Brasil, à época, nós não falávamos “cirurgia plástica”, nós falávamos “Pitanguy”. Ele significava aquilo que todos desejavam quando tinham alguma lesão ou alguma deformidade: ter a oportunidade de ser tratado por ele.

Convivi com o Ivo Pitanguy, até porque meu professor, Nova Monteiro, que foi chefe do serviço também na Universidade Federal do Rio de Janeiro, era amigo de mesma geração dele, com quem conviveu intimamente ali, cada um dentro do seu serviço médico. E tive a oportunidade de vê-lo operar, de ver ali a sua habilidade cirúrgica, a sua humildade e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de decidir.

Esse homem, infelizmente, nos deixou: no último sábado, veio a falecer.

E vejam vocês: há duas semanas atrás, eu tive a oportunidade de receber um título, uma menção, uma honraria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, uma das entidades que, sem dúvida alguma, reverencia os grandes nomes da cirurgia brasileira. E, naquele dia, ele fez questão de me telefonar, a exatamente duas semanas atrás. Depois, eu o vi em cadeira de rodas, levantando e caminhando com a tocha dos Jogos Olímpicos.

É um homem que mostrou toda a sua capacidade e, com isso, mostra a escola, faz uma escola, e são centenas de milhares de cirurgiões plásticos hoje no Brasil que seguem a doutrina Ivo Pitanguy.

Eu queria – eu quero! –, neste momento, aqui, render minhas homenagens a esse homem e, ao mesmo tempo, a todos os seus familiares que também são seguidores da sua técnica cirúrgica, tais como o seu neto Antônio Paulo.

E, ao me dirigir a Antônio Paulo, eu quero render homenagens a toda à família e dizer que o Brasil hoje tem conhecimento de que, na área da saúde, o nosso Ivo Pitanguy trouxe para o mundo técnicas, doutrina e a essência da boa Medicina. Isso é o que nós esperamos de todos que têm o compromisso e o juramento de poder exercer e exercer a Medicina no País. É um exemplo a ser seguido.

Aqui da tribuna do Senado Federal, rendo minhas homenagens a ele, parabênizo esse homem que honrou o Brasil e que, indiscutivelmente, fez, por milhares de pessoas, algo, sem dúvida alguma, sublime: recuperar a sua autoestima, a sua dignidade e propiciar-lhes a volta ao seu dia a dia de trabalho. Ninguém poderá substituí-lo.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo que me concede. Encerro minhas palavras...

RONALDO PONTES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Plastikós me solicitou um testemunho pela minha longa vivência com Ivo Pitanguy. “Amor e extraordinária capacidade em divulgar a Cirurgia Plástica, além de inquebrantável vontade de viver.”

BONI

PUBLICITÁRIO

Ivo Pitanguy possuía uma inteligência prodigiosa e uma memória sem limites. As combinações desses dois fatores permitiram que tudo que fazia, fosse perfeito. Criativo Ivo Pitanguy criou técnicas e procedimentos que revolucionaram a história da cirurgia plástica. Humano voltou-se também para o atendimento dos mais carentes e, generoso, não teve receio de transmitir seus conhecimentos para alunos e colegas. Centenas e centenas em todo o mundo Habilidoso era uma extraordinário tenista e um mergulhador de profundidade notório. Como era praticante de judô, não raro, subia da caça submarina com sua presa nos braços. E com suas mãos macias e seguras, aproveitava o que sabia para cortar o melhor sashimi da história. Dominando várias línguas e era fluente em todas elas. Era um anfitrião reconhecido em todo mundo, recebendo em suas casas do Rio, de Paris, Gstaad e Angra dos Reis os mais simples amigos e até clientes. E entre eles estadistas, Reis e

Rainhas de todos os continentes. Adorava receber. Talvez porque sua principal virtude tenha sido o cultivo dos amigos. Apesar de sua importância era comum receber dele um telefonema ou recado em que dizia: apareça, estou com saudades. Ivo Pitanguy era tantos em um só. A melhor maneira para defini-lo é a mais simples: Ivo Pitanguy era único.

FERNANDO SABINO

ESCRITOR

Como Ivo arranja seu tempo para dar conta de tanta coisa? Acaso seu dia tem 48 horas? Ele acredita que sim: o segredo está em tirar partido de cada minuto, ter a vida programada com antecedência como a de um inglês. Já sabe o que terá que fazer em julho do ano que vem: o seu futuro está organizado em pastas especiais que faz questão de me mostrar

PELÉ

“Um grande amigo, que tinha casa em Angra, apresentou-me ao Dr Ivo Pitanguy e conversamos. Eu brinquei com ele dizendo que não precisava de cirurgia plástica, mas caso precisasse, de um rejuvenescimento, faria com ele. Ele respondeu que eu era um atleta, uma criança e não iria precisar fazer no futuro, essa previsão se confirmou...”. O Professor Ivo Pitanguy representou a melhor medicina para o mundo.

RUBEM BRAGA

ESCRITOR

Quem conhece Pitanguy numa reunião social, pode ter a impressão de que ele é um simpático “playboy”, muito viajado, amante de vários esportes – um boa vida perfeito, com horror ao trabalho... Ficaré espantado quando souber o que ele sabe e o que ele faz, com sua alta categoria internacional. É, na verdade, um homem que honra o Brasil – e ao lado disso acontece que é um bom sujeito (bom mesmo, com um grande coração). Um tipo admirável.

SÉRGIO MENDES

MÚSICO

Generosidade, compaixão, lealdade, inteligência, sabedoria, otimismo e joie de vivre... saudades... Algumas palavras que descrevem o nosso “grande samurai”, meu queridíssimo amigo, Ivo Pitanguy.

ROLF GEMPERLI

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Escrever em breves palavras a respeito do Patrono da Sociedade Brasileira

de Cirurgia Plástica, seria simplista demais para descrever a importante figura com visão humanista e que conseguiu projetar a Cirurgia Plástica Brasileira, e formar dezenas de discípulos com esta mesma característica e visão, obtendo o respeito de seus pares em nosso país a nível internacional, bem como sua característica pessoal e carismática.

Foi um dos primeiros cirurgiões a estagiar no exterior na década de 40, Com isto, ao retornar, divulgou e desenvolveu as técnicas mais modernas à época em nosso meio.

Além disso, impressionava pela ampla cultura que possuía.

Todos nós, Cirurgiões Plásticos, devemos ao Ilustre Professor, em maior ou menor grau, parte de nosso sucesso.

A figura do Professor Pitanguy será sempre lembrada com muito carinho e respeito.

THEREZA CRISTINA PIGNATARO

CIRURGIÃ PLÁSTICA

Meu depoimento se baseia no que me identifiquei com algumas frases de Pitanguy:

“Hoje em dia, entre os brasileiros, há uma preocupação excessiva com o corpo e, com isso, deixa-se de lado o espírito.”

“A beleza tem que transcender o físico”

“Não acho que o dinheiro, em si, seja algo nobre. Mas negar a importância dele é tolice, assim como torna-lo o cen-

tro da existência é empobrecedor”

“A moda passa, mas as cicatrizes ficam.”

É assim que vejo Pitanguy, também semelhante aos meus pensamentos.

IVANADJA JATOBÁ

MÉDICA ANESTESIOLOGISTA

Às vezes, não precisamos conviver para conhecer uma pessoa. Falar sobre Dr. Ivo Pitanguy é tentar descrever o sentimento da paixão: O verdadeiro erudito que deixou sua chancela em tudo o que realizou e criou; e um grande ensinamento em perseguir a perfeição aliada à beleza em tudo o que se determinou a fazer. Um legado que nos orgulha em sermos brasileiros, sentimento esse que ele demonstra de forma muito evidente pelos quatro cantos do mundo em que passou, espalhando seu saber e sua habilidade de cirurgião.

Só tenho um sentimento a expressar: o de agradecimento pelo seu legado.

Obrigada, Dr. Ivo Pitanguy.

DANIEL BAKER

I am so sorry for you and the great loss with all of us feel. He was a true icon, surgeon, doctor, teacher, humanitarian. He loved life more than anyone I have ever met. I was so happy to see you caring for him and spending

those precious moments. I feel very fortunate to have seen him last may. My deepest sympathies to you and your family. Tonight the world of plastic surgeons is mourning our greatest loss. The will never be another like Ivo

Sincerely, Daniel

FRITZ BARTON

I am very saddened to hear of Ivo's death. As I have said at plastic surgery meetings all over the world, he, along with Tord Skoog, made the greatest lasting contributions to our field in the 20th century.

He was not only a great, innovative surgeon, but a consummate gentleman. His counsel and encouragement of me was very much appreciated. No doubt hundreds of plastic surgeons around the world feel the same affection.

Somehow it is fitting that he was able to carry the Olympic torch the day before his death.

Thank you so much for taking the time to personally notify me.

Kindest personal regards,

SHERRELL ASTON

I was so sorry to hear Ivo had passed away. He was loved by millions of people all over the world! We all mourn his death!

He was so proud that another Dr Pitanguy will be here to make his mark on the world. You are his living legacy.

I look forward to seeing you soon.

GONZALO BOSH

Resulta difícil responder tu mensaje.

Sorpresa, tristeza y sensaciones conmovedoras que pocas veces se sentimos en la vida.

La salud y la edad de Ivo no impedían que yo quería que físicamente fuese inmortal, por eso el shock demoro mi respuesta.

En estos últimos 46 años he pronunciado el nombre Pitanguy por lo menos una vez todos los días.

Salió del hospital con la Antorcha Olímpica en sus manos, pasó por Dona Mariana y partió directo al Olympo donde los Dioses lo recibieron entre sus pares.

En el dolor agradezco a Dios haberlo conocido, soy un privilegiado.

El un Elegido.

A tu madre un especial abrazo

Otro grande para ti.

JAMES STUZIN

Ivo was always my idol, his breath of knowledge in medicine and many other subjects legendary, and no one changed plastic surgery more than him. He was the first to carry the torch (not just the Olympic torch) in plastic surgery for both technical mastery and artistic vision. He authored more key articles in our literature than anyone else, on a wide variety of subjects from facial aesthetics to anatomy to body contour surgery. He

was the father of plastic surgery training in Brazil, yet was able to influence the practice of plastic surgery globally. A truly amazing man and an incredible legacy.

Our world will greatly miss such a great and passionate leader.

We all grieve in your loss and thank you again for contacting me.

My sincerest sympathies

JACK A. FRIEDLAND, M.D. FACS

I have just heard of the death of your grandfather, and my good friend, Ivo. I am very sad. I know that he had been ill for a while, but I was amazed to see a picture of him carrying the Olympic torch, just the day before he passed away. His legacy is all of the satisfied patients that he cared for, the appreciative students to whom he taught the principles and practice of medicine and plastic surgery, and the wonderful friendships that he made with colleagues like me. I could say many more things, but they will have to wait until I come to Rio for the Jornada Carioca. I look forward to seeing you then. Please give my heartfelt condolences to your grandmother, Marilu, your parents, aunts and uncles and everyone in the extended Pitanguy family. My wife, Harriet and I send big hugs to all of you.

All the best, Jack.

TOM BIGGS

Ivo Pitanguy was an exceptional man.

A careful study of the plastic surgery literature would probably find few if anyone who was more prolific in the publishing of research, clinical studies and overall observations on plastic surgery than Ivo Pitanguy.

Those who have attended and participated in plastic surgery congresses world wide certainly would agree that Ivo Pitanguy has been among the most travelled lecturer in the worldwide congregation of plastic surgeons.

Those who have involved themselves with the academic education of plastic surgeons are aware of the magnitude of his alumni group, and of the excellence of their training.

To be sure... Ivo Pitanguy has stood the tallest in a large group of men and women in the world who have pursued excellence in all their plastic surgical endeavors.

If nothing more about him is said the, name Ivo Pitanguy will have its own separate chapter, and probably the largest chapter, in the ongoing history of plastic surgery. But there is more...much more.

All the former students and his many friends knew something else about Ivo Pitanguy. They knew him as a man with an encyclopedic mind in the fields of literature, art, history and languages in general. Those who knew him have heard him quote poetry in four, sometimes five, languages. Those who knew him recognized him as a contemporary Renaissance man.

If nothing more is said about him...that he was the world's leader in the pursuit of excellence in all aspects of plastic surgery... clinical, technical, research and

academic, and that he exemplified the essence of the Renaissance...if that was all that was said, we would stand in amazement at the magnitude of this man's contributions. But... there is one more thing.

Ivo Pitanguy understood people. He understood his students and their desire to climb the steep, long and burdensome mountain to its pinnacle of excellence. He understood his patients...whether they be patients with severe burns, or massive traumatic injuries, or malignancies requiring massive reconstructions... or those with the pain of carrying what they felt were unattractive or inappropriate appearances in their facial, breast or body's appearance. He understood their needs... their unique pain. And he understood the techniques of plastic surgery to relieve them of this pain.

Ivo Pitanguy understood people... and those of us who were close to him are grateful to him for the opportunity to learn this art... and appreciative that he was so giving of this form of love to any and all who held out their hand.

Ivo Pitanguy was an exceptional man.

Obs.: Carta que Tom Biggs enviou a Carlos Oscar Uebel.

RECEBEU CONDOLÊNCIAS DAS
PERSONALIDADES ABAIXO

Amin Kalaaji, Amir H. Dorafshar, Askan Ghavami, Enur Erol, Dr. S Raja Sabapathy, Gaston Schwarz, Grant Stevens, Jack Gunter, Montse Planas, Rod Rohrich e Yves Saban





INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS



Société Française de Chirurgie Plastique
Reconstructrice et Esthétique

Présidente : V. MARTINOT
Premier Vice Président : E. DELAY
Secrétaire Général : M. REVOL
Trésorier : G. FLAGEUL
Secrétaire Général Adjoint : J. SABOYE
Rédacteur en Chef des Annales : K. BUSTAMANTE

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
National Executive Board Brazilian Society of
Plastic Surgery

Monday 21st August 2016

Dears Colleagues,

The National French Society of Plastic Surgeons would like to issue its sincerest condolences for the loss of Dr. Ivo Pitanguy, a Brazilian icon and leading international figure in plastic surgery.

Often considered the father of aesthetic surgery, Dr. Pitanguy pioneered transformative practices across the world through a lifetime of practice, publication of academic papers in a range of languages, and philanthropic services for the poor.

Famously known for his ground-breaking, new techniques, Dr. Pitanguy was highly sought after by sports athletes, celebrities, and politicians alike. However, while he was one of the most requested plastic surgeons available to those who could afford it, Dr. Pitanguy also provided free services for those less fortunate at his clinic on a regular basis. His dedication to helping those living with deformities can be traced back to 1961, when a dramatic fire in Rio left 500 burn victims, including children. For days, Ivo Pitanguy offered grafts and reconstructive surgeries, and this was just the beginning; he continued to provide his world-renowned services free of charge to victims of disasters for the duration of his career, going above and beyond to change the lives of untold amounts of people.

Dr. Pitanguy's incredible contributions to surgery and his humanitarian efforts were recently recognized on a global platform, when on Friday, 5th August, he held the Olympic torch in the Rio neighborhood of Gávea for the final leg of the relay.

Sadly, Ivo Pitanguy – aged 93 – passed away the very next day. We would like to offer our deepest sympathies to his wife, children, and grandchildren, as well as commend his great achievements, which have shaped the plastic surgery industry over the last few decades.

Pr Véronique Martinot

President Cfcpre
President Sofcpre 2016



FEDERACION IBEROLATINOAMERICANA DE CIRUGIA PLASTICA



Sección de la "International Confederation of Plastic Surgery Societies"

Panamá, 6 de agosto de 2016.-

PRESIDENTE
Dr. Guillermo Vázquez
(Argentina)

PRESIDENTE ELECTO
Dr. Alejandro Duarte
(México)

**PRESIDENTE del
CONSEJO CONSULTIVO**
Dr. Julio Kirschbaum
(Perú)

TESORERO
Dr. Emilio Aín Dau
(Colombia)

**RELACIONES
INTERNACIONALES**
Dr. Rómulo Guerrero
(Ecuador)

EVENTOS CIENTIFICOS
Dr. José Tariki
(Brasil)

Sr. Presidente
Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica
Dr. Luciano Chaves

Estimado Luciano:

Por medio de la presente y con hondo pesar, le hacemos llegar nuestro más sentido pésame a toda la SBCP, por la desaparición física del Profesor Ivo Pitanguy, Patrono de la SBCP.

La Federación Ibero-latinoamericana se viste de luto ante la pérdida de uno de nuestros Grandes Maestros, el cual, Dios ha querido que pudiese portar la llama Olímpica, que en definitiva era su propia llama encendida, la cual, nunca podrá apagarse.

Reciban nuestras sinceras condolencias y le solicitamos que las haga extensivas a la familia y los seres queridos del Profesor Pitanguy.

Que en Paz descanse.

Sin otro particular,

Dr. Guillermo Vázquez
Presidente
FILACP

Dr. Rómulo Guerrero
Director
Relaciones Internacionales

Dr. Luciano Chaves

Presidente SBCP

Presente

La Sociedad Argentina de Cirugía Plástica, Estética y Reparadora le hace llegar nuestro más profundo pesar por el lamentable fallecimiento del Profesor Dr. Ivo Pitanguy y acompaña a la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica por la dolorosa pérdida de su Patrono.



Dr. Pedro Bistoletti

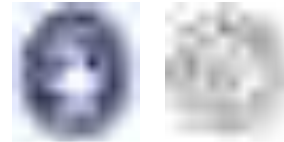
Secretario General



Dr. Rubén Rosati

Presidente

**SOCIEDAD VENEZOLANA DE CIRUGÍA
PLÁSTICA. RECONSTRUCTIVA,
ESTÉTICA Y MAXILOFACIAL
RIF J- 00095628-6**



**JUNTA DIRECTIVA
2016-2018**

Caracas, 10 de agosto 2016.

Dra. Linda L. Rincón R.
Presidente

Dr. Edgar J. Martínez C.
Vice-Presidente

Dra. Susana C. Cárdenas V.
Secretaria

Dra. Gladys Chow Lee.
Tesorero

Vocales Principales

Dra. Alejandra C. Navas D.
Dra. Coralia M. De Almeida C.
Dr. Attilio J. Villarmosa L.

Vocales Suplentes

Dra. Luz S. Paniagua M.
Dr. Carlos L. A. Moreno P.
Dra. Maria A. Freitez R.

Consejo Nacional

Dr. Rafael Soto-Matos.
Dr. Luis Ceballos G.
Dr. Luis Parejo G.
Dr. Celestino Zamora M.
Dr. Jesús Alfaro G.
Dr. Jorge Carlesso B.
Dr. Alfredo Coello C.
Dr. Nicomedes Fariñas G.
Dr. Rafael Stoppello M.
Dr. Guido Petit Pifano.
Dr. Roger Galindo Trias.
Dr. Pablo Hidalgo L.
Dr. Reinaldo Kube L.
Dr. Antonio Del Reguero A.
Dra. Marisol Graterol.
Dr. Jesús O. Pereira M.
Dr. Ramon L. Zapata Sirvent.

Sociedad Brasileira de Cirugía Plástica.
Estimados Colegas.
Presente.

Reciban nuestras más sinceras Condolencias, nos unimos en el dolor de la perdida física del maestro Ivo Pitanguy, quien será recordado como el padre de la Cirugía Plástica Moderna pero sobre todo como un gran ser humano, nuestra especialidad está de luto.

Paz a sus restos.



Dra. Linda L. Rincón R.
Presidente SVCPREM



Dra. Susana C. Cárdenas V.
Secretaria SVCPREM

Av. José María Vargas, Torre del Colegio Médico, Piso 2, Oficina F-2, Zona Postal 1080, Caracas.
Teléfonos: 0212-979-73-80 / 978-38-86. Correo: svcprem@gmail.com.
We-Site: <http://sociedadvenezolanacirurgiaplastica.org>.



Santiago, 08 de Agosto 2016

Dr.
Luciano Chaves
Presidente
Sociedad Brasileira de Cirugía Plástica
Presente


Estimado Doctor Chaves:

En nombre de la Sociedad Chilena de Cirugía Plástica, expreso a Ud. y todos los miembros de su asociación nuestras más sinceras condolencias por la lamentable pérdida del Profesor Dr. Ivo Pitanguy.

La huella del Maestro está presente en la historia de la Cirugía Plástica chilena, en nuestra sociedad científica y en la vida de gran parte de los miembros que la integramos. Sus sólidas enseñanzas y orientaciones excedían el ámbito médico, aportándonos una visión humana integral de nuestra especialidad que enorgullece nuestro quehacer.

Por su intermedio queremos también hacer extensivo nuestro sentido pesar a la familia, colaboradores y la comunidad médica brasilera.

Un atento saludo,



Dra. Montserrat Fontbona
Presidente
Sociedad Chilena de Cirugía Plástica



The beach culture of Rio, where watching beautiful bodies is a kind of spectator sport, helped burnish his legend. The Brazilian press chronicled the movements of his yachts, the celebrities who arrived by helicopter at his private island outside Rio, his dinner engagements, his charity appearances and his pro bono surgical work.

Dr. Pitanguy endeared himself to Brazilians in 1961 when he operated on victims, among them many children, of a fire that had broken out in a circus tent in the city of Niterói, near Rio. He was one of the few Brazilian doctors at the time with advanced training in reconstructing the skin of people who had been severely burned.

Dr. Pitanguy described the event as transformative. Treating skin burns, he said, showed him that operations that altered a person's appearance were not trivial pursuits; they could be curative remedies for the psyche as well as for the body.

"I learned from him the value of doing something for someone else through plastic surgery," Dr. Bárbara Machado, a plastic surgeon who worked for 15 years as the chief of medicine at Dr. Pitanguy's private clinic, said in a phone interview. "It is not vanity — it is more like wellness."

Dr. Pitanguy helped develop techniques that have become standard in plastic surgery, among them breast reduction operations and tummy tucks with scars low enough to hide under a bikini bottom.

"As you know, Brazilians wear very small swimsuits," Dr. Renato Saltz, a Brazilian-born plastic surgeon in Salt Lake City who occasionally visited Dr. Pitanguy at his clinic in Rio, said in an interview. "It's very important where you hide the scars."

Doctors from all over the world went to Rio to watch Dr. Pitanguy operate, and to train with him.

Over the years, scores of actresses and actors, politicians, royals, nobles and business executives were rumored to have traveled to Dr. Pitanguy's clinic to have, as many of them would say, "a little work" done. But Dr. Pitanguy refused to confirm their identities to the press. He did not nip and tell.

By catering to boldface names, Dr. Pitanguy became one himself. In 2008, New York magazine referred to him as “the king of plastic surgery.” Der Spiegel, the German newsmagazine, once called him the “Michelangelo of the scalpel.” A cover story in The New York Times Magazine in 1980 bore the headline “Doctor Vanity: The Jet Set’s Man in Rio.”

In the 20th century, perhaps only two Brazilians — Pelé, the soccer star, and Carmen Miranda, the actress and singer with the signature fruit-laden hats — were better known internationally than Dr. Pitanguy. In certain society and celebrity circles in the 1970s and ’80s, the phrase “vacation in Brazil” became a synonym for a restorative visit to his plastic surgery clinic.

Ivo Hércio Jardim de Campos Pitanguy was born on July 5, 1923, in Belo Horizonte, the capital of Minas Gerais, one of Brazil’s largest states. As one of five children growing up in that mountainous region, he developed an early interest in nature. As a child, he liked to carry a boa constrictor around his neck, according to a biography on his clinic’s website.

He became interested in medicine under the tutelage of his father, Dr. Antônio de Campos Pitanguy, a general surgeon. He attended medical school at an early age and then trained as a general surgeon in Rio.

To gain expertise in plastic surgery, a specialty that was not available in Brazil in the 1940s, he studied in the United States, France and Britain. He trained in Paris with Dr. Marc Iselin, an expert in reconstructive hand surgery, and in London with Dr. Harold Gillies and Dr. Archibald McIndoe, pioneers of plastic surgery. He also worked at the Mayo Clinic in Minnesota.

When Dr. Pitanguy returned to Brazil, plastic surgery was still in its infancy. So he worked first in trauma surgery and hand surgery, eventually becoming the chairman of the plastic surgery department at Santa Casa da Misericórdia, a public hospital in Rio, in the 1950s.

There, he started a special wing to provide plastic and reconstructive surgery, including grafts for skin burns, to low-income patients while it served as a training center for young surgeons. Dr. Pitanguy taught them his methods for face lifts,

liposuction and other procedures, like a breast reduction and contouring surgery called the Arie-Pitanguy technique, which were provided to patients at nominal costs.

Many of the cosmetic surgeons operating in Brazil today trained in one way or another with Dr. Pitanguy, as residents, fellows or surgical observers, Dr. Saltz said.

Dr. Pitanguy opened the Ivo Pitanguy Clinic, a private practice, in 1963. The success of his practice enabled him to indulge his passion for sports and his interest in art.

An avid tennis player, swimmer and scuba diver, Dr. Pitanguy bought his island, **Ilha dos Porcos**, in the 1970s and turned it into a nature reserve. A black belt in karate, he liked to practice the sport in a Japanese pagoda on the grounds of his home in Rio. He was a former president of Rio's museum of modern art and had built a modern art collection of his own, including works by Salvador Dalí.

Dr. Pitanguy is survived by his wife of more than 60 years, Marilu Nascimento; four children, Ivo, Gisela, Helcius and Bernardo; and five grandchildren, including Dr. Antonio Paulo Pitanguy, who is a second-year resident in plastic surgery.

If cosmetic surgery is no longer a secret weapon among society's elite but a treatment sought after and openly discussed by members of the general public, Dr. Pitanguy, as one of its first popularizers, deserves much of the credit.

Mike McPhate contributed reporting.

A version of this article appears in print on August 8, 2016, on page A21 of the New York edition with the headline: Ivo Pitanguy, Brazil's Plastic Surgery Pioneer, Dies at 93.

PROF DR FIGEN ÖZGÜR

Dear Sir/Madam

We are so sorry to hear about the loss of Dr. Ivo Pitanguy. He was a fantastic individual who will be greatly missed everyone who knew him. There are no words to express our sorrow for your loss, and want you to know that our thoughts and prayers are with you. With deepest sympathy,

Sincerely,
President,
Turkish Society of Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgery

DR. EUGENIO RODRÍGUEZ OLIVARES

Ciudad de México a 8 de agosto de 2016

Dr Luciano Cheves

Presidente de la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica
Presente,

La Asociación Mexicana de Cirugía Plástica, Estética y Reconstructiva, AC, se une a la pena que embarga a la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica y a la familia de nuestro querido Maestro el Dr. Ivo Hércio Jardim de Campos Pitanguy.

Atentamente,
Presidente AMCPER

GAËTAN WILLEMART

Dear Colleague,

We are greatly saddened to learn of the passing of Professor Ivo Pitanguy. On behalf of the Royal Belgian Society for Plastic Surgery, I am sending you and his family our most sincere condolences and deepest sympathy on this immense loss. Professor Pitanguy left us with a great legacy that we will keep on honoring.

Best regards,

Royal Belgian Society for Plastic Surgery

DR. HINNE RAKHORST

Our sincere condolences for this extraordinary man.
kindest regards

Voorzitter Nederlands Vereniging Plastische Chirurgie
President Dutch Society for Plastic and Reconstructive Surgery

LINA TRIANA - MD

Bogotá, D.C., agosto 6, 2016

Doctores
Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica
Atención Doctor Luciano Chaves
Presidente
Sao Paulo, Brasil

La Cirugía Plástica Estética y Reconstructiva está de luto en el mundo. Despedimos a uno de los más grandes y más queridos maestros, el Dr. Ivo Pitanguy.

Apreciados Colegas y amigos de la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica, Con un respetuoso saludo, la Sociedad Colombiana de Cirugía Plástica Estética y Reconstructiva - SCCP - hace llegar a ustedes sentidas condolencias por el fallecimiento del Doctor Ivo Pitanguy, Maestro de Maestros para el mundo.

Aun cuando sabemos que nuestro paso por la tierra en cualquier momento termina para todos, no deja de sorprender la noticia de la ausencia del Profesor Pitanguy y más todavía cuando leíamos, oíamos y veíamos los reportajes en los medios de comunicación que registraban hace pocos días su feliz participación en los Olímpicos pese a su estado de salud.

Muchos de los que le conocimos aprendimos de él no sólo la teoría o la técnica o las claves para hacer del ejercicio de la Cirugía Plástica un compromiso ético, científico, responsable, de cuidado y de salud, sino lo más importante, aprendimos que lo esencial cuando de Cirugía Plástica Estética y Reconstructiva se trata es la transmisión del conocimiento como una misión para mejorar la calidad de vida de las personas e incluso para salvar vidas.

Repetía con cierta regularidad el Maestro que la Cirugía Plástica no existía para el capricho de la élite o las personas con gran poder adquisitivo, sino que debía estar lista para atender los problemas de mucha gente que necesita beneficiarse de las posibilidades que ofrece esta maravillosa especialidad, "accidentados, quemados, mutilados, personas con defectos congénitos"...

En alguna ocasión, hablando con una periodista de un importante diario de Argentina, el Dr. Pitanguy dijo: "El ser humano tiene un cuerpo. Este cuerpo transporta un espíritu y ese espíritu se refleja en la cara. Cuando uno tiene la suerte de transportar un

espíritu, su cara es más bonita. Y la belleza es una cosa tan difícil de definir... puede ser simplemente un momento de felicidad” y más adelante enfatizó “Hablo de la belleza en su sentido más profundo, que es estar en paz con el propio yo íntimo.”...

Así era su vida y tal cual sus enseñanzas con argumentos inobjektables, sencillas y profundas, las que deseamos hoy sean eternas como su recuerdo, como su legado.

Gratitud por siempre al Dr. Pitanguy y nuestras plegarias al Cielo porque su alma descanse en paz.

Les pedimos, por favor, colegas y amigos de la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica, hacer extensivas nuestras condolencias a la familia del Dr. Pitanguy, de ese grande entre los grandes, maestro de maestros.

Cordialmente,
Junta Directiva Nacional SCCP

DRA. MARÍA EUGENIA FLORES

Estimados Colegas Brasileños y de Iberoamérica:

En nombre de la Asociación Nicaragüense de Cirugía Plástica damos nuestras condolencias ante el fallecimiento del Maestro Ivo Pitanguy. Hoy la Cirugía Plástica del mundo está de duelo. Q.E.P.D.

Presidenta Asociación Nicaragüense de Cirugía Plástica



FAMÍLIA



ANTÔNIO PAULO PITANGUY MÜLLER

RESIDENTE DE CIRURGIA
PLÁSTICA INSTITUTO
IVO PITANGUY

CONFORTARE ET ESTO VIR

É uma perda pessoal afetiva muito grande. Mas uma perda também para o campo profissional da Cirurgia Plástica. Porque ele colocou o Brasil no mapa de

excelência da especialidade e abriu caminho para todos nós.

Meu avô foi um pioneiro que dedicou sua vida ao trabalho e criou um mito baseado em décadas de ensino e bons resultados. Deixou uma marca muito forte que certamente vai sobreviver a sua morte.

Ele veio ao mundo com uma missão, contornou preconceitos, conferiu dignidade ao seu ofício e nunca deixou de lado uma visão social e humanística desta especialidade cirúrgica.

Sua personalidade flexível e carisma permitiu que circulasse nos ambientes mais diversos, foi um cidadão do mundo, muito antes da internet e de falar-se em globalização. Atraiu pacientes e alunos de toda a parte, mas não limitou-se a sua clínica privada, dedicou religiosamente

cuidado para milhares de cidadãos que não tinham condições de pagar por suas intervenções estéticas e reparadoras.

Tive o privilégio de conviver intensamente com ele, milhares de horas de conversas sobre os mais diversos assuntos. E neste convívio aprendi que não devemos cultivar a mágoa e o medo. Ele me ensinou, através de seu exemplo, a ser resiliente, “carne de pescoço”. Manter uma visão panorâmica e não me preocupar com as miudezas da vida. Não me contaminar com deslumbramento, porque é perigoso. Manter o horizonte aberto e o espírito livre. Sonhar com algo além do concreto e fantasiar cenários futuros com otimismo.

Nos congressos que tive o privilégio de acompanhar em diferentes lugares do mundo, observei da plateia o carinho, respeito e admiração dos seus colegas. O reconhecimento dos pares foi para ele algo muito importante e fonte de grande satisfação pessoal.

Acredito que ele continua vivo através de sua filosofia, suas técnicas e seu legado continuará influenciando futuras gerações.

MARILURDE NASCIMENTO DE CAMPOS PITANGUY (MARILÚ)

Sei que a profissão dele está acima de tudo. Eu me adaptei logo. Não pode ser de outro jeito. Quando ele se interessa por alguma coisa, é sempre com total intensidade. Se não fosse um grande cirurgião, seria grande em qualquer outra atividade.

Há o ciúme bem dosado e o ciúme patológico. Desse, eu nem chego perto. Conflito entre pais e filhos é positivo em minha opinião. Oferece a uma geração os argumentos da outra. Depois de dezoito anos juntos, seria uma incoerência dizer que o casamento não vale a pena. Vale, e mais: o companheirismo que aparece com os anos torna-o melhor que nos primeiros tempos.

Manchete, 21 de Julho 73

GISELA PITANGUY

MÉDICA



Meu pai

Ainda no Jardim de Infância, no Dia dos Pais, pediram que fizesse um desenho de meu pai Ivo Pitanguy. Desenhei-o com uma mala de viagem porque esta era a imagem que tinha dele. Talvez por seu ritmo frenético de partidas, seja para ir a congressos, demonstrações cirúrgicas, atividades sempre ligadas a sua profissão, essa intensidade manteve até quando teve forças. Isso, claro, sacrificava muito o nosso convívio, de modo que procurava compensar nos finais de semanas, aonde juntava toda a família, seja em Itaipava, no barco e depois na ilha.

Nas férias de final de ano, ele tirava algumas semanas para passarmos juntos esquiando na Suíça. Aliás, o esporte foi sempre um fator aglutinador, seja o esqui no inverno com toda a família, cavalgadas em Itaipava, mergulho, tênis e caratê. Em todos esses momentos, o que prevalecia era o sentimento de união familiar. É claro que como sua filha, é difícil ser neutra, de qualquer forma na árdua luta de conquistar minha identidade, tive que usar, como dizia Nietzsche “o martelo para destruir os mitos”, pois todos têm pés de barro. Quando este mito é o próprio pai o desafio ainda é maior... Desde pequena ele me levava para acompanhá-lo a sua enfermaria, na Santa Casa de Misericórdia. Esta experiência foi muito rica, pois pude ver não só a seriedade, mas a atenção e o cuidado que tinha com cada paciente. Este sentido profundo de ajudar ao outro me contagiou. E assim na tentativa de estar mais próxima dele, minha escolha, profissional foi naturalmente a medicina. Durante meu curso continuei frequentando a Enfermaria 38 e a sua Clínica. Na Clínica aprendi a instrumentar com Miss Balock assim como a auxiliar com Jane Bentrano.



No final do curso constatei que me identificava mais com os dramas psicológicos de cada paciente do que propriamente com o ato cirúrgico. Trabalhei com meu pai por mais de 30 anos na clínica, atuando na avaliação psicológica dos pacientes e no apoio no pós-cirúrgico e também como diretora geral da Clínica. Esse trabalho me deu estrutura para contornar as dificuldades, adaptando as situações de vida para que ele pudesse estar no centro cirúrgico até aos 91 anos, atender no seu consultório até aos 92, com dedicação e interesse, dando o melhor de si para solucionar o problema do paciente. Pude também estar ao seu lado, no Instituto Ivo Pitanguy, onde vi de perto o amor de meu pai ao ensino e a generosidade com que dividia com todos os seus conhecimentos.

Assim ao longo de toda minha vida, pude estar muito próxima de meu pai, conhecê-lo de diferentes formas e parafrase-

ando Nietzsche ver o “mito” na sua forma humana “demasiadamente humana”.

IVO FILHO

A minha maior identificação com meu pai foi o esporte. Quantas aventuras vivemos juntos! Íamos à Fernando de Noronha para mergulhar, e uma das vezes, a pedido do Fantástico, colocamos uma placa que está até hoje no fundo do mar.

Na época era liberada a caça submarina, me lembro de ter matado um peixe chamado vermelho Sioba de mais de vinte quilos, fiquei tão emocionado que não parava de falar. O marinheiro rindo muito disse: Acho que o garoto vai dormir com ele, meu pai não parava de rir e contava a história para todos.



Essa é uma lembrança intensa na minha mente.

O Braguinha, que era um incentivador dos esportes, uma vez organizou um torneio de tênis de duplas e nos convidou para participar. O filho do Zózimo fazia dupla com um profissional. E a final foi com eles. No segundo set quando estávamos quase ganhando o jogo, sentimos a força das vaías, eram intensas e constantes, eles tinham a torcida a seu favor. Papai começou a comemorar e eu disse calma pai ainda não acabou. Fomos campeões! Meu pai sempre foi muito competitivo, aliás, como eu. Grande dia, ficou gravado nas minhas lembranças.

Tínhamos um professor de Karatê estilo Shotokan chamado Takeuchi, ele era 6^a Dan de karatê e 4^o Dan em judô. Ia sempre para Angra, viramos grandes amigos, ensinamos ele a jogar tênis. Matávamos o peixe e ele com sua faca fazia sashimi com o peixe ainda vivo. Grandes momentos!



Meu pai foi um grande incentivador nas minhas competições de Ski alpino, sentia muito orgulho das minhas conquistas. Íamos sempre toda a família passar as férias na Suíça. Quando ganhava troféus, ele me emprestava sua Mercedes, que ele adorava, e me mandava para o melhor restaurante.

O dia da tocha foi o último dia que passamos juntos. Ele estava muito feliz, tive o privilégio de passar o dia inteiro ao seu lado, tomamos café da manhã e almoçamos juntos. Assistimos a abertura das olimpíadas, jantamos e conversamos muito até ele adormecer. Sendo essa sua última noite.

Saudades eternas do meu pai.

HELCIUS PITANGUY

Meu companheiro, meu conselheiro, meu amigo e meu pai. Uma pessoa que sempre me deu a oportunidade de observar na vida o lado da alegria, da seriedade e do respeito ao próximo.

BERNARDO PITANGUY

Eu gostaria de pintar uma imagem no ar de meu pai, Na época moderna, na cirurgia plástica brasileira, penso que meu pai foi o maior. Os seus defeitos o tornavam humano, mas as suas qualidades, divino. Conseguiu através da maté-

ria chegar na alma. Ele era um curador antes de ser técnico e cirurgião. Ele tinha a capacidade de levar ao próximo uma energia positiva, uma energia que transcendia o ato operatório. Com o toque e a palavra ir muito mais fundo do que a percepção individual do outro. Foi único, pioneiro e incentivador da arte dele. Dedicou-se a difundir o conhecimento que ia além da técnica. Meu afilhado, Antônio Paulo foi abençoado pela luz de meu pai, que pode em vida não apenas incentiva-lo em seu caminho, mas também entusiasma-lo para que possa dentro das suas possibilidades continuar difundindo esta luz. O artista, em sua essência é um canal que interpreta a energia criadora de sua maneira, e ele fez isso com maestria.

JACQUELINE PITANGUY

A morte de Ivo me traz a sensação dolorosa de múltiplas perdas, que se prolongam nas várias dimensões de meu convívio com esse irmão incomum, homem renascentista, marcante, meio pai na infância e adolescência mas sobretudo um amigo e companheiro quando a maturidade derruba as fronteiras da idade. Encontrava nele, em sua cultura e sua empatia com o outro pedaços de Staël, nossa querida mãe, de quem ele dizia sentir sempre uma saudade dolorosa, e de Antonio, nosso pai, que deixou de lado um futuro assegurado de fazendeiro em Minas Gerais para estudar medicina no Rio de Janeiro, e que dedicou sua vida à clínica e cirurgia geral, influenciando o Ivo em sua escolha profissional.

São tantas as presenças desse irmão, na literatura, sempre lendo dois ou três livros, destacando trechos e frases, indicando leituras, emocionando-se com a palavra. E poesias, sempre, relendo e recitando e quando esquecia um verso não se dava por vencido. Alias ele nunca se dava por vencido, e inventava uma estrofe, e depois olhava com ar matreiro, Gostou? perguntava. Acabo de inventar.

Ivo, homem do mundo, pensamento universal, amava e acreditava no Brasil e se orgulhava de suas origens diamantinenses de família abolicionista, culta, liberal e libertária. Ivo era democrático e tolerante, dialogava com a divergência, ponderava, absorvia perspectivas diversas, detestava simplificações grosseiras, imposições arbitrárias que agrediam sua inteligência.

Ivo percorria os países com a naturalidade de quem dobra esquinas em sua cidade. Sua presença marcava os países por onde andava fazendo conferências, demonstrações cirúrgicas, encontrando amigos, alunos, recebendo homenagens, deixando a marca da sua competência profissional, sua maestria, sua genialidade, engrandecendo nosso país.

Do esporte Ivo retirou o espírito de competição, a disciplina, a dedicação, o rigor e o horizonte amplo de vitórias a serem alcançadas por seu próprio mérito e esforço.

Trabalhador incansável e profundamente dedicado a cirurgia, ao ensino e a produção científica, Ivo nunca deixou a que a sua profissão dominasse seu lugar no mundo. Amava a vida em suas várias dimensões.

Era gourmet e profundo conhecedor de vinhos, com segredos de como fazer uma boa farofa, cozinhar o camarão no ponto certo...

Ecológico na sua prática cotidiana, era amigo dos animais desde pequeno,

com um encantamento sempre renovado pela natureza que ele respeitava e defendia, dando nome as antas, aos macacos, aos pássaros com que convivia. Aliás, para o Ivo, as relações eram personalizadas. Com todos. Com os médicos que o acompanharam com competência e amizade, com os enfermeiros que o ajuda-

ram com carinho e dedicação, com seus empregados e funcionários que se despediram emocionados porque perderam um amigo, mais que um patrão.

Me despeço desse homem múltiplo, corajoso, competitivo e generoso que permanece em cada um de nós que convivemos com ele. Ivo Helcio: Presente.







PRESIDENTES SBCP



1948 • 1950
JOSÉ REBELLO NETO



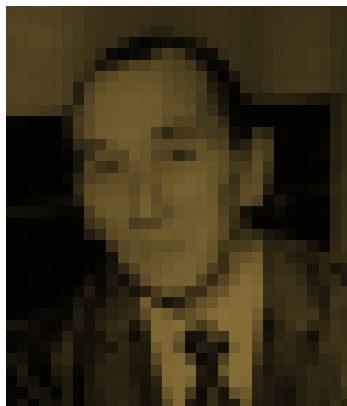
1951 • 1952
ANTONIO PRUDENTE



1953 • 1954
VICTOR SPINA



1955 • 1956
ANTONIO DUARTE
CARDOSO



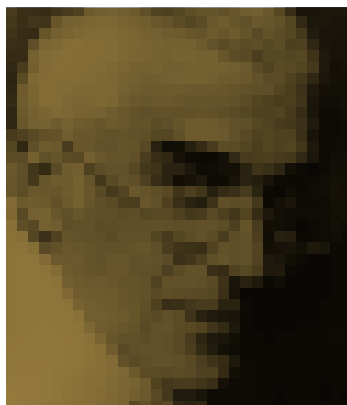
1957 • 1960
ALÍPIO PERNET



1961
ROBERTO FARINA



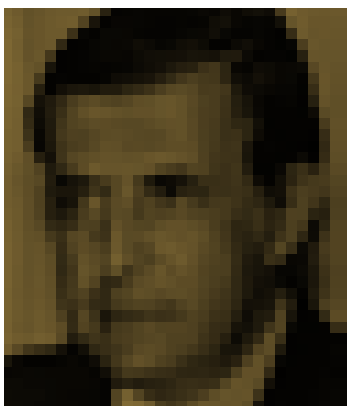
1962 • 1963
GEORGES ARIÊ



1964 • 1968
ROBERTO BARJAS MILLAN



1969 • 1970
NELSON PIGOSSI



1971 • 1972
RICARDO BAROUDI



1973 • 1974
AYMAR SPERLI



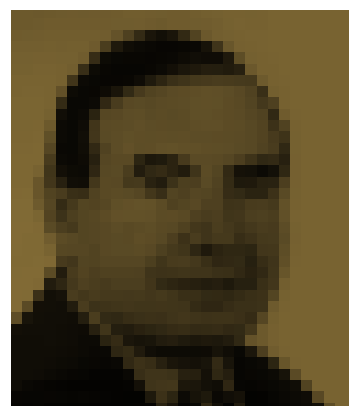
1975 • 1976
PAULO MARQUES
DE SOUZA



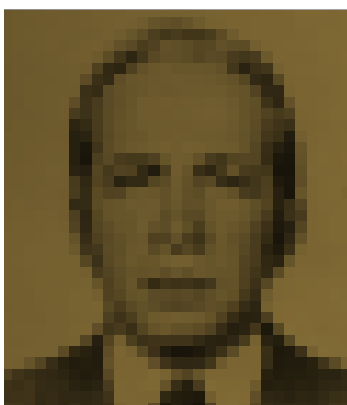
1977
RAUL COUTO SOCENA



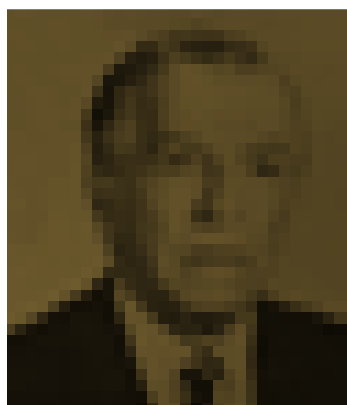
1978 • 1979
RICARDO BAROUDI



1980 • 1981
EWALDO BOLIVAR



1982 • 1983
CLAUDIO REBELLO



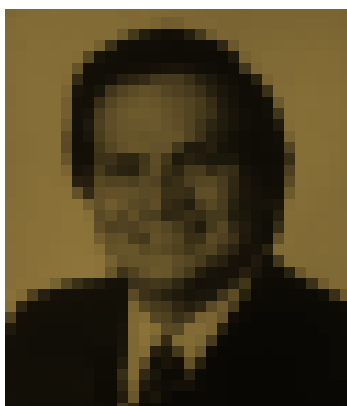
1984 • 1985
MELCHIADES DE OLIVEIRA



1986 • 1987
JUAREZ AVELAR



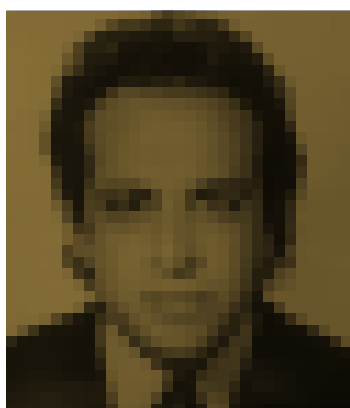
1988 • 1989
PEDRO MARTINS



1990 • 1991
JUAREZ AVELAR



1992 • 1993
LIACYR RIBEIRO



1994 • 1995
MUNIR MIGUEL CURTI



1996 • 1997 - 1998 • 1999
FARID HAKME



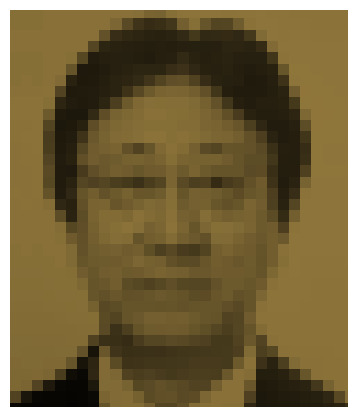
2000 • 2001 - 2002 • 2003
LUIS CARLOS GARCIA



2004 • 2005
SÉRGIO CARREIRÃO



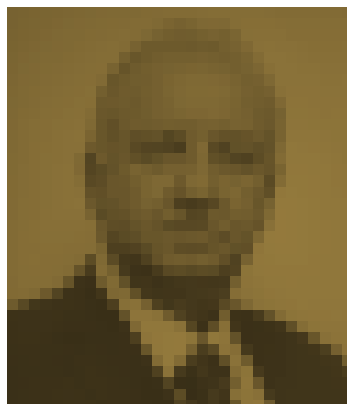
2006 • 2007
OSVALDO SALDANHA



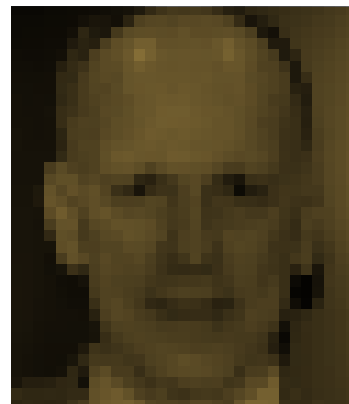
2008 • 2009
JOSÉ YOSHIKAZU TARIKI



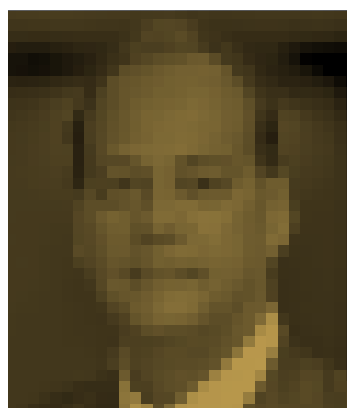
2010 • 2011
SEBASTIÃO NELSON EDY
GUERRA



2012 • 2013
JOSÉ HORÁCIO ABOUDIB



2014 • 2015
JOÃO DE MORAES
PRADO NETO



2016 • 2017
LUCIANO CHAVES
PRESIDENTE ATUAL



IVO
PITANGUY

Patrono da Cirurgia Plástica Brasileira

BAROUDI, RICARDO

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica perdeu o seu Patrono, Prof. Dr Ivo Pitanguy!

Há décadas reverenciado pela sua qualificação profissional, social e humana, pela inigualável força de vida e pelas suas mensagens científicas deixadas, foi o que chamamos o verdadeiro “Ícone” da Cirurgia Plástica Brasileira e mundial. Apesar de debilitado por múltiplos problemas de saúde, e ainda estar numa cadeira de rodas, teve a força suprema e o prazer invejável de participar do desfile da chegada da tocha Olímpica ao Rio de Janeiro e carregá-la, com incontida emoção, por alguns momentos imortalizados. Faleceu no dia seguinte deixando esta última mensagem de vigor mental e do prazer de viver. Poucos.....mas muito pouco.... conseguem chegar a este nível.

Dr. Edwald Merlin Keppke e eu, nos idos de 1958 quando recém terminamos nossos estágios de residência, passamos a visitar Ivo Pitanguy em sua clínica já famosa no Rio de Janeiro e absorver sua consagrada experiência e desfrutar o prazer da amizade que nos ofereceu generosamente. O tempo passou e o nosso relacionamento continuou nos congressos da SBCP no nosso território e em muitos outros no exterior.

Todos conhecem a Escola Pitanguy na 38ª Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro a qual frequentei algumas vezes e onde pude ver em pessoa, o afluxo de novos especialistas vindos de todas as partes do país e do exterior a procura de ensinamentos que o Mestre sempre se dispôs generosamente a compartilhar. Neste particular, o Mestre Pitanguy soube, como poucos, associar ciência, e bisturi ao aspecto cultural e artístico dentro e fora do Brasil.

Não vamos registrar a tragédia que atingiu o Circo Norte-Americano em Niterói ocasião triste em que Ivo Pitanguy e seu grupo de trabalho, tiveram papel importante e incansável no tratamento das centenas de vítimas queimadas.

Em 1993, o Dr Raul Loeb cirurgião plástico paulista de grande estirpe, escreveu e publicou um livro sobre a “História da Cirurgia Plástica Brasileira” uma obra inigualável e extensa, em que estão registrados um sem número de colegas da nossa sociedade, que atuaram e atuam em todo o Brasil. Nela estão descritos e publicados em detalhes, a extensão e ascensão gloriosas e profícuas das atividades do Mestre Pitanguy.

Importante é entender a qualificação, a importância e a estrutura desta 38ª Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro fundada e moldada pelo Professor, como carinhosamente, Ivo

Pitanguy era chamado . Modelo para o ensino da especialidade e pela sua expressiva organização , temos absoluta certeza que continuará sua grande missão apesar da ausência absolutamente sentida do seu Mestre fundador.

Durante anos de nossa atividade profissional, tivemos a oportunidade de encontrar o Mestre Pitanguy nos eventos da especialidade dentro e fora do Brasil. Sua capacidade de comunicação foi sempre ilimitada nos aspectos científico e social. Dotado de memória importante , peculiar e invejável , expressando-se fluentemente em alemão, francês, inglês , espanhol, jamais teve qualquer dificuldade em se identificar com os Cirurgiões Plásticos locais e transmitir sua experiência e sua irrestrita simpatia. Sua extroversa e diversificada personalidade , aliada à ampla vida cultural e médica , deu-lhe espaço para ser conhecido no mundo todo. E projetar de maneira mais que importante nossa especialidade aos quatro cantos. Suas aulas-conferências foram incansavelmente ministradas com o maior e mais perfeito conhecimento e exemplar didática. Era um Mestre no falar e transmitir!

Há algumas décadas no período de Carnaval , o Tênis Clube de Campinas, cidade em que vivíamos e ainda vivemos , realizava um tradicional Baile a Fantasia onde o " dress code" exigido , era o black tie, apesar do calor de um verão tropical. Fui convidado para fazer parte do júri que elegeria, dentre os inúmeros participantes de vários estados brasileiros, as melhores "performances" . Minha natureza introversa impediu-me de aceitar. Telefonei para o mestre Pitanguy e ele generosamente aceitou o convite para participar do evento . Ele veio, fez o seu papel, ficou hospedado em nossa casa e eu modestamente , coloquei este evento no meu currículo.....

A " ISAPS" uma vez, realizou um Congresso num navio de turismo no Caribe. Estava o Brasil representado por Ivo Pitanguy, Gerardo Peixoto de Salvador e eu. Durante as paradas nos portos, os participantes e suas acompanhantes desciam para conhecer as cidades e desfrutar das magníficas praias caribenhãs. Na terceira parada Pitanguy e eu alugamos uma lancha com os respectivos marinheiros , e fomos fazer caça submarina nas cristalinas águas. Mergulhamos cerca de 10 metros até o fundo da área . Com meu pobre fôlego se esgotando , eu subia para respirar de quando em quando enquanto Ivo atleticamente, permanecia no fundo , incansável. Em outras palavras , um exemplo de corpo e cérebro sãos. Sempre sua jovialidade foi importantíssima.

Num período áureo de sua atividade profissional percebeu que o Brasil ficara limitado para a sua Clínica e sentiu com muita visão que poderia expandir suas atividades à Europa.

Assim o fez ganhando notoriedade internacional impar mas despertando o rancor de alguns colegas locais de mentalidades mais “pobres”, vamos assim dizer. Graças a Deus nada o abalou e ele seguiu avante, glorioso na sua missão de projetar nossa Cirurgia Plástica em outros continentes. Prevaleceu sempre a sua qualificação intrínseca recebendo um fluxo continuado de pacientes vindos da Europa e das Américas para a sua Clínica.

Pitanguy sempre deu demonstração de que se pode associar atividades cirúrgicas, científicas, sociais, culturais, físicas e mesmo administrativas, esta última claramente visível em sua clínica visitada por legiões de colegas brasileiros e estrangeiros que por lá passaram ao longo dos anos. Importante é não tentar imitá-lo mas tão somente seguir suas mensagens soberanas em todos os aspectos.

Pelos grandes e louváveis méritos reconhecidos, foi integrado à Academia Brasileira de Letras com sede no Rio de Janeiro e imortalizado foi pelos seus pares.

Poucos mas muito poucos, chegarão ao seu nível e ao seu currículo invejável conseguido pelo dote geneticamente recebido e mentalmente disciplinado por uma somatória de feitos aplicados e ainda aplicáveis no futuro.

Pitanguy onde quer que esteja agora, receba de seus colegas e admiradores os agradecimentos pelo seu legado imensurável de ensinamentos técnicos, científicos, práticos e valorosos.

Aqueles que tiveram o prazer da sua atenção, amizade e respeito lhe deixam um até breve.

Amém.

EWALDO BOLIVAR SOUZA PINTO

“Trabalhei 6 anos e meio com o Prof. Pitanguy, mas, mesmo depois, nunca deixei de me comunicar com ele. Quando saí do Rio de Janeiro, em 1969, para Santos, fui falar com ele acerca da minha decisão e ele me disse que tratava-se de uma mudança muito grande após ter formado clínica em Niterói e Rio. Mas, o interessante é que a maneira inteligente de ele conversar era o mais importante.

Ele me perguntou onde iria trabalhar e quais as possibilidades. Eu disse que estava começando em Santos, e nada sabia sobre possibilidades. Foi quando ele me disse algo interessante: “Foi bom você ter vindo conversar comigo, pois, quando mudamos 100% a vida material, temos que desenvolver e aumentar a vida científica. A partir de agora, pense o seguinte: uma parte do seu dia tem que ser para a ciência da Cirurgia Plástica. E como fazer isso? Primeiro, assinando as melhores revistas internacionais. Segundo, cada caso que você for operar, primeiramente veja sua capacidade como cirurgião, depois, analise os artigos científicos sobre o assunto para conseguir um bom resultado.”

Para encerrar, partilho algo muito importante que ele fez na minha vida: “– Ewaldo, sei que você está tomando uma atitude muito ousada, mas saiba que meu Serviço da Santa Casa e minha Clínica estarão sempre abertos para você. Não titubeie! Qualquer dúvida, estarei aqui !”

FARID HAKME

Minha convivência com o Prof. Ivo Pitanguy data de 1965, quando fui me candidatar a uma vaga no seu Curso de Pós Graduação. Ele achou que eu era muito novo e que deveria esperar mais um ano e fui para a USP com o Prof. Victor Spina. No final de 66 apresentei um trabalho sobre uso de “estrôncio 90” nas cicatrizes hipertróficas e queloides e fui então convidado pelo Prof. Pitanguy para colaborar no tratamento das sequelas de queimaduras do Grande Circo de Niterói. Juntamente com o Prof. Osolano Machado, radiologista da PUC, realizamos um trabalho em cicatrizes hipertróficas em 1.000 casos de sequelas de queimaduras, nos anos de 66 a 68, anos de minha pós graduação no Curso do Prof. Pianguy. Ganhamos vários prêmios e foi quando foi usado pela primeira vez a betaterapia em queloides, tratamento que é utilizado até hoje.

Fundamos a Associação dos Ex Alunos do Prof. Ivo Pitanguy – AEXPI, da qual fui o primeiro presidente, reeleito para outras gestões e que hoje conta com mais de 500 médicos, do Brasil e do exterior. Este é o grande legado que ele deixa para gerações futuras e através dos quais seu nome será sempre lembrado.

Nesta convivência de 52 anos, trabalhei junto com o Prof. Pitanguy em muitos projetos e sempre colaborei com o seu Serviço de Pós Graduação. Companheiro de viagens, de cursos, jornadas e congressos foi um prazer enorme conviver com ele e privar de sua amizade.

Em 1978 tive oportunidade de auxiliar no seu retorno à SBCP, Sociedade da qual hoje ele é o Patrono e ele tornou a cirurgia plástica única, unindo estética e reparadora em uma só unidade.

Agora, esta homenagem ao Mestre Ivo Pitanguy, através do Museu Ivo Pitanguy, ao lado da Sala de Vídeo-Conferência Farid Hakme, na sede da SBCP em São Paulo, nos deixará unidos para sempre!!!

JUAREZ AVELAR

A frutífera e rápida passagem do Prof. Ivo Pitanguy em nosso mundo deixou profundas e indeléveis marcas que estão e sempre estarão presentes na história da cirurgia plástica brasileira e mundial. Ele desenvolveu, no amplo campo da medicina, um horizonte capaz de corrigir as imperfeições morfológicas do corpo humano com severas repercussões psicológicas. Assim, o Prof. Pitanguy foi incansável batalhador na busca constante do equilíbrio do corpo com a alma do ser humano. Suas lições iniciaram ainda no período de seus estudos na Faculdade de Medicina e se prolongaram ao longo de toda a vida.

Ao concluir o curso médico o Prof. Pitanguy teve a lúcida iniciativa em buscar conhecimentos nos Estados Unidos, França e Inglaterra que eram países de evidente progresso no obscuro cenário da recuperação do corpo humano. Aqui no Brasil iniciou seus trabalhos em setores da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro que em pouco tempo os dirigentes entenderam a importância do trabalho do Prof. Pitanguy, e assim foi criada a 38ª Enfermaria. A PUC do Rio que já contava com Cursos de Pós-Graduação em diversos setores da Medicina teve a brilhante iniciativa em criar o Curso de Cirurgia Plástica sob o comando do Prof. Pitanguy.

Era evidente em todos os gestos e iniciativas do Prof. Pitanguy imensa preocupação em transmitir conhecimentos. Ele vivenciou situações em que o ensino não era aberto a todos interessados. Com efeito, ele percebeu que o imenso horizonte brasileiro carecia de profissionais capazes de solucionar as inúmeras deformidades do corpo humano. Sensível a tal constatação o Prof. Pitanguy criou a maior Escola de Cirurgia Plástica do mundo, totalizando mais de 600 profissionais por ele formados com distribuição em mais de 40 países que lhe trazia imensa alegria.

Tive o privilégio de ser residente na 38ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia e também em sua mundialmente conhecida clínica na Rua Dona Mariana. Durante meu profícuo período de residência reconheci que eu estava ao lado de um gênio que criava novas técnicas, tinha imenso prazer em transmiti-las aos seus alunos e igualmente aos inúmeros cirurgiões de todos os cantos do mundo que o visitavam diariamente. Ele era sempre muito gentil e cavalheiro com todos na transmissão de conhecimentos em 6 idiomas que falava fluentemente. Assim, eu tive oportunidade de aprender no auxílio de suas cirurgias, como igualmente ao ouvir seus esclarecimentos no idioma que os cirurgiões visitantes apresentavam suas questões.

Em meus períodos de gestão como Presidente da SBCP-Regional São Paulo (1982/83) e em minhas duas gestões como Presidente da SBCP nacional (1986/87 e 1990/91) a presença do Prof. Pitanguy era de imenso destaque em nossos eventos e atividades societárias.

O Prof. Pitanguy tinha alegria em ensinar e ao mesmo tempo saber do sucesso de seus ex-alunos. Eu me considerava sempre seu aluno, pois em cada conferência, cada entrevista na televisão suas lições de vida eram apresentadas com impecável naturalidade que para mim sempre eram diretrizes a seguir. Em meus livros já publicados e nos que estão em fase de publicação suas sábias mensagens expressas nos Prefácios que guardarei com imenso carinho e saudade.

Como demonstração de meu reconhecimento pelo enorme significado do Prof. Pitanguy em minha vida deixo transcrito abaixo os Prefácios que ele escreveu para meu livro – EAR RECONSTRUCTION editado pela Springer em 2013 e no livro BREAST SURGERY – AESTHETIC APPROACHES que está em fase de conclusão que será publicado pela Editora Springer:

A Natureza desafia o cirurgião plástico sempre que tenta recriar a orelha. A arquitetura sutil da estrutura cartilaginosa, coberta com uma pele delicada e harmoniosamente equilibrada com as características faciais não pode ser facilmente imitada. A diversidade de deformidades congênitas e lesões traumáticas da orelha que me interessou em toda a minha carreira, têm sido objeto de publicações anteriores. Nós sempre encontramos obstáculos, tais como: tecido cicatricial, cobertura de pele deficiente, um remanescente da cartilagem e um paciente exigente.

Todos esses fatores apontam para um resultado menos favorável, se estamos diante de um defeito de nascimento ou trauma. No entanto, de vez em quando surge um soldado valente para enfrentar esse constante desafio. Juarez Avelar é um desses, pioneiro, erudito, estudioso do assunto e um cirurgião competente. Neste livro, ele mostra ao leitor todo o amplo leque da cirurgia reconstrutora da orelha, desde o diagnóstico até as técnicas e táticas mais atualizadas para corrigir cada segmento deste complexo apêndice. A qualidade da apresentação do livro e as muitas soluções apresentadas são louváveis.

Finalmente, ele está de parabéns por uma vida dedicada a uma busca árdua e persistente para cumprir seu ideal: aperfeiçoar a arte da reconstrução da orelha.

Prof. Ivo Pitanguy

Dr. Juarez Avelar, no tempo de sua formação em nosso curso de pós-graduação demonstrava uma grande curiosidade por problemas difíceis, seja nas deformidades de orelha como em outros casos.

A hipertrofia mamária é muito frequente em nosso meio, causando uma série de dissabores funcionais e demandando do cirurgião plástico uma abordagem que permita atingir resultados satisfatórios com mínima taxa de complicações.

Juarez percebeu e sentiu os benefícios das técnicas que fomos desenvolvendo, e neste livro pesquisou muitas outras, mas se inclinou para a técnica sem descolamentos, com delimitação do ponto "A", como elemento básico de marcação, e outros detalhes que ele demonstra com clareza no seu livro.

Esta obra estuda o progresso da cirurgia da mama, dando crédito à muitos autores, que colaboraram para o desenvolvimento de diferentes abordagens, permitindo a correção das variadas deformidades da mama.

Este livro certamente merecerá apreciação dos cirurgiões plásticos que se dedicam ao contorno corporal, em particular à mamoplastia. Sobretudo pela sua abrangência auxiliará a obter resultados bons sem muitas complicações. Dou ao Dr. Juarez meus parabéns pela condução editorial desta importante obra.

Ivo Pitanguy

LUIZ CARLOS GARCIA

A mais dura realidade que a vida nos impõe é o que chamamos de finitude. Esta é a lei da natureza em que todo o ser vivo um dia fenece, findando, assim, a existência da matéria. Há quem acredite, no entanto, que a matéria não é destruída, apenas muda sua vibração, perdendo sua forma estereotipada e transportando-se para outra dimensão. Em qualquer das circunstâncias, deixamos de ver, tocar e sentir a presença com a qual nos acostumamos, através dos traços de sua identidade. Isso é que gera a sensação da saudade. Na verdade, ao menos alguns desses seres, não deveriam ter o direito de abandonar, mesmo que involuntariamente, aqueles a quem cativaram. Principalmente quando o envolvimento se fez através da bondade, da simplicidade e da generosidade, demonstrações de grande inteligência e profunda sabedoria. Essa orfandade gera insegurança e uma expectativa de como será a vida daí para a frente. O ser humano pode ser facilmente identificado através de suas características físicas, que terminam na finitude. Já para marcar sua identidade através de seus princípios e força interior, precisa dar provas destas condições. Para atingir esta impressão positiva, há necessidade de uma essência forte, de uma essência muito especial. Isto sim, marca a existência dos indivíduos através dos tempos! O espírito é quem rege o comportamento humano e dá às pessoas a clara visão do certo e do errado, conferindo a cada um a faculdade do livre arbítrio, para que conduzam suas vidas como melhor lhes convier. Aqui se estabelece a grande diferença entre os homens. Os que fazem o bem com honestidade e doação, transmitindo aos seus semelhantes, de maneira espontânea e sincera grandes lições de vida e o conhecimento que absorveram com dedicação e sacrifício. Em troca exigem apenas retidão de caráter e competência no exercício de suas funções. É assim que identificamos os grandes homens, aqueles que impactam e transformam gerações e mais gerações! Sua imortalidade irá perpetuá-los no engrandecimento de seus semelhantes em todos os tempos, mesmo após seu desaparecimento físico. Este é o PITANGUY, nosso querido Professor e amigo imortal! Imortal, também, para a Cirurgia Plástica de todos os continentes, a qual deve a ele o grande exponencial que atingiu. Devemos todos nós, cirurgiões plásticos do mundo inteiro, agradecer pelo fato de Pitanguy ter escolhido a Cirurgia Plástica como especialidade.

Pitanguy nunca morrerá!

PEDRO DJACIR ESCOBAR MARTINS

Poucas pessoas marcaram tanto a minha vida como Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy “Professor Pitanguy”. Foi com ele que me aperfeiçoei em cirurgia plástica, depois de dar os meus primeiros passos em Porto Alegre.

Vinte anos depois foi a vez do meu filho, Pedro Alexandre iniciar a residência médica no Serviço do Professor Pitanguy para, também, tornar-se seu discípulo.

Ao conviver com o grande mestre, aprendi a admirá-lo como cirurgião de rara habilidade e grande conhecimento médico. Graças a sua imensa cultura geral, seu gosto pela literatura, pelas artes e pela boa música, ele abordava qualquer assunto com profundidade e a maior naturalidade.

Criador de inúmeras técnicas de cirurgia plástica, nunca hesitou em demonstrá-las ou ensiná-las e divulgá-las em eventos e publicações. Deixou como legado à humanidade a sua grande escola de cirurgia plástica, com mais de quinhentos discípulos exercendo suas atividades profissionais em países dos cinco continentes.

Outra admirável virtude do Professor Pitanguy era o seu comportamento humanístico. Foi marcante a sua atuação ao prestar atendimento às vítimas do incêndio do Gran Circus Norte-americano, em 1961. Durante décadas assistiu às pessoas carentes através do seu Serviço de Cirurgia Plástica, instalado na 38ª Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro.

Por tudo que realizou e por seus exemplos, Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy mereceu ter uma vida longa com uma trajetória brilhante e, para deixá-la de forma marcante, seu último ato foi carregar a Tocha Olímpica, como Grande Campeão.

JOÃO DE MORAES PRADO NETO

Paris, agosto de 1975 (exatos 41 anos!), participava do meu primeiro congresso internacional quando, ao me aproximar do Palácio Concorde-Lafayette, observei uma turba de repórteres se deslocando em busca de uma criatura que imaginei, tratar-se do presidente francês Valery Giscard D'Estaing. Não era! Tratava-se do Professor Pitanguy que nos seus 50 anos, pouco mais, era um fenômeno de mídia, face o prestígio que granjeava pela carreira invulgar que já exercera desde então.

Homem superdotado, amalgamava sabedoria, habilidade, dedicação, e carisma, transmitindo nas pessoas que com ele conviviam uma imagem mística, diria sem medo de errar, uma sensação demiúrgica!

Fui um privilegiado por ter bebido da sua fonte inesgotável de criatividade e cultura, no entanto, muito mais me orgulho pelo fato de ter os 3 filhos formados no Instituto Ivo Pitanguy!

Além da imortalidade da ABL, das aptidões esportivas, Ivo Pitanguy cultuava a elegante arte de viver e desfrutar de tudo que a vida lhe proporcionou; confesso que já sinto falta dos encontros sociais regados a bons vinhos que nutriam nossa cordial amizade.

Até o último instante demonstrava sua louvável vocação social ao participar do plano cirúrgico dos pacientes que procuravam a 38ª Enfermaria da Santa Casa em busca de solução para seus sofrimentos, com o mesmo ímpeto com que atendeu as vítimas da tragédia do circo em Niterói na década de 50.

Seu espírito era invulgar... Gandhi teria orgulho dele!

Por derradeiro, resta claro que Ivo Pitanguy nos deixa um imensurável legado a ser perpetuado por todos aqueles que com ele convivemos e pelos que nos seguirão, saboreando sua vida, sua arte, sua lendária história... Descanse em paz grande Mestre!

JOSÉ HORÁCIO ABOUDIB

Gênio!!

Já conheci cirurgiões tão hábeis quanto ele. Já conheci médicos com tanto conhecimento quanto ele. Já conheci líderes tão carismáticos quanto ele. Já conheci homens tão eruditos quanto ele. Já conheci pessoas tão cultas quanto ele. Já conheci sábios tão marcantes quanto ele. Já conheci seres tão perspicazes quanto ele. Já conheci políglotas tão impressionantes quanto ele, mas, nunca, ninguém com tudo isto na mesma pessoa!!

Quando, aos 22 anos, no quinto ano da Faculdade de Medicina, saí de Brasília e vim para o Rio, para fazer o Internato e Residência de Cirurgia Geral na UERJ, na esperança de passar na prova para ser um de seus alunos, conhecia o Mito, mas só depois fui identificar o Gênio!

O Professor Pitanguy além de tudo isto, ou melhor provavelmente por tudo isto, foi o primeiro no Brasil a abrir as portas ao ensino da Cirurgia Plástica, em toda sua extensão, nos componentes estéticos e reparadores, criando uma forte e expressiva Escola. À aquela ocasião, vários cirurgiões de sua geração, aqui e no exterior, operavam com as portas das salas de cirurgia trancadas, para que ninguém tivesse acesso à sua arte.

O Prof. Pitanguy sempre foi um homem à frente de seu tempo, do seu lugar, da compreensão do mundo. Um apaixonado pelo seu trabalho, pela sua missão de propagar o ensino, pelas belezas universais, pela generosidade com o próximo e acima de tudo, um homem ávido em viver!!! Não se cansava de procurar novos horizontes, novos desafios, novos conhecimentos, com uma arguta curiosidade sobre tudo! A última vez que o visitei lia 4 livros ao mesmo tempo!

Eterno Professor, sei que o senhor preferiria postergar... mas, descanse com a paz dos justos...

A SBCP, a Cirurgia Plástica Brasileira e a população de nosso país são hoje os beneficiários diretos da realização do sonho deste homem, que com a sua capacidade de trabalho e sua generosidade científica deixou este legado imenso e perene.

Ter tido a oportunidade de conviver intimamente por mais de 40 anos com ele, participar de sua luta, compartilhar seus ideais, foi para mim um privilégio, uma experiência de vida única que guardarei com saudade e carinho.

JOSÉ TARIKI

O Prof. Ivo Pitanguy foi o médico pioneiro em divulgar a especialidade de cirurgia plástica para ser reconhecida e respeitada em todos os meios, tanto na área médica como na pública.

Sem dúvida é o médico brasileiro mais reconhecido no mundo.

Foi criador de um Centro de Formação na especialidade, com centenas de ex-alunos em atividade em vários Estados do Brasil e também em diversos países ao redor do mundo, atuando com muito destaque, inclusive como líderes nas Sociedades de Cirurgia Plástica.

Durante a minha postulação ao cargo de Presidente da nossa Sociedade recebi o fundamental apoio do Prof. Pitanguy e da Associação dos seus ex-alunos, fato que sempre serei muito grato. Na mesma época fui convidado a ser membro da AExPi, com o que me senti muito honrado recebendo o diploma do Prof. Pitanguy.

Tive o privilégio de poder conviver de perto, em diversas ocasiões com o Prof. Pitanguy e poder constatar seu espírito altruísta e respeitoso com todos os colegas, independentemente de sua posição de extremo destaque.

Seus conhecimentos não se limitavam a medicina, a sua cultura em várias áreas eram surpreendentes.

Sem dúvida o Prof. Pitanguy foi um grande mestre e fonte de inspiração mesmo para muitos cirurgiões plásticos que não frequentaram diretamente a sua escola, mas através de suas participações em eventos científicos como também pelas inúmeras publicações em livros e artigos científicos, puderam absorver muitos ensinamentos.

A cirurgia plástica brasileira passou a ser reconhecida mundialmente pela eficiente atuação do Prof. Pitanguy que foi o pioneiro e graças a evolução de vários cirurgiões plásticos, esta posição tem sido consolidada.

O Prof. Pitanguy fará muita falta, mas o seu legado será eterno e somos extremamente gratos por termos tido o privilégio de poder ter convivido e aprendido muito com o mestre.

OSVALDO SALDANHA

O que o Professor Ivo Pitanguy representou para a Cirurgia Plástica Brasileira e Mundial?

Uma resposta simples - **tudo!**

Durante toda sua vida, esteve presente nos ensinamentos e defesa da especialidade, no Brasil e no Mundo!

Foi marcante sua forma de pensar, expressar conceitos e ideias e maneira de agir.

Ivo Hécio Jardim de Campos Pitanguy - o Professor, há pouco disse: “**eu não quero parar!**”! Dito e feito, como na genética humana, seus ensinamentos o eternizaram, através da transmissão “genética da cirurgia plástica”, transmitindo às gerações descendentes de alunos e cirurgiões que estivessem dispostos a ouvi-lo, todo o seu conhecimento, sem limites! Criou assim, o “Código Genético” do entusiasmo, bom senso, perspicácia, inteligência, e especialmente, ética.

Prof. Pitanguy, nosso **Patrono**, nosso orgulho, sempre bateu seu próprio “Record”, sempre **medalha de ouro** em cada congresso, passou-nos o bastão do revezamento da eterna “Olimpíada” chamada Cirurgia Plástica!

Nossa gratidão!

CLAUDIO REBELLO

“Não poderei jamais esquecer o entusiasmo com que foram recebidos os primeiros resultados expostos na imprensa leiga, depois que Pitanguy conquistou esta importante forma de divulgação, abrindo espaço para que outros cirurgiões plásticos pudessem também mostrar seus resultados”.

“ No sexto ano da faculdade, 1954, fui apresentado ao Pitanguy por um colega de turma Oswaldo Cardoso de Mello. Pitanguy começava a cirurgia plástica na 19ª enfermaria da Santa Casa, no Serviço de Mão do Professor Domingos Goes. O único assistente de Pitanguy era Urbano Fabrini e eu iniciei meu caminho, neste momento, junto ao Professor. Depois de sair para fazer cirurgia geral, voltei para a 19ª enfermaria em 1959. Fonte inesgotável de saber, manancial de cultura em várias áreas do conhecimento humano, dadivoso laboratório de experiências práticas, quase milagrosa forja de grandes profissionais, lugar onde tantos, como eu, tem obtido sua formação básica e seu aprimoramento, a Santa Casa permitiu a nidificação dos primeiros discípulos de Pitanguy”

“Suas qualidades natas foram sobeja e conscientemente aprimoradas, aproveitou todas as oportunidades que a vida lhe ofereceu, soube dar e receber. A simples aproximação à sua pessoa já proporcionava uma reputação, que foi, por alguns, devidamente explorada. Estudou, trabalhou duramente, soube curtir as coisas boas da vida, ensinou e praticou o respeito a todos os seres humanos, fundamento de nossa Especialidade e teve suas qualidades reconhecidas internacionalmente.”

“Quem viveu aquele tempo entende porque Pitanguy se manteve no topo da Especialidade. Ele, mais que qualquer um que conheço, soube executar o preceito francês “ *il faut faire, il faut savoir faire, il faut faire savoir*” e sua divulgação se manteve nos limites da ética e do respeito.”

Obs.: Escolhi, relendo o livro que papai estava finalizando antes de ficar hospitalizado e passo para vocês.

Mônica Ottati

SÉRGIO CARREIRÃO

O Professor Ivo Pitanguy teve uma vida plena de realizações, conquistas e sucessos. Foi um exemplo de vida dedicada à cirurgia plástica. Dentre todos os seus inúmeros feitos, da plenitude de sua obra, quero destacar a sua contribuição ao ensino da cirurgia plástica. Ensinar foi sempre sua grande paixão.

Na verdade, o ensino da cirurgia plástica foi inovado por Pitanguy. Antes dele, com honrosas exceções, o ensino em nosso país era empírico, enclausurado, egoísta e muito pouco objetivo. A dificuldade de aprender era enorme levando muitos, àquela época, a procurarem conhecimento fora do país.

Pitanguy modificou radicalmente este quadro: por sua visão de futuro, pelo reconhecimento de sua responsabilidade e pelo seu espírito altruísta. Ofereceu a oportunidade do conhecimento a todos que o procuravam. Transformou o ensino que era quase todo teórico, em uma atividade prática e objetiva. Pregava que a cirurgia devia ser ensinada principalmente no centro cirúrgico.

Foi na 38a. Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro que pôs em prática seus conceitos e realizou o que lhe era destinado.

Durante mais de 40 anos tive a oportunidade de observá-lo operando, demonstrado, planejando, instigando e conduzindo seus privilegiados discípulos a galgarem novos horizontes pelo conhecimento, pela prática de técnica cirúrgica e da ética médica. Sabia ele que a ética e o caráter do residente é que irão distinguir o cirurgião técnico do cirurgião competente de vocação verdadeira.

Transmitia que o cirurgião plástico tem também um compromisso social e que deve exercê-lo ao longo de sua vida levando a esperança ao seu próximo seja ele quem for.

Dizia que quem quer ensinar deve estar sempre disposto a fazê-lo a qualquer momento, sem reservas, restrições ou preconceitos, a todos os interessados.

Como fruto deste esforço por mais de 50 anos, formou uma Escola de cirurgiões plásticos moldados pela mesma amálgama.

Uma Escola que forjou lideranças, docentes, cirurgiões aptos, com curiosidade científica, com interesse pela publicação de trabalhos e com vontade de compartilhar os avanços da especialidade.

Estas inúmeras sementes germinaram e estão germinando pelo mundo todo, formando uma família integrada por diversas gerações que se confraternizam porque partilham dos mesmos ideais do seu Mestre.

OS PRESIDENTES
AYMAR SPERLI,
LIACYR RIBEIRO E
MUNIR MIGUEL
CURI, MANIFESTA-
RAM O PESAR PELO
PASSAMENTO DO
PROFESSOR IVO
PITANGUY.



FERNANDO ANTÔNIO
GOMES DE ANDRADE

“O museu reconstrói a
história, assim ela se torna
atual e eterna a todas as
gerações”

Luciano Ornelas Chaves

**MUSEU DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE CIRURGIA
PLÁSTICA IVO PITANGUY**



1923

Belo Horizonte. 5 de julho. Nasce **Ivo Hécio Jardim de Campos Pitanguy**, filho do médico-cirurgião **Antonio de Campos Pitanguy** e da humanista **Maria Staël**.

1933

1933-38: Inicia o curso primário em sua cidade natal, ao lado de Fernando Sabino e de Paulo Mendes Campos. Faz o ginásio no colégio Affonso Arinos.

Belo Horizonte, anos 30

1938

Fortemente inspirado pelo pai, respeitado como cirurgião e professor na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, o jovem Ivo Pitanguy decide, aos 16 anos, acompanhá-lo em seu dia a dia, no consultório, para aprender o ofício. Faz o curso pré-médico na Escola Médica da Universidade de Minas Gerais.

Ivo Pitanguy e a família em Pirapora, anos 30

1945

1941-45: Enquanto serve no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, dá seguimento aos estudos na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“Eu via meu pai sair de manhã para trabalhar, alegre e entusiasmado. À noite, chegava em casa abatido de tanto cansaço, o que não o impedia de se levantar bem disposto e motivado no dia seguinte, e assim todos os dias. Perguntei, então, à minha mãe o que o pai fazia durante o dia todo, enquanto estava na rua. Ela respondeu:

- Seu pai é médico, cuida das pessoas que estão doentes e as ajuda a ficarem boas novamente.

“Essa frase plantou uma semente dentro de mim”.

1946

Conclui o curso de Medicina ao mesmo tempo em que serve na Cavalaria dos Dragões da Independência.

No picadeiro do Dragões da Independência, Regimento Andrade Neves, Rio de Janeiro



1947

Decide se inscrever para uma bolsa de estudos do Institute of International Education, em Cincinnati, nos Estados Unidos, onde trabalha com um de seus primeiros mestres, Dir. Jacob James Longrace.



1949

Participa como *visiting fellow* da Mayo Clinic, em Minnesota, e do Serviço de Cirurgia Plástica do doutor John Marquis Converse, em Nova York.



No Hospital de Bethesda, em Cincinnati, Estado de Ohio, conheceu um dos seus grandes mestres, Dr. John Longrace, que convidou Pitanguy para ser o seu primeiro-assistente.

De volta ao Brasil, começa a trabalhar no Pronto Socorro do Hospital Souza Aguiar, onde integra a equipe de cirurgiões. Dedicar-se especialmente a desenvolver procedimentos cirúrgicos da mão. Funda, na Santa Casa, um ambulatório especial para cuidar do membro.

1950

Desperta a atenção do médico francês Marc Iselin, que o convida para um estágio na Europa. Viaja a Paris, onde trabalha durante um ano. Nesse período, apaixonar-se definitivamente pela cirurgia plástica, trabalhando com Sir Harold Gilles, na Inglaterra.

“Meu amor pela França continua. Nesse país, tive a honra de receber várias homenagens, entre elas a Légion D’Honneur, outorgada pelo presidente François Mitterrand, a Médaille Vermeil de La Ville de Paris e Chancelier des Universités de Paris”.





1951

Ivo Pitanguy com o **Sir Harold Gilles**, em Oxford

1952

Após o período na Europa, volta ao Brasil no final de 1952 e passa a dedicar-se exclusivamente à cirurgia plástica, agora chefiando o Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora da Santa Casa de Misericórdia.



1955

Casa-se com **Marilu Nascimento**, com quem teve quatro filhos: Ivo, Gisela, Helcius e Bernardo.

Inauguração da Enfermaria, na Santa Casa, pela primeira dama Sarah Kubistchek, esposa do então presidente Juscelino Kubistchek

1959

Implanta o Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructora na Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro.



1960

Cria o curso de pós-graduação em cirurgia plástica na PUC do Rio de Janeiro e torna-se titular da disciplina.



1961

Em 17 de dezembro de 1961, mais de 500 pessoas morreram na maior tragédia circense da história. Ivo Pitanguy, aos 26 anos de idade, cria uma equipe de voluntários para atender as vítimas do incêndio do Gran Circo Norte Americano em Niterói. Ganhou notoriedade chefiando o movimento.



1962

Primeira turma do curso de pós-graduação. A 8ª Enfermaria passa a se chamar 38ª Enfermaria.

Pierre, Cláudio, Valdemar, Odyr, Ronaldo, Aloísio, Adele, Djalma, Adolfo, Sônia, Guará, Ramil, Pedro



Próximo da natureza desde a infância, Pitanguy amou o mar. Foi atleta de natação em Minas Gerais, e, no Rio de Janeiro, apaixonou-se pela pesca. Nas andanças pelo mundo, sempre aproveitava para praticar o hobby ao lado dos amigos. Na imagem, o cirurgião exibe um belo Blue Marlin, capturado na Jamaica, em Montego Bay, com o colega Bengt Johansson.

1963

Com uma equipe formada por alunos seus, funda a Clínica Ivo Pitanguy, a qual se torna referência em cirurgia plástica no Brasil e no mundo. Torna-se também chefe da cadeira de cirurgia na Escola de Medicina Souza Marques.

1964

Realiza o 1º Curso de Extensão Universitária Sobre Cirurgia Plástica da Universidade do Brasil (hoje Universidade do Rio de Janeiro).

É empossado como presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cargo que ocupa até 1985.

1967

Passa a integrar o Conselho Editorial do *Journal of the American Society of Plastic and Reconstructive Surgery* e da *Head and Neck Magazine*. É editor da Seção de Cirurgia Plástica Reconstructora da Tribuna Médica.



1973

Torna-se membro titular da Academia Nacional de Medicina no dia 28 de junho, quando assume a cadeira número 67.



*Juscelino Kubitschek
saudando Ivo Pitanguy
em sua posse*

1976

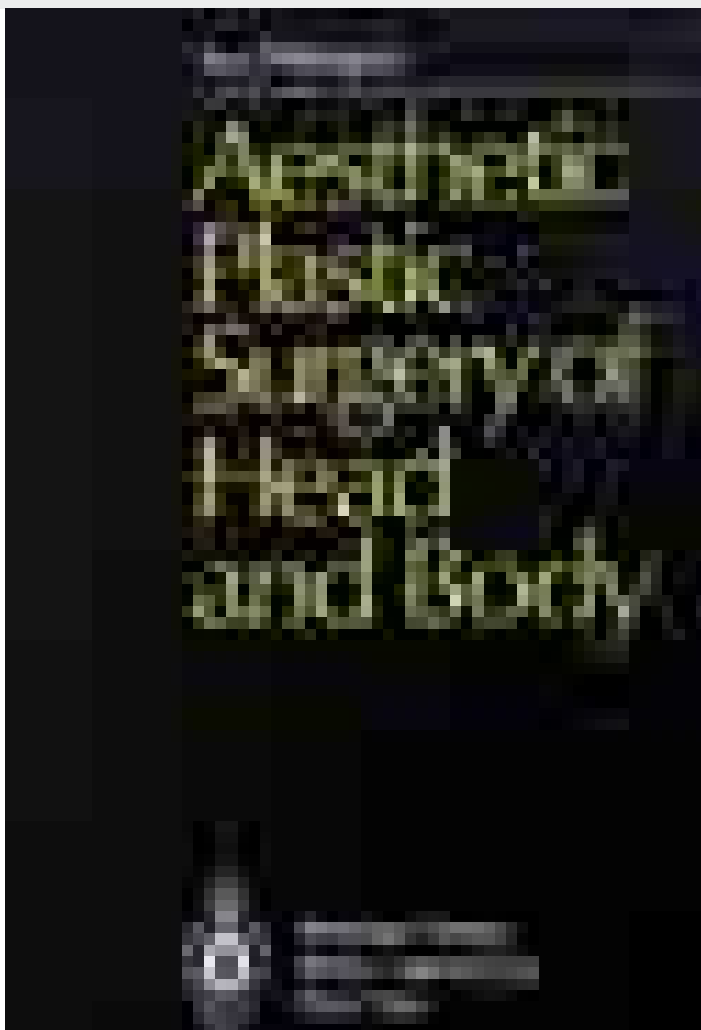
Publica “Mamoplastias”, seu primeiro livro, no Rio de Janeiro, pela editora Guanabara Koogan.

1977

Acontece o 1º Encontro Nacional de Ex-alunos do Professor Ivo Pitanguy, realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Desde então, já aconteceram mais de 20 reuniões semelhantes, nacionais e internacionais.

1980

1980-81: Exerce o cargo de presidente do Capítulo de Estética da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

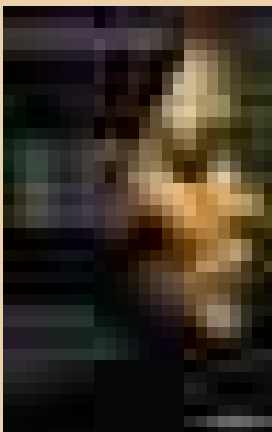


1981

“**Aesthetic surgery of the head and body**” é premiado como o melhor livro científico do ano na Feira Internacional do Livro de Frankfurt.

1983

Lança sua primeira autobiografia: “**Les chemins de la beauté**”, traduzida no Brasil como “**Direito à beleza**”.

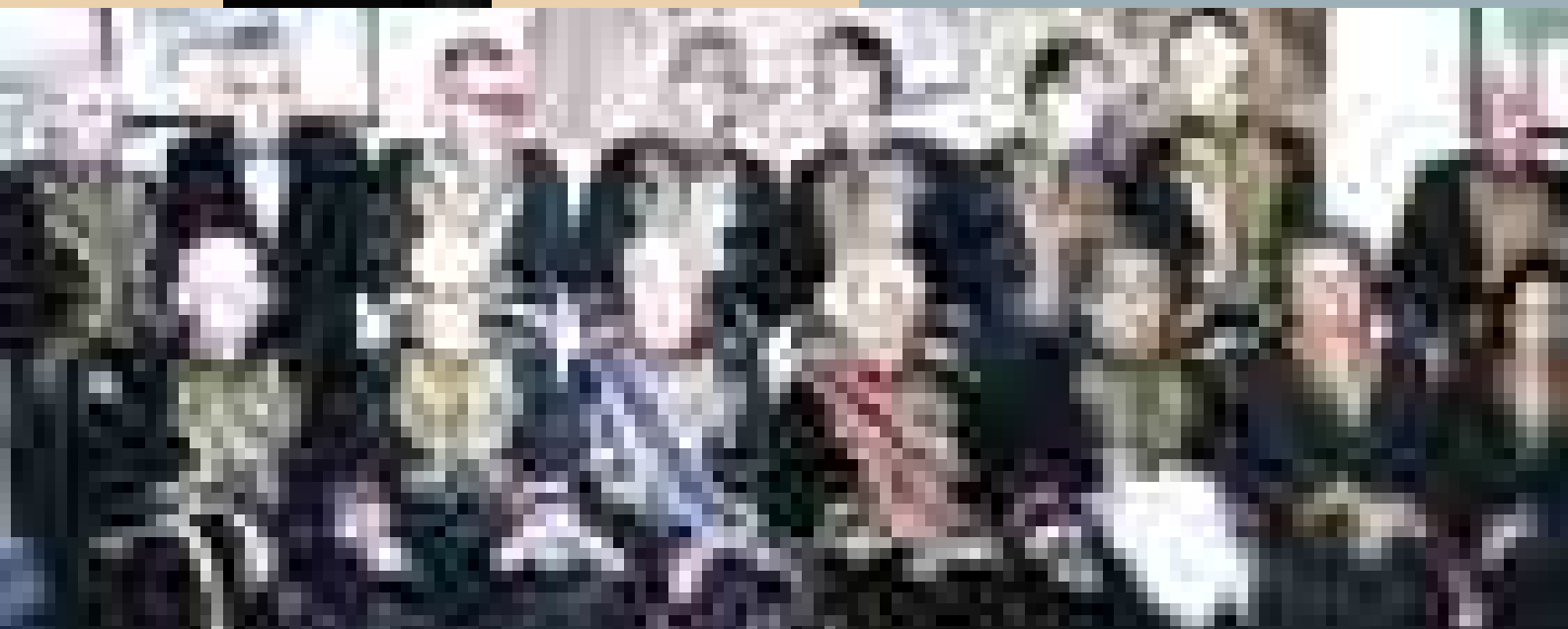


1984

Publica o livro **“El arte de la belleza”**, em Barcelona, pela Ediciones Grijabo.

1990

É eleito para a Academia Brasileira de Letras em 11 de outubro, na sucessão de Luís Viana Filho. Ocupa a cadeira 22, cujo patrono é José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço.

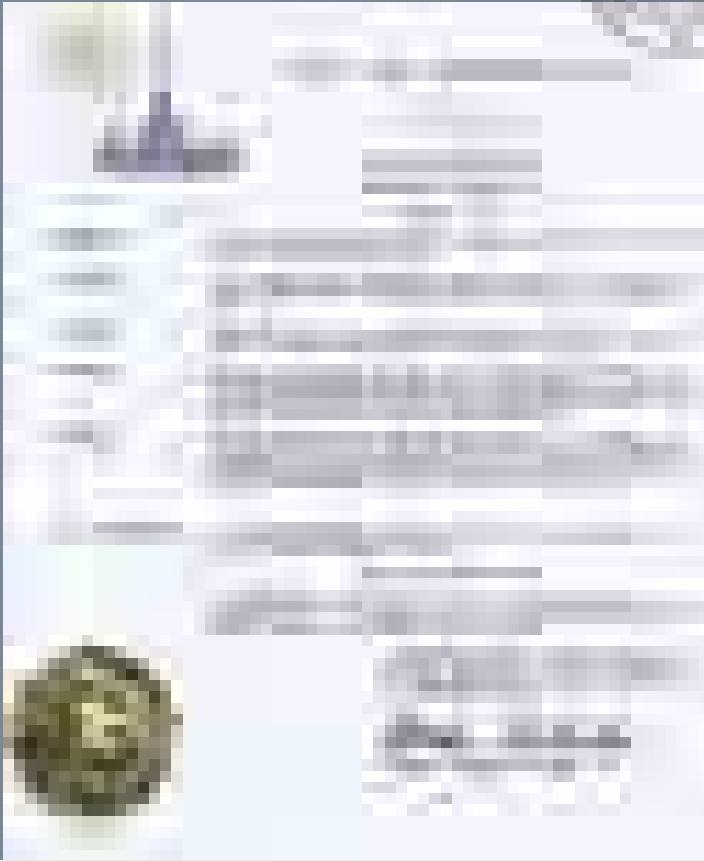
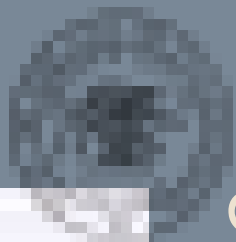


“O campo do conhecimento que escolhi encerra uma finalidade transcendente, que é a tentativa de harmonizar o corpo com o espírito, a emoção com a razão, visando estabelecer um equilíbrio interno que permita ao indivíduo reencontrar-se, reestruturar-se, para que se sinta em harmonia com sua própria imagem e com o universo que o cerca.”

*Trecho do discurso de posse
na Academia Brasileira de Letras*

1991

Encantado pelas belezas do Rio de Janeiro, publica, junto com o escritor Ziraldo, o livro **“Um Jeito de Ver o Rio”**.



1992

Torna-se presidente Honorário do *First International Congress of Lipoplasty*, em Marseille.

Março de 1993 Homenagem da cidade de Indianapolis. **"Um dos principais cirurgiões plásticos faciais do mundo"**

1997 É eleito personalidade do ano em Nova York.



1999

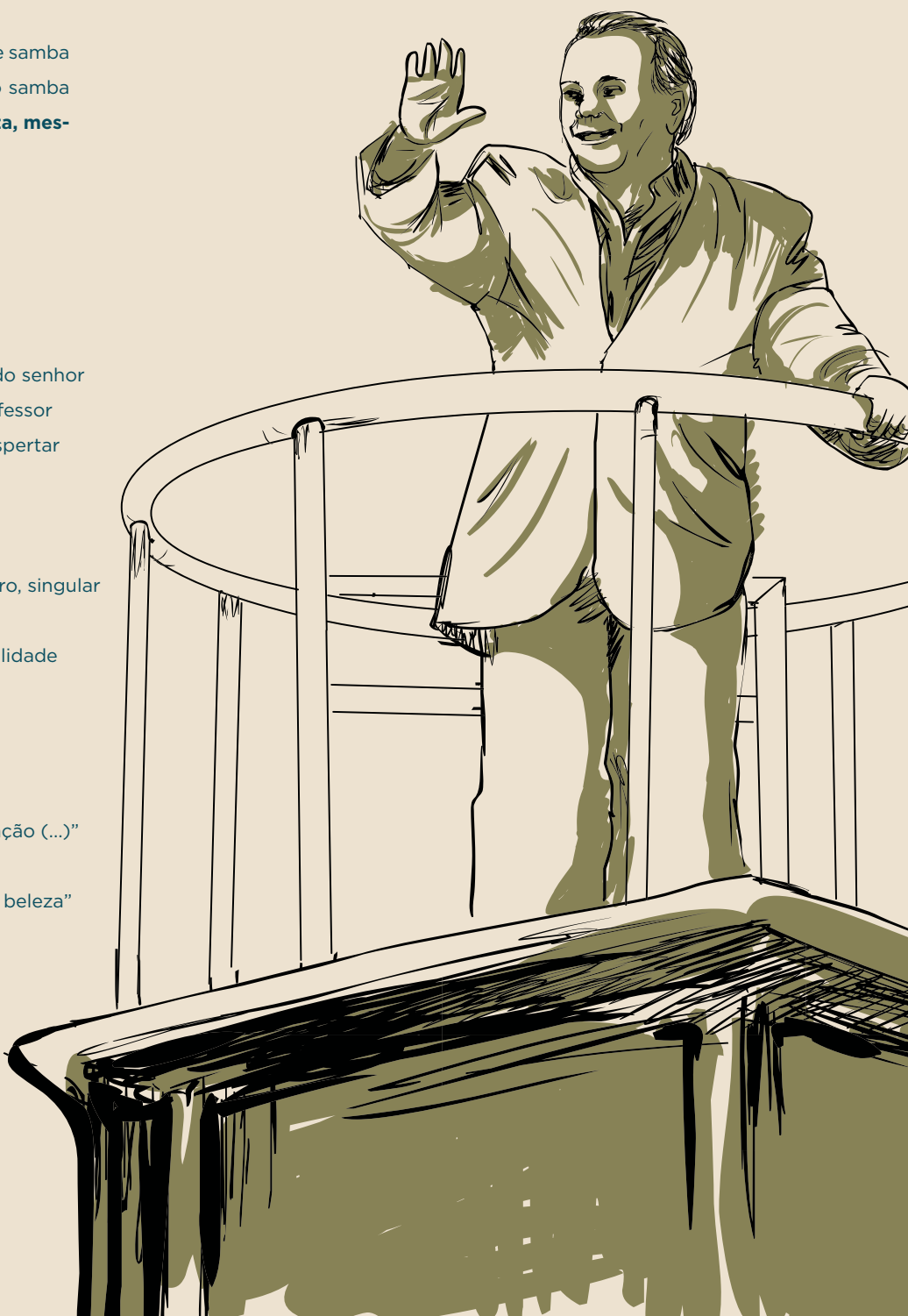
É homenageado pela escola de samba Caprichosos de Pilares, com o samba enredo "**No Universo da Beleza, mestre Pitanguy**".

"(...) A imagem e semelhança do senhor
Restaurada pelas mãos do professor
A autoestima em cada ego despertar
Obra divina a cultuar

Praticando o bem profundo
Este cidadão do mundo pioneiro, singular
E no solar da caridade
Tão generoso alcança a imortalidade

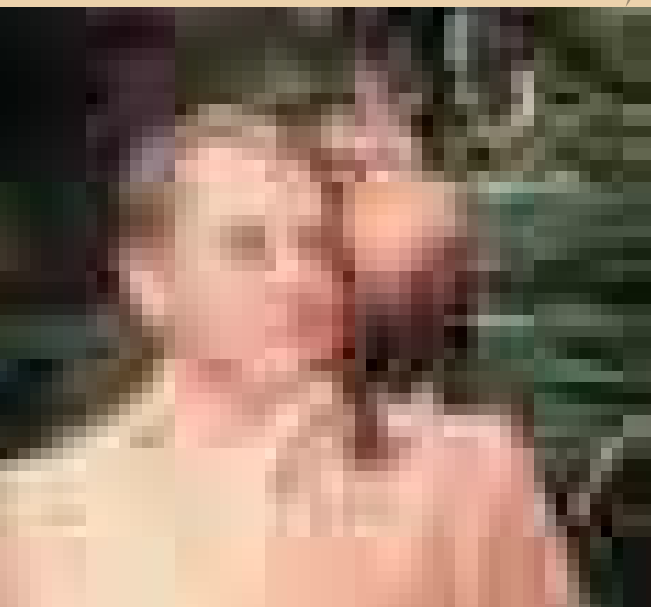
Fantástica,
Beleza plástica
Da sutileza à perfeição
Tanto talento merece consagração (...)"

Samba enredo "No universo da beleza"





O amor de Ivo Pitanguy pelos animais é cultivado desde muito cedo. Aos 10 anos ele chegou a criar uma jiboia de dois metros como bicho de estimação. No decorrer da vida transformou suas casas em habitats para as mais diversas espécies. Tem especial apreço pelos cachorros, pelos beija-flores e macacos.

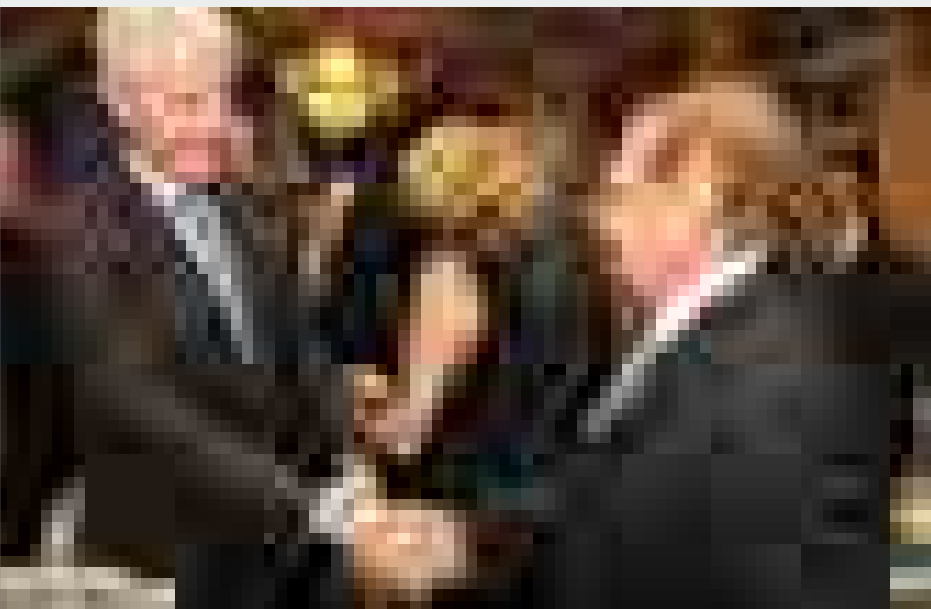
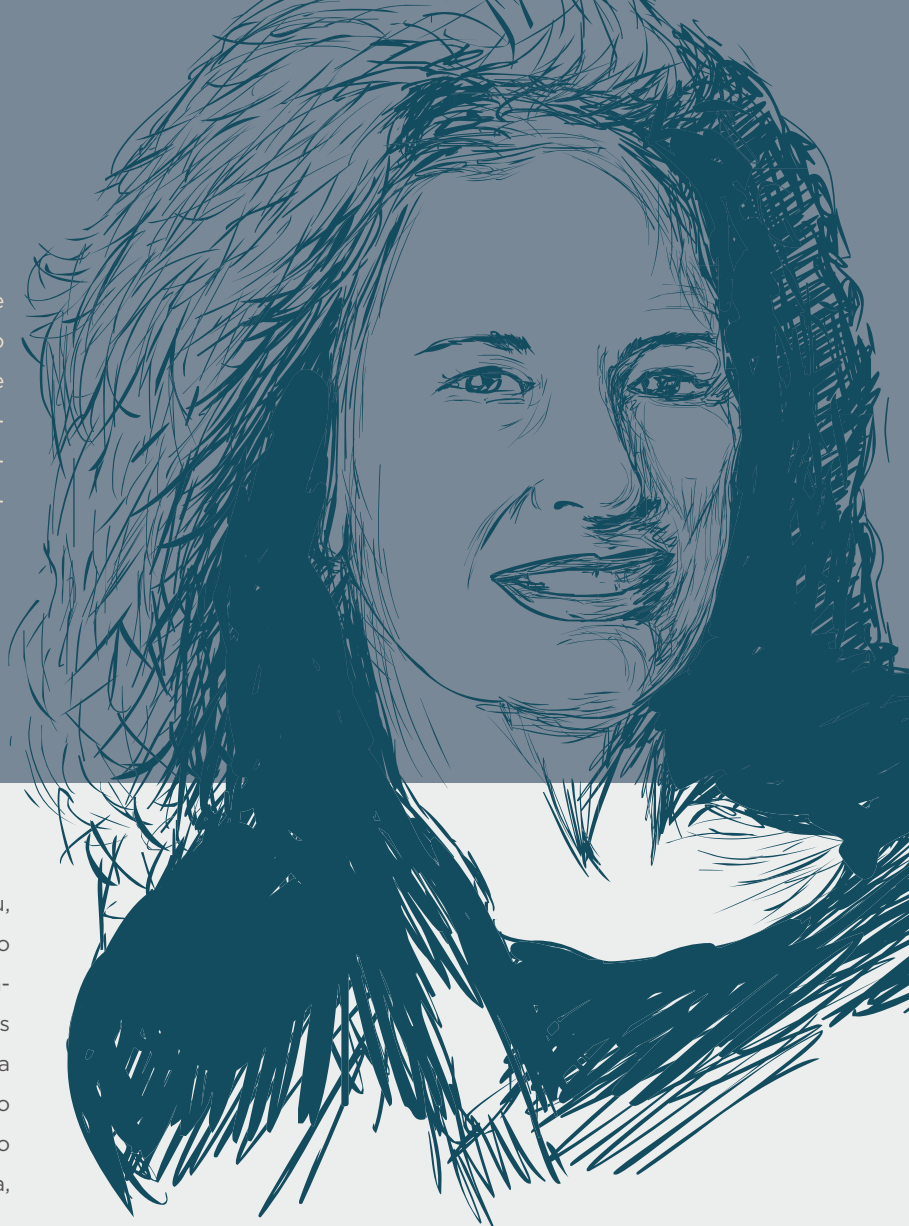


2007

Lança "**Aprendiz do tempo**", sua segunda autobiografia.

“Até hoje, Marilu é minha companheira de todas as horas, melhor amiga, um ponto de equilíbrio para mim. É muito importante para o homem ter uma mulher assim. Sempre construtiva, me ajuda a ter tranquilidade e profundidade, a compreender o melhor da vida”

Durante 12 anos, Ivo Pitanguy se dedicou, junto com a esposa Marilu, ao aprendizado do Karatê. Aprendeu sobre disciplina e condicionamento físico com o mestre japonês Tadashi Takeuchi. O treinamento e a filosofia foram marcantes em sua vida, no entanto, o esporte sempre foi uma prática no cotidiano do cirurgião. A natação, a pesca submarina, o tênis e o esqui foram mais que hobbies.



Ivo Pitanguy e o ex- presidente americano Bill Clinton, em jantar no Rio de Janeiro.



“As esculturas, pinturas e toda forma de representação da perfeição nos recordam os padrões que, em cada época, constituem o cânone existente. No entanto, a beleza é mais sutil que a superfície da forma. Embora possamos reconhecê-la, conceituá-la é bem difícil”.

2009

Publica o livro **“Ivo Pitanguy - Cartas a um jovem cirurgião”**.



2014

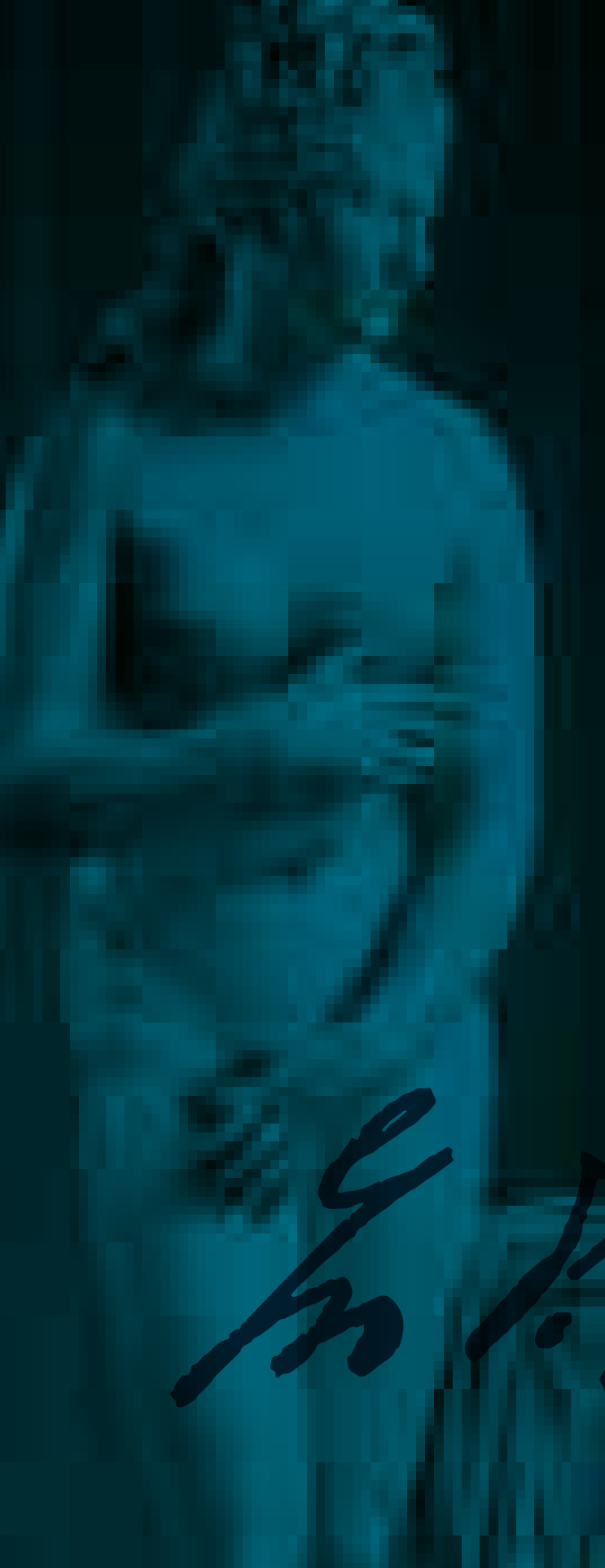
Publica a autobiografia

“Ivo Pitanguy - Viver vale a pena”.



Pacientes, amigos, estadistas, monarcas e atletas mantêm uma relação de respeito, admiração e gratidão por Ivo Pitanguy.

foto:adorocinema.com



“Quando eu era jovem, achava injusto qualquer limite à ilusão humana de que somos candidatos à eternidade. À medida que amadurecia, aprendi que o momento presente, quando vivido com respeito em sua importância, é eterno. Pois no fundo, nossa vida não tem passado nem futuro, a única realidade é o presente”.

M. D. Kaugan



FERNANDO ANTÔNIO
GOMES DE ANDRADE

A HISTÓRIA DA CIRURGIA
PLÁSTICA NO MUNDO

A história da cirurgia plástica começa com a história da humanidade, mas é por volta do ano 3500 a.C. que ela comprova a sua existência por meio de manuscritos e objetos.

1550 a.C.

Papiro de Ebers e o Papiro de Edwin Smith

O primeiro foi batizado em honra do Egptólogo alemão Georg Ebers (1837-1898), e possui mais de 20 metros, contendo informações relacionadas aos cuidados com a pele e princípios do tratamento das queimaduras. O Papiro de Edwin Smith, medindo 4,68 metros, descreve 48 casos de cirurgia, sendo o tratamento das fraturas da mandíbula muito similar ao realizado pela cirurgia crânio-maxilo-facial, que é um ramo da cirurgia plástica.



800 a.C.
Sushruta Samhita



Merece destaque ainda a cirurgia na Índia por meio do Sushruta Samhita. A publicação do livro apresenta distintas teorias compreendidas entre 800 a.C. e 400 d.C. O livro possui um catálogo com 121 instrumentos cirúrgicos e os cirurgiões hindus, possivelmente, foram os primeiros a praticar a cirurgia plástica.



30 d.C.

Aurelius Cornelius Celsus

Cornelius Celsus: marca época na história da Cirurgia plástica com seus trabalhos sobre enxertos e retalhos. Em seu livro “**De Re Medica**”, escrito 30 d.C.

1500

O descobrimento do Brasil



1545



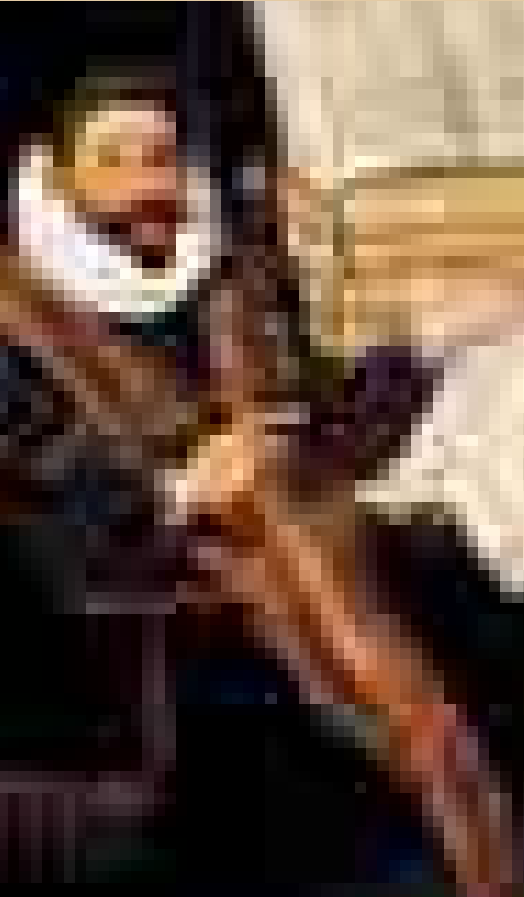
Ambroise Paré publica seu primeiro trabalho, relacionado ao tratamento das feridas nas guerras, no qual sistematizou os curativos, suturas, mãos e pernas artificiais.

1543

BOLONHA

Bolonha era um principado papal e uma cidade de tradição universitária, a qual recebia alunos de todos os países europeus. Na medicina, a universidade “Alma Mater Studiorum” discutia a obra de **Andrés Versalio**, “**De corporis humani fabrica libri septem**”, publicada em 1543, ilustrada por Jan Stephan van Calcar, discípulo favorito de Tiziano.

Andrés Versalio, “*De corporis humani fabrica libri septem*”



A operação da
Reconstrução
do Nariz - 1597

Gaspere Tagliacozzi (1545- 1599)

Criou os primeiros passos da cirurgia plástica ao detalhar a reconstrução de narizes.

Gaspere Tagliacozzi (Gasparis Taliacotii, Taliacotius, Tagliacus ou Tagliacotius) nasceu nos últimos dias do mês de fevereiro de 1545 e foi batizado em 2 de março de 1545, na catedral de São Pedro, em Bolonha, Itália. Em 1591, ainda em Bolonha, foi professor de anatomia e cirurgia, e publicou a primeira edição de seu livro de 298 páginas: “*De curtorum chirurgia per instionem*”.

1739



Georges de la Faye publica o famoso "*Principes de chirurgie*". Sua contribuição para a cirurgia plástica está na descrição das fendas labiais duplas.

1792



Johann Friedrich Dieffenbach realizava transplantes de pele, rinoplastia e cirurgia maxilofacial, estabelecendo as bases da cirurgia plástica e reconstrutora.

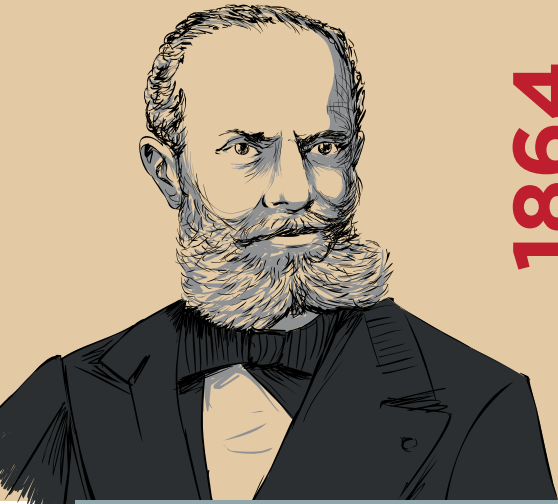


1808

D. João VI assina, em 18 de fevereiro, o documento que manda criar a Escola de Cirurgia da Bahia, no antigo Hospital Real Militar da cidade de Salvador, que, em 03 de outubro de 1832, ganha o nome de Faculdade de Medicina. A segunda escola de medicina é criada na cidade do Rio de Janeiro, no dia 2 de abril de 1808, embora o ensino da medicina tenha sido iniciado em Olin-da. Também há referência de uma escola de medicina em Ouro Preto, Minas Gerais, em 1801.

A CIRURGIA PLÁSTICA NO BRASIL

Os primeiros trabalhos nacionais relacionados à cirurgia plástica nasceram nas escolas de medicina do Brasil, por meio das teses acadêmicas, mas foram nos hospitais militares e conflitos armados que possibilitaram a prática da cirurgia. O **major médico João Severiano da Fonseca**, patrono do serviço de saúde do exército, escreveu o importante diário da guerra do Paraguai, no qual relatou atendimentos a feridas relacionadas à cirurgia plástica.



1864

1864-1870 A GUERRA DO PARAGUAI

A publicação “**Sumário dos fatos mais importantes da clínica cirúrgica observados no Hospital Militar da Guarnição da Corte durante os anos de 1865 a 1870, no Rio de Janeiro**”, do cirurgião, Augusto Cândido Fortes de Bustamante Sá, demonstra a participação da cirurgia geral no tratamento das graves feridas. Além dele, Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo publica, em 1970, “**História médico-cirúrgica da Esquadra Brasileira nas Campanhas do Uruguai e Paraguai, de 1864 a 1869**”.

1893-1895

A Revolução Federalista, que se arrastou de 1893 a 1895, deixando dez mil mortos;



1896-1897

Durante a Guerra Total de Canudos, médicos do corpo do exército, chefiados por José de Miranda Cúrio, usaram o raio X pela primeira vez em cirurgia de guerra.



1864

Julius von Szymanowski, cirurgião nascido na Polônia em 1829, publica "*Handbuch der operativen chirurgie*", que é celebrado devido à grande contribuição para a correção do ectrópio palpebral, para a reconstrução auricular, a reconstrução nasal, reconstruções complexas da face e a reconstrução do membro inferior com o retalho tipo *cross-leg-foot-heel-flap*.



1872

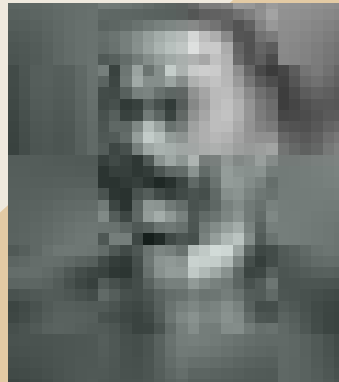
Louis Xavier Edouard Leopold Ollier publica "*Greffes cutanées ou autoplastiques*", no bulletin de l'Academie de Medecin de Paris. Seu livro em dois volumes, relativo à regeneração óssea, é um clássico na literatura médica, mas seu estudo relacionado ao enxerto de pele o consolidou na história da cirurgia plástica. Ollier foi o pioneiro no uso do enxerto de pele total, juntamente com Thiersch, Krause e Wolfe.

1874



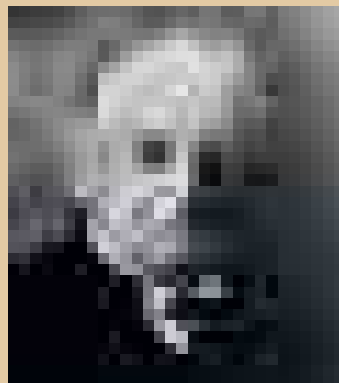
Carl Thiersch, pioneiro na descoberta dos auto enxerto de pele, publica o artigo "*Ueber die feineren anatomischen veränderungen bei aufheilung von haut auf granulationen*".

1875

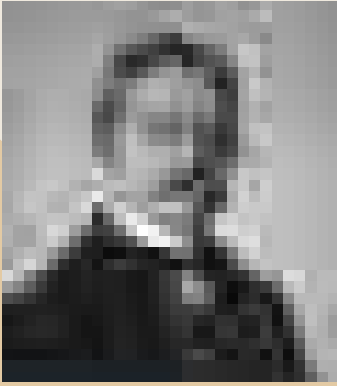


Jonh Reissberg Wolfe (1824-1904), publica "*A New method of performing plastic operations*". O autor foi o primeiro a usar o conceito de enxerto de pele total e descrever a importância da remoção do tecido celular subcutâneo para o adequado posicionamento do enxerto autólogo livre de pele (Free Graft).

1893

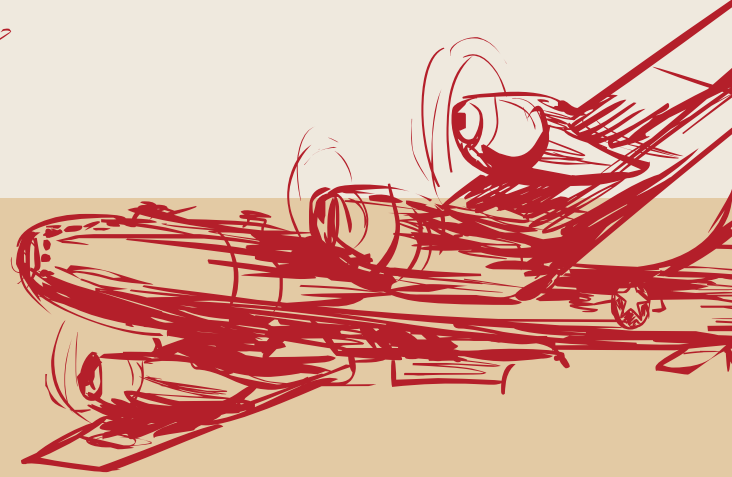


Fedor Krause (1856-1937) publica "*The transplantation of large unpedicled skin flaps*", estudo relacionado ao enxerto de pele total. Apresentado no XXII Congresso Alemão de Cirurgia, em 1893, foi responsável por popularizar o método e seu uso em cirurgia plástica.



1898

Robert Abbe (1851-1958) escreve “*A new plastic operation for the relief of deformity due to double harelip*”, o qual contribuiu para as cirurgias que reconstróem o lábio superior nas exéreses tumorais.



1900-1945 I E II GUERRA MUNDIAIS

1901



René Le Fort ganha importante papel na cirurgia plástica com seus estudos experimentais das fraturas da face, com as descrições anatômicas, a precisão dos experimentos em cadáveres e as interpretações dos mecanismos que envolvem as fraturas da face.



1917

Johannes Fredericus Samuel Esser (1877-1946) publica “*Studies in plastic surgery of the face*”. Esser instituiu programas de treinamento em cirurgia plástica, sendo um dos pioneiros na internacionalização da prática. Na primeira Guerra Mundial, Esser realizou as primeiras intervenções cirúrgicas, destinadas à reconstrução de mutilados, como o desenvolvimento do retalho bilobed, retalhos osteomiocutâneos e transplante em mãos mutiladas.





1914-1918

Gueules cassées

Ao término da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), um dos sinais mais espetaculares do impacto da guerra foi a presença das terríveis faces desfiguradas de homens jovens que tinham perdido, no campo de batalha, uma parte de sua identidade. Em 1921, foi fundada a união dos gueules cassées.



Harold Delf Gillies (1882-1960) era, a priori, um otorrinolaringologista. Posteriormente, iniciou seus trabalhos em buco-maxila-facial, celebrando o retalho em forma de tubo, descrito em 1916 e 1917 por Filatof e Gillies, respectivamente. É curioso que esses dois autores tivessem trabalhado na absoluta ignorância da simultaneidade. Gillies, em 1920, publicou importante livro, no qual narra suas experiências e descreve a técnica das operações realizadas por ocasião do conflito mundial. Gillies, possivelmente, foi o primeiro cirurgião plástico a sistematizar e escrever os princípios consolidados na especialidade e iniciar a formação de muitos outros cirurgiões plásticos, como Ferris Smith, Jonh Staige Davis, Robert Ivy e Kazanjian. Autor de "Plastic Surgery Of the Face", em 1920.

1920

Voltando ao Brasil em 1920, após estudar com o prof. Lemaitre, em Paris, Roberto Freire escreveu um artigo publicado na Revista Médica Cirúrgica do Brasil, onde relata dois casos de cirurgia plástica da face.



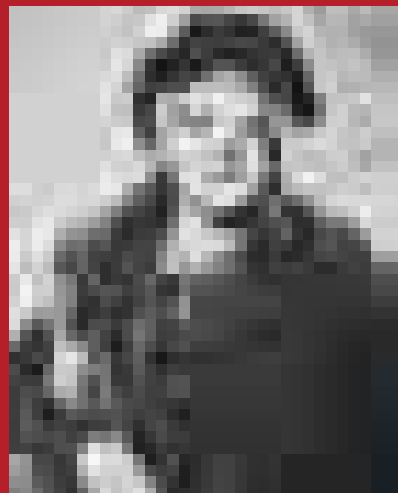
A eclosão da Primeira Grande Guerra está ligada ao início da sistematização e do conceito da especialidade em cirurgia plástica no Brasil. Não participamos diretamente da luta, mas enviamos uma missão médico-militar aos hospitais de sangue da França. Delas fizeram parte os doutores Roberto Freire e Renato Machado

1920



Carl Ferdinand von Graefe funda o jornal de cirurgia *Augen-Heilkunde*. Alguns historiadores, incluindo Garrison, que publicou *An introduction to the history of medicine*, o consideram como o fundador da moderna cirurgia plástica, por sua contribuição na cirurgia do palato, nas rinoplastias e nas blefaroplastias.

1926



Suzanne Noël publica o livro *La chirurgie esthétique Son Role Social*.

1927-1928



O **Hospital Saint-Louis**, em Paris, realiza o *“International Clinico Oto-Rhino-Laryngology and Facio-Maxillary Surgery”*, coordenado por Fernand Lemaitre e Eastman Sheehan. A tradição da cirurgia plástica no Hospital Saint-Louis possui referências: Hippolyte Morestin (1868-1919), quem influenciou Harold Gillies; Pierre Sébileau e Léon Dufourmentel, que eram otorrinolaringologistas; Claude Dufourmentel, Pierre Banzet, Jean Marie Servent e Marc Revol – cirurgiões plásticos. O Hospital Saint-Louis foi um centro formador de um grande número de cirurgiões brasileiros.



Reunião preliminar para a fundação da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, na Escola Paulista de Medicina, em 4 de julho de 1940. De pé, no primeiro plano da esquerda para a direita: Antônio Prudente, Juan C. Aguirre, Lélío Zeno, Álvaro Lemos Torres, Ernesto Malbec, Rebello Netto e Linneu Silveira.

1940

Antônio Prudente, do Brasil, e Lelio Zeno, da Argentina, criam a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, com sede em São Paulo. Antônio Prudente, Linneu Silveira e Luthero Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, organizam o I Congresso Latino-Americana de Cirurgia Plástica, realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo, de 6 a 12 de julho de 1941.



1941

I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Ministro Gustavo Capanema, discursando na sessão Solene do I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1941. Palácio Tiradentes.

1942: Organizado por Lelio Zeno, Ernesto Malbec e Guilherme Armanino, o II Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica acontece em Buenos Aires e Rosário.

1944: III Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Chile.

1947: IV Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Uruguai.

1950: V Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Peru.

1952: VI Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Paraguai.

1954: VII Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no México.

1956: VIII Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, em Cuba.

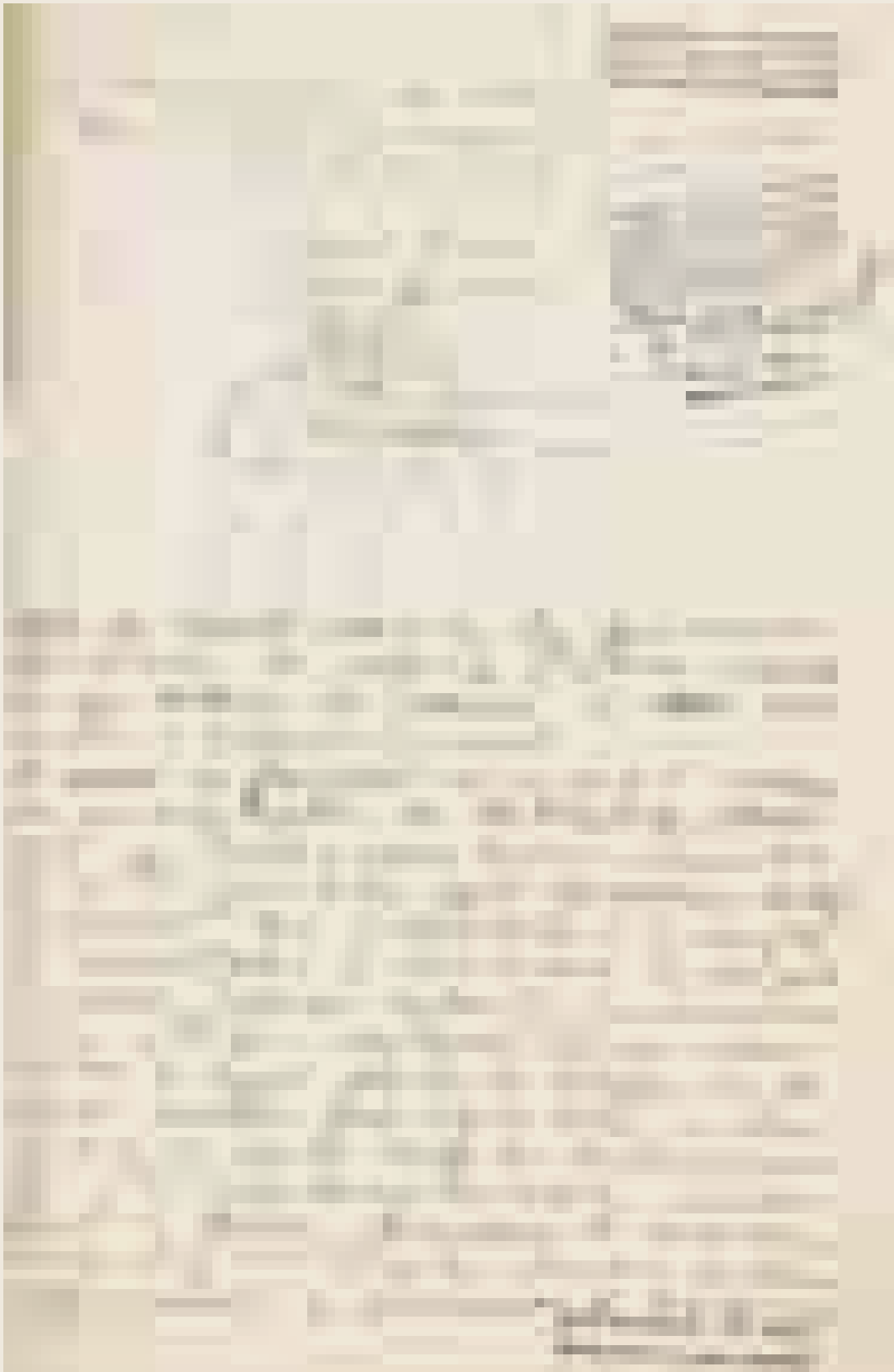
1974: Durante o Congresso da Sociedade Latino-Americano de Cirurgia Plástica, Portugal, Espanha e países da América do Sul juntam-se e formam a Federação Ibero-Latino-Americana de Cirurgia Plástica, em Caracas, Venezuela.



Antônio Prudente Meireles de Moraes — pioneiro na cirurgia plástica no Brasil e no mundo e primeiro professor de cirurgia plástica na Escola Paulista de Medicina — inicia sua formação cirúrgica com o ex-aluno de Jacques-Louis Reverdin, Antônio Cândido de Camargo. Camargo incentivava Prudente a viajar para Alemanha, nos anos 1929 e 1931, permanecendo no serviço do professor Frantz Keisser, em Berlim.

Prudente era membro de mais de 26 sociedades médicas e científicas nacionais e estrangeiras e possuía vários títulos honoríficos e condecorações, tendo proferido conferências em mais de 50 cidades de todos os continentes. Publicou 211 trabalhos científicos em revistas médicas nacionais e estrangeiras.





1948

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica foi fundada em 07 de dezembro de 1948, em sessão realizada no Anfiteatro do Sanatório Esperança.



José Rebello Netto, fundador e 1º presidente, da SBCP, pioneiro da cirurgia plástica mundial, publicou em 1915 a tese “Cirurgia Esthetica”, estruturou, possivelmente, o primeiro serviço de cirurgia plástica, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

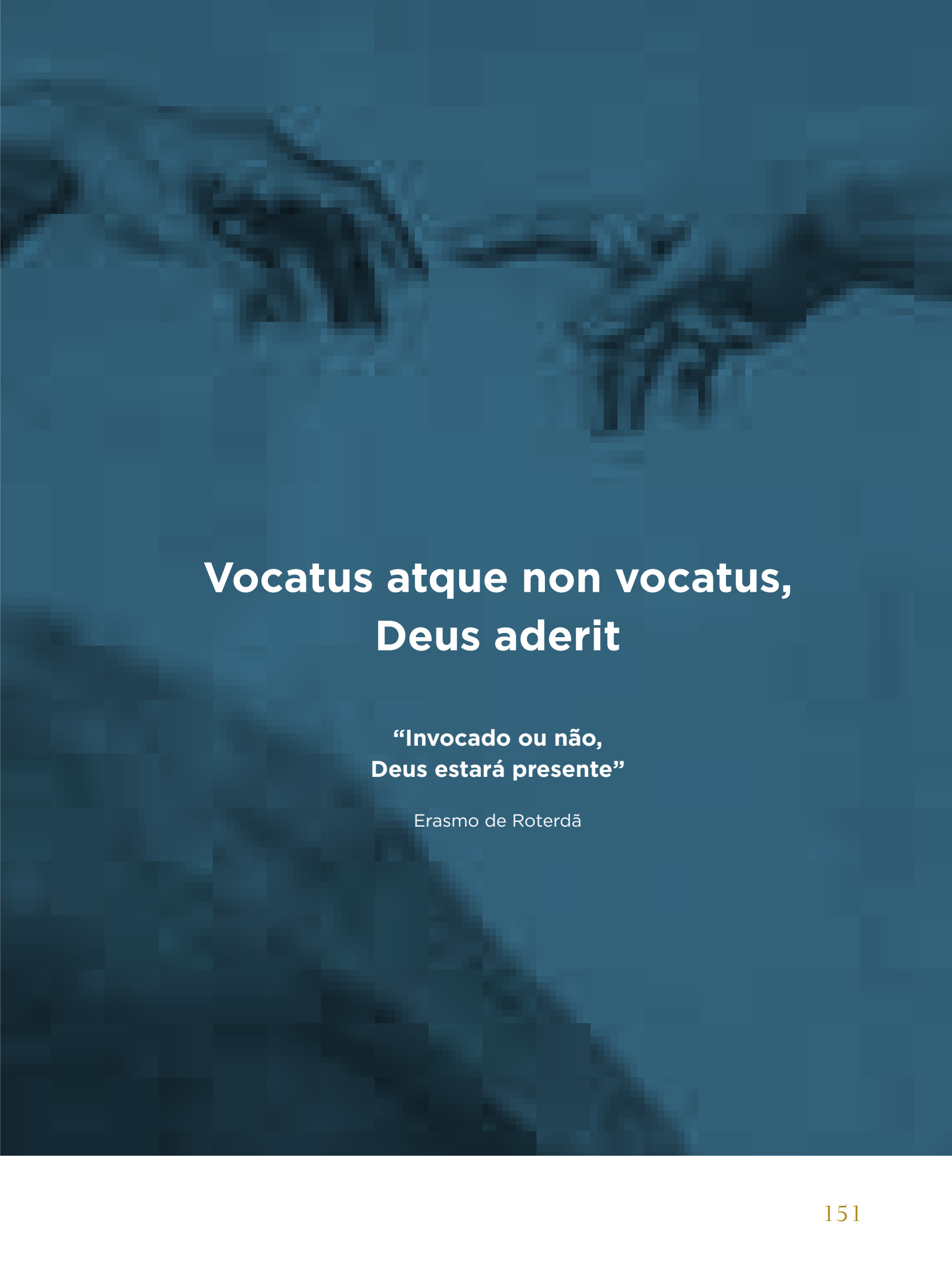


A primeira diretoria eleita da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica foi constituída por: Presidente: José Rebello Netto; Vice-presidente: Souza Cunha; Secretário Geral: Alípio Pernet; Segundo-secretário: Victor Spina; Bibliotecário: Georges Arié; Tesoureiro: Lauro Barros Abreu; Conselho-fiscal: Antônio Prudente, Roberto Farina e Caldas Corteze. A sessão solene da fundação da SBCP realizou-se às 21h, no dia 14 de janeiro de 1949, no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo.



VII Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, realizado em maio, nos dias 20 a 25 de 1979, presidido por Ricardo Baroudi consolidou, possivelmente, a cirurgia plástica brasileira no mundo

Ricardo Baroudi, Víctor Spina, Ivo Pitanguy, Perseu de Castro Lemos, Virmar Ribeiro Soares, Aymar Sperli, Edwald Merlin keppke, Jorge Miguel Psillakis, Paulo de Castro Correia, Orlando Lodovici, Alipio Pernet, Antonio Amary, Diogenes Laertes Rocha, João Sampaio Goes, João Martins Siqueira Brito, José Marcos Melega, Luiz Rufatto, Marcus Castro Ferreira, Evaldo A. D'Assunção, Vinicius B. Faria, Carlos Alberto Jaimovich, Roberto Millan, Raul Loeb, Henrique Bulcão de Moraes, Liacyr Ribeiro, Antônio Duarte Cardoso, Raul Couto Sucena, Nelson Pigossi, Fabio L. Rabello, Ronaldo Pontes, Walter Sandall, José Juvenil Teles, José Humberto Rezende, Jorge Fonseca Ely, Djalma Lemos Mendonça, Franz Ramos Camacho, Fausto O. Campos, William Bonhote, Edyr Backer, Antônio Muruci e Pedro Bijos.



Vocatus atque non vocatus, Deus aderit

**“Invocado ou não,
Deus estará presente”**

Erasmus de Roterdã



G. P. Fauzay

CONCEITO DE ESPECIALIDADE

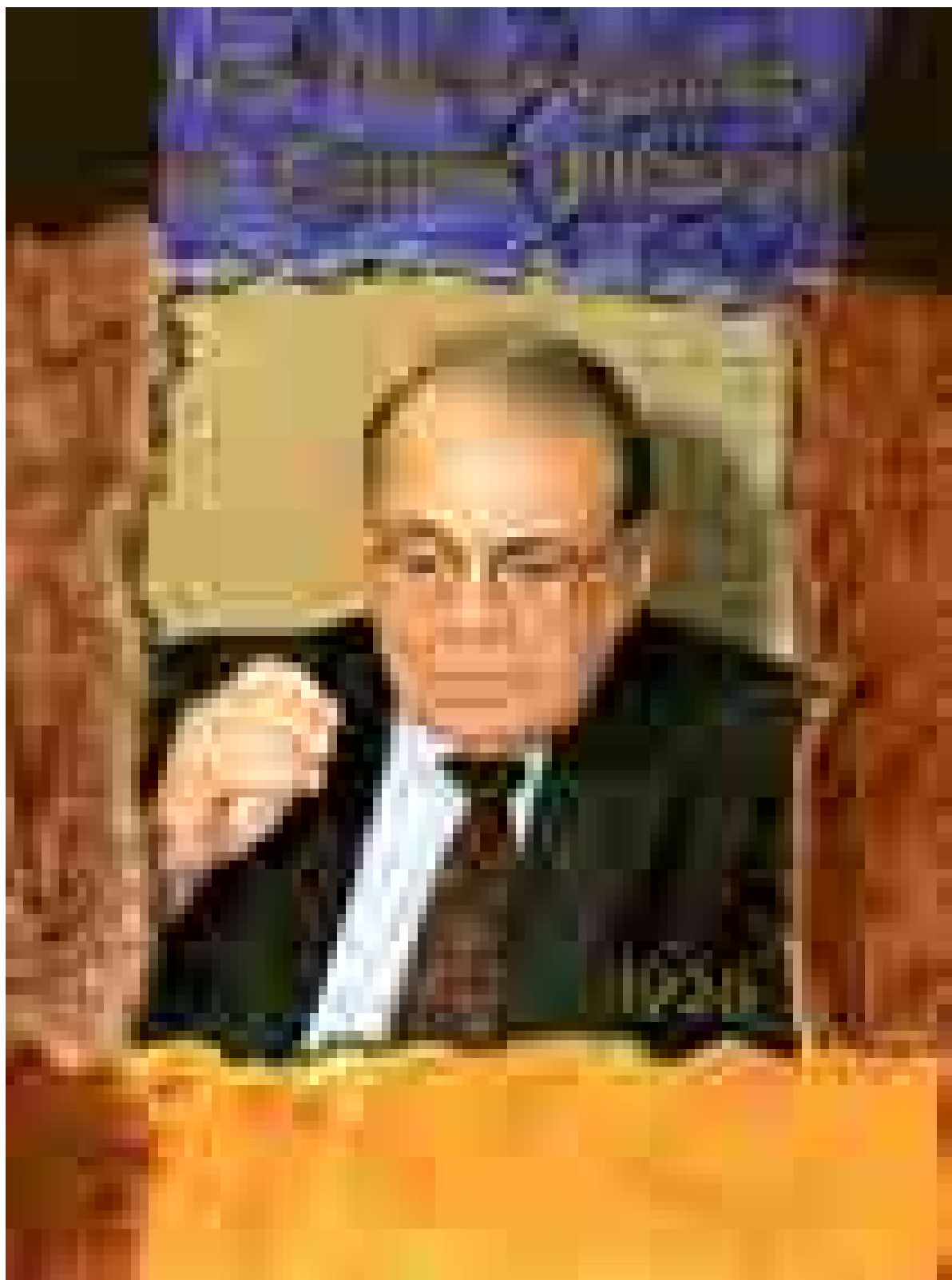





























DOV CHARLES GOLDENBERG
BÁRBARA MACHADO
ANTÔNIO PAULO PITANGUY
MARIZANI BROCCA
CHRISTIANE MAIA

**VIDA CIRÚRGICA
E BIBLIOGRAFIA**

BÁRBARA MACHADO

CIRURGIÃ PLÁSTICA

VINTE E CINCO ANOS DE CONVÍVIO COM O PROFESSOR PITANGUY

De tempos em tempos, Deus nos presenteia com seres humanos que marcam muitas vidas e que deixam o sentimento de orgulho em seus pares ou sua nação. Não por serem perfeitos, mas por serem únicos em seu modo de viver ou de entender a vida. Ivo Pitanguy foi um destes marcos e, se escrever sobre a vida e vivência de outra pessoa já é bastante complexo, mas a SBCP tornou esta tarefa mais fácil quando nos solicitou que escrevêssemos sobre sua rotina na clínica. Não relataremos muitas histórias vividas ou diálogos compartilhados mas mostraremos um pouco do que foram os 25 anos de trabalho junto a ele.

A visão abrangente do Professor Pitanguy o diferenciava das pessoas em torno. A van-guarda era a característica que mais impressionava a quem com ele convivia. Esta visão única do mundo fez com que este mestre, desde cedo, vislumbrasse possibilidades e mudasse a história da Medicina no Brasil. Ele fez com que nossa especialidade alcançasse qualidade de primeiro mundo, num país em que tudo isto parecia improvável já que a condição social no Brasil sempre foi um fator limitante.

O Professor, como gostava de ser chamado, começou seu trabalho através da

cirurgia reconstrutora e logo depois iniciou a prática da cirurgia estética, conduzindo esta área a um status mais importante e respeitado. Conseguiu clinicar na Suíça, quebrando pre-conceitos principalmente nos países do velho mundo, onde viam a cirurgia estética como um absurdo, fruto de uma vaidade fútil e injustificável.

A 38a. Enfermaria na Santa Casa da Misericórdia, onde exercia o trabalho social junto a vários colegas que se juntaram a ele, sempre foi a “menina dos olhos” do Professor. No entanto, foi com o trabalho em sua clínica privada que ele concluiu seu Serviço, considerado de excelência e conhecido pelo mundo todo. Atingiu uma impressionante estatística de atendimentos, sendo 79653 pacientes na 38a. Enfermaria na Santa Casa e mais de 59500 na Clínica Ivo Pitanguy.

No bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, em sua clínica privada, criou uma sistema-tização que se aplicava desde o momento inicial do contato com o paciente. Tratava a todos os funcionários com respeito enquanto estes, por sua vez, conheciam suas obrigações e carregavam com o orgulho o título de funcionários da Clínica Ivo Pitanguy. Esta interação com os funcionários era espetacular e sua presença era capaz de exercer um fascínio excepcional sobre todos. Era realmente autoritário, característica necessária a um líder, mas, ao mesmo tempo, sempre prezou muito sua equipe. Dizia ser importante aprender a delegar, mas que era preciso estar atento para a responsabilidade diluída. Com isto obrigava a que nos supervisionássemos mutuamente, já que o trabalho de um influenciava diretamente no trabalho do outro. Isto garantia a qualidade e resultado do ato cirúrgico e, sobretudo, a segurança do paciente. Em todo o tempo ele exercia a cobrança pela perfeição; não havia espaço para qualquer equívoco-

co. A Medicina não permite erros e não há volta para um ato praticado.

Nossa rotina no consultório constava de atendimentos de segunda a quarta-feira à tarde. Atendíamos uma média de 15 a 20 pacientes em uma tarde. Era competitivo em vários aspectos, mas em relação à Medicina nunca o vi fazer qualquer comentário sobre algum colega ou cirurgia que pudesse comprometer ou prejudicar a análise de algum resultado. Ele sempre dizia: “não podemos emitir uma opinião a este respeito ou tecer qualquer juízo de valor. Podemos lhe tratar daqui em diante. O que havia antes eu não conheci, como também desconheço a dificuldade que o cirurgião teve em executar sua cirurgia”. Foi um aprendizado para toda a vida sobre ética e respeito a ambos, o colega e seu paciente.

Professor Pitanguy entendia a Cirurgia Plástica como uma ferramenta para se entender e tentar aliviar o sofrimento humano. Brilhante e firme em sua forma de se posicionar, nos mostrou que dizer não a um paciente é uma arte a ser aprendida, essencial para se evitar expectativas irreais. Nunca despendeu muito tempo explicando detalhes técnicos, demonstrando ao paciente que a postura e opinião do médico deveriam ser respeitadas. Mas se preocupava em deixar claro as limitações do procedimento que estava propondo.

Sua cultura era impressionante. Lembrava-se de vários trechos de livros e poesias, inclusive em outros idiomas, como o francês. Falava várias línguas e isto possibilitou a internacionalização de sua clínica. Recebia pacientes de várias partes do mundo e a interação com eles era marcante. Com uma abordagem muito carismática, ele dizia: “Vamos cuidar de você”. E o paciente se sentia único no mundo, amparado e seguro apesar de estar em um país distante, mas, com

a certeza de que seria atendido de forma realmente exclusiva. E o era!

Para organizarmos a logística das cirurgias na clínica, nos falávamos todos os dias pouco antes das 8 da manhã. E ainda mais uma vez, no trajeto dele entre sua casa na Gávea e a clínica, quando ele ligava do carro para saber do andamento das cirurgias e conferir se o cronograma estava sendo seguido à risca. Era uma rotina acelerada, com uma adrenalina absurda. Muitas vezes já na véspera havíamos organizado a sequência de execução do plano cirúrgico. Porém, se uma paciente se atrasasse, complicava todo o raciocínio que havíamos traçado.

O mais frequente era termos 8 pacientes por dia, a maioria com mais de um procedimento a ser realizado. Estes pacientes deveriam ser distribuídos em 3 salas maiores e uma destinada a pequenas intervenções. Nos momentos em que ele entrava na sala de cirurgia para falar com um paciente, somente ficavam na sala o anestesista e o assistente que o acompanharia naquele procedimento. Não interferíamos na relação dele com o paciente. Qualquer opinião quebrava a harmonia daquele contato. Silêncio e respeito ao paciente eram essenciais.

Costumávamos realizar as cirurgias ao som da rádio MEC ou de CDs de músicas instrumentais. Com muitas cirurgias combinadas, característica da Clínica, os procedimentos eram realizados de forma extremamente organizada e hierarquizada, como se fizessemos parte de uma orquestra. Todos trabalhando, exercendo suas funções para que o grande maestro chegasse e pudesse exercer sua arte maior.

A cirurgia mais tensa sempre foi a rinoplastia. E, com bastante frequência, este stress se repetia 3 vezes no mesmo dia... Auxiliá-lo neste procedimento exigia uma atenção ímpar. Qualquer

movimento inadequado atrapalhava o raciocínio, ele dizia. Nunca podíamos falar, emitir opinião, questionar ou mexer demais as mãos, as quais deviam estar sempre limpas, assim como o campo operatório. Os movimentos eram todos pensados e seguiam uma sequência lógica dispensando repetições e agressões desnecessárias às estruturas tratadas.

Em várias ocasiões viajou para realizar cirurgias fora do Brasil. Lembranças mais vívidas foram de cirurgias que realizamos na Rússia e na Tunísia. Mesmo em situações adversas, num país distante, ele mantinha a serenidade diante dos olhares curiosos dos colegas. Quando a cirurgia começava, ele entrava em um estado de imersão em que se entendia que definitivamente era um momento ímpar. Sempre lembrava: “Você trouxe o palito de laranjeira? Isto é o mais importante. Algo tão básico e que falta no mundo inteiro. Não gosto de desenhar com a caneta”. Entendíamos nitidamente que aquele pequeno objeto era realmente essencial pois representava o pincel que o permitia exercer sua criatividade.

No pós-operatório, conduzia a rotina do ambulatório. Nos convidava a entrar nas salas de curativo onde podíamos observar a resposta que dava aos questionamentos dos pacientes e ainda a emoção destes diante do homem que permitiu a realização de um sonho de vida.

Ainda com esta visão sempre buscando o futuro, foi aberto a inovações tecnológicas. Mas jamais permitiu que o paciente fosse alvo de testes com aparelhos novos. “Clínica privada não é laboratório. Nesta altura da vida, não preciso arriscar nada e nem provar nada para ninguém”, eram suas prudentes palavras. Isto refletia o equilíbrio de seu comportamento sempre ponderado, ou seja, a mente aberta também significava manter o caráter conservador e centrado,

guardando o princípio maior da Medicina de “Primo non nocere”, primeiro não danificar. Se mesmo diante dos recentes avanços da Medicina não podíamos ter certeza de ajudar, mantinha-se a abordagem clássica e segura já aprendida ao longo dos anos.

Professor Pitanguy vivenciou como poucos o juramento de Hipócrates, principalmente quando consideramos o parágrafo: “Ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão”. Ao fundar uma escola completa e eficiente, e mais recentemente o Instituto Ivo Pitanguy, sonho de muitos residentes, permitiu o intercâmbio cultural entre os colegas e ainda mais a valorização da Cirurgia Plástica pelo mundo. Nunca foi egoísta com relação aos procedimentos que exectuava. Aos que visitavam seu Serviço, mostrava todos os detalhes que tornavam seus resultados diferenciados.

Tinha a capacidade inata de impactar o ambiente com sua presença, como se fosse um grande ímã, que atraía todos os olhares e atenção. A grande expectativa era o momento em que residentes e convidados estrangeiros encontravam com ele pela clínica ou dentro do centro cirúrgico. Percebíamos sentimentos que variavam da agitação, ansiedade até o medo. Era como passar por uma esfinge; era imprevisível o que iria ocorrer. Ele sempre tinha algo a falar, corrigir, acrescentar e parecia perceber tudo a seu redor. Especialmente se houvesse alguma situação problemática pairando no ar. Na maioria das vezes ele se permitia conversar um pouco, saber quem era a pessoa, brincar ou fazer algum comentário demonstrando sua grande

cultura, e com isto relaxava a todos presentes no centro cirúrgico.

Extremamente culto, e ligado à produção científica, preocupou-se desde o início da carreira em registrar tudo e em estabelecer uma padronização das fotografias, com distâncias e fundo adequados, permitindo assim que percebêssemos a qualidade diferenciada de suas apresentações em congressos. Deu oportunidade a todos que passaram pelo Instituto Ivo Pitanguy a produzirem trabalhos científicos de qualidade, que refletiam a experiência do Serviço. Sua produção científica foi reconhecida através de vários prêmios. Pela publicação sobre sua enorme estatística e rotina em facelift, recebemos, em Nova York, o prêmio de melhor artigo publicado no ano de 2012, no *Aesthetic Surgery Journal*, eleito pela ASAPS.

Na Medicina, não há espaço para a mediocridade. Mas, a maior lição que devemos levar sobre o ensino dado por este grande Mestre é de não estagnarmos o conhecimento dentro da Medicina e sim estendê-lo a todas as áreas possíveis. Sempre haverá espaço para aprender um pouco mais. Constantemente o Professor cobrava este crescimento pessoal a cada um de sua equipe e adorava contar para os pacientes as habilidades de seus assistentes. Como assistente, nada havia de mais reconfortante do que ouvir sua frase entusiasmada ao observar uma cirurgia: “Ficou muito bom!!!”. Era um bálsamo para toda a tensão ao tentar executar algo com perfeição. Escutávamos sempre: “Para trabalhar comigo tem que ser igual a mim, ou melhor”. Mas a fase mais gratificante veio com o tempo quando ele nos encaminhava os pacientes para um exame clínico mais detalhado. Ele dizia: “Não vou estabelecer nenhum plano cirúrgico agora. Marque para ver Dra. Bárbara. Ela irá lhe exami-

nar e depois retornará a mim para discutirmos melhor seu caso”. Era um prêmio, depois de anos de convivência, constatar a confiança que ele depositava em nosso trabalho.

Finalizamos utilizando um trecho de Kalil Gibran que fala da separação: “Quando vos separais de um amigo não fiquéis aflitos, pois aquilo que mais amais nele ficará mais claro com a sua ausência, tal como a montanha, cuja escalada é mais nítida quando vista à partir da planície”. A Cirurgia Plástica perde a figura humana do Professor Pitanguy mas, com sua ausência percebemos o gigante legado que ele deixou. Uma pessoa que nos presenteia com tão amplo conhecimento se fará sempre presente através de seus ensinamentos, em nosso dia a dia, nossos pensamentos e ações

DOV CHARLES GOLDENBERG

EDITOR-CHEFE DA REVISTA
BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

PITANGUY ACOMPANHOU A EVOLUÇÃO DA CIRURGIA PLÁSTICA OU A CIRURGIA PLÁSTICA ACOMPANHOU A EVOLUÇÃO DE PITANGUY?

A contribuição científica de Ivo Pitanguy nos diversos braços da Cirurgia Plástica, estética e reparadora, é muito maior que se possa imaginar. Sua participação na Literatura científica não se limitou a publicação de artigos, logicamente. Incontáveis participações em livros e outros meios de divulgação do conhecimento se somam às publicações em periódicos científicos.

Mas como demonstrar cientificamente a relevância de suas contribuições no contexto de milhares de estudos em que participou? Obviamente é incontável que a cirurgia plástica e Pitanguy caminharam juntos e evoluíram juntos. Com o intuito de realçar seu posto na história da cirurgia plástica mundial realizamos uma busca de artigos disponíveis no Pubmed, em que Pitanguy fora o primeiro autor. Ser o primeiro autor traz o significado da predominância da contribuição frente a um determinado estudo ou trabalho. Seja como redator, por sua importância na concepção da ideia ou pela experiência médica no assunto, o primeiro autor é o nome mais importante. O estudo será citado por seu nome e assim imortalizado.

Descrevemos suas contribuições divididas por décadas, de modo a ilustrar com mais clareza a evolução de suas publicações, os temas e tipos de estudo.

Previamente à década de 60 suas contribuições foram mais voltadas aos princípios da reconstrução e do tratamento de novas doenças descritas. Os temas concentravam-se em descrições clínicas e experiências com técnicas cirúrgicas no tratamento de malformações congênitas e deformidades adquiridas. Destacam-se nesta década as publicações na Revista Brasileira de Cirurgia sobre deformidades faciais e queimaduras.

Clinical case of congenital arteriovenous fistulas of the lower extremities and acquired elephantiasis. (*Um caso clínico de fístulas arteriovenosas congênitas dos membros inferiores e elefantíase adquirida*). **Revista Brasileira de Cirurgia**. 1956 Jul;32(1):45-52

Management of alar cartilage defects. (*Manejo dos defeitos da cartilagem alar*) **American Journal of Surgery** 1958 Feb;95(2):331-3.

Remarks on reconstructive surgery of the ear (*Observações sobre a cirurgia reconstrutiva da orelha*). **Revista Brasileira de Cirurgia**. 1958 Sep;36(3):257-66.

Rhinoplasty: technic and complications (*Rinoplastia: técnicas e complicações*). **Revista Brasileira de Cirurgia**. 1959 Oct;38:284-301

Plastic surgery for chronic radiodermatitis and radionecrosis of the hand (*Cirurgia plástica para radiodermite crônica e radionecrose da mão*). **Revista Brasileira de Cirurgia** 1960 Jul;40:30-5

Post-burn neck contractures. Experience in 71 cases (*Contraturas cervicais pós-queimaduras: experiência em 71 casos*). *Med Cir Farm*. 1960 Nov-Dec;290:245-62

A produção aumenta significativamente nas décadas de 60 e 70 e a contribuição científica intensifica-se na cirurgia estética, principalmente com estudos sobre cirurgias das mamas e contorno corporal. Na cirurgia da face, destaque especial às mentoplastias de aumento e rinoplastias. A contribuição à cirurgia reparadora não cessa, com destaque às malformações congênitas e à publicação do tratamento das vítimas de queimaduras do incêndio do Grande Circo Norteamericano.

Eclectic approach to the problem of mastoplasty. (*Abordagem eclética ao problema da mastoplastia*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1961 Mar;41:179-96

Mammoplasty. Study of 245 consecutive cases and presentation of a personal technic. (*Mamoplastia. Estudo de 245 casos consecutivos e apresentação de uma técnica pessoal*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1961 Oct;42:201-20.

Histopathological study of breast tissue removed for plastic reasons. (*Estudo histopatológico do tecido mamário removido por razões plásticas*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1962 Mar;43:162-6.

A new technic of plastic surgery of the breast. Study of 245 consecutive cases and presentation of a personal technic. (*Uma nova técnica de cirurgia plástica das mamas. Estudo de 245 casos consecutivos e apresentação de uma*

técnica pessoal). *Annales de Chirurgie Plastique*. 1962 Sep;7:199-208.

Open rhinocheiloplasty in the sequelae of harelip. (*Rinocheiloplastia aberta na sequela do lábio leporino*) *Annales de Chirurgie Plastique*. 1963 Mar;8:47-52.

Palpebral Ptosis. (*Ptose palpebral*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1963 Oct;46:265-71.

Open-field rhinocheiloplasty in the sequelae of harelip in adults. (*Rinocheiloplastia a céu aberto na sequela do lábio leporino em adultos*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1963 Dec;46:389-98.

Histopathological aspects of mammary gland tissue in cases of plastic surgery of breast. (*Aspectos histopatológicos do tecido mamário em casos de cirurgia plástica das mamas*) *British Journal of Plastic Surgery*. 1964 Jul;17:297-302.

Trochanteric lipodystrophy. (*Lipodistrofia trocantérica*) *Plastic and Reconstructive Surgery*. 1964 Sep;34:280-6.

Treatment of patients burned in the catastrophe of the Great North American Circus. (*Tratamento de pacientes queimados na catástrofe do Grande Circo Norteamericano*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1964 Oct;48:256-78

Surgical and anatomical contribution to the treatment of the tip of the nose. (*Contribuição cirúrgica e anatômica ao tratamento da ponta nasal*) *Revista Brasileira de Cirurgia*. 1965 Mar;49:167-73.

Surgical importance of a dermocartilaginous ligament in bulbous noses. (*Importância cirúrgico do ligamento dermocartilaginoso em narizes bulbosos*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1965 Aug;36:247-53.

On the presence and importance of a dermocartilaginous ligament in globose noses. (*Sobre a presença e importância do ligamento dermocartilaginoso nos narizes globosos*) **Revista Latinoamericana de Cirurgia Plástica**. 1965;9(3):218-29.

The frontal branch of the facial nerve: the importance of its variations in face lifting. (*O ramo frontal do nervo facial: a importância de suas variações na ritidoplastia*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1966 Oct;38(4):352-6.

Transareolar incision for gynecomastia. (*Incisão transareolar para ginecomastia*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1966;38(5):414-9.

Surgical treatment of breast hypertrophy. (*Tratamento cirúrgico da hipertrofia mamária*) **British Journal of Plastic Surgery**. 1967;20(1):78-85.

Nonoperated facial fissures in adults. (*Fissuras faciais não operadas em adultos*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1967;39(6):569-77.

Hypomastia and its surgical treatment. (*Hipomastia e seu tratamento cirúrgico*) **Hospital (Rio J)**. 1967;72(5):1317-34.

Plastic surgery of the chin. (*Cirurgia Plástica do mento*) **Hospital (Rio J)**. 1968;73(6):1745-58.

Augmentation mentoplasty. (*Mentoplastia de aumento*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1968;42(5):460-4.

Surgical reduction of the abdomen, thigh, and buttocks. (*Redução cirúrgica do abdome, coxas e glúteos*). **Surgical Clinics of North America**. 1971;51(2):479-89.

Dermolipectomies crurales. (*Dermolipectomias crurais*). **Annales de Chirurgie Plastique**. 1972;17(1):40-6.

Transareolar incision for augmentation mammoplasty. (*Incisão transareolar para mamoplastia de aumento*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 1978;2(1):363-72.

Repair of the bilateral cleft lip: a personal approach. (*Reparo da fissura labial bilateral: abordagem pessoal*) **Head and Neck Surgery**. 1979;1(3):223-34.

Section of the frontalis-procerus-corrugator aponeurosis in the correction of frontal and glabellar wrinkles. (*Secção da aponeuroses dos músculos frontal, procerus e corrugador na correção das rugas frontais e glabellares*) **Annals of Plastic Surgery**. 1979;2(5):422-7.

Aesthetic plastic surgery of the upper and lower limbs. (*Cirurgia plástica estética dos membros superiores e inferiores*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 1980;4(1):363-72.

Na década de 80 o foco direciona-se à face. Ritidoplastia, otoplastia e blefaroplastia têm publicações especialmente importantes no contexto mundial. Na cirurgia reparadora, o tratamento de hemangiomas e nevus congênitos são

publicados e se transformam e estudos grandemente citados. Ao mesmo tempo, contribui com sua experiência em grandes séries de resultados e desfechos de longo prazo.

Surgical management of congenital giant hairy pigmented nevi. (*Abordagem cirúrgica do nevus gigante congênito pigmentado piloso*) **Journal of Dermatololy Surgical Oncology**. 1981 Feb;7(2):137-41.

Indications for and treatment of frontal and glabellar wrinkles in an analysis of 3,404 consecutive cases of rhytidectomy. (*Indicações para o tratamento das rugas frontais e glabulares em uma análise de 3404 casos consecutivos de ritidoplastia*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1981 Feb;67(2):157-68.

Secondary rhinoplasty. (*Rinoplastia secundária*). **Aesthetic Plastic Surgery**. 1982;6(1):47-54.

Our experience with combined procedures in aesthetic plastic surgery. (*Nossa experiência com procedimentos combinados em cirurgia plástica estética*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1983 Jan;71(1):56-65.

Clinical evaluation and surgical treatment of hemangiomas. (*Avaliação clínica e tratamento cirúrgico dos hemangiomas*) **Head and Neck Surgery**. 1984 Oct;7(1):47-59.

Blepharoplasty: personal experience with 4,564 consecutive cases. (*Blefaroplastia: experiência pessoal com 4564 casos consecutivos*) **Ophthalmology Plastic and Reconstructive Surgery**. 1985;1(1):9-22.

Prominent ears-Pitanguy's island technique: long-term results. (*Orelhas proeminentes – Técnica em Ilha de Pitanguy: resultados a longo prazo*). **Head and Neck Surgery**. 1985 May-Jun;7(5):418-26.

Augmentation mentoplasty: a critical analysis. (*Mentoplastia de aumento: uma análise crítica*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 1986;10(3):161-9.

The treatment of prominent ears: a 25-year survey of the island technique. (*O tratamento de orelhas proeminentes: uma avaliação de 25 anos da técnica em ilha*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 1987;11(2):87-93.

Rhytidoplasty: perioperative guidelines. Particular technical basic details. (*Ritidoplastia: conduta perioperatória. Detalhes básicos da técnica pessoal*) **Laryngology Rhinology Otology (Stuttgart)**. 1987 Nov;66(11):586-90

Abdominoplasty - personal surgical guidelines. (*Abdominoplastia: conduta pessoal*) **Zentralbl Chirurgie**. 1988;113(12):765-71.

Treatment of gynecomastia using a trans-areolar incision. (*Tratamento da ginecomastia utilizando incisão transareolar*) **Minerva Chirurgica**. 1989;44(17):1941-8.

Finalmente, na entrada do século 21 sua colaboração passa a ter um caráter mais formativo, filosófico e antropológico intensificando sua visão da Cirurgia Plástica no contexto mundial. A contribuição pessoal traduzida em inúmeros artigos científicos consolida sua importância na indicação e abordagem técnica sobre procedimentos em que adquiriu experiência ímpar.

Contribution to the treatment of the benign deformities of the breast (*Contribuição ao tratamento de deformidades benignas da mama*). **Zhonghua Zheng Xing Shao Shang Wai Ke Za Zhi**. 1993;9(2):87-8.

The surgical importance of the dermocarilaginous ligament of the nose. (*A importância cirúrgica do ligamento dermocarilaginoso do nariz*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1995;95(5):790-4.

Surgical treatment of hemangiomas of the nose. (*Tratamento cirúrgico dos hemangiomas do nariz*) **Annals of Plastic Surgery**. 1996;36(6):586-92; discussion 592-3.

Rejuvenation of the brow. (*Rejuvenescimento do supercílio*) **Dermatologic Clinic**. 1997;15(4):623-34.

Numerical modeling of facial aging (*Modelos numéricos do envelhecimento facial*). **Plastic and Reconstructive Surgery**. 1998;102(1):200-4.

Evaluation of body contouring surgery today: a 30-year perspective. (*Avaliação da cirurgia do contorno corporal hoje: uma perspectiva de 30 anos*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 2000;105(4):1499-514.

Facial cosmetic surgery: a 30-year perspective. (*Cirurgia estética facial: uma perspectiva de 30 anos*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 2000;105(4):1517-26

Revisiting the dermocarilaginous ligament. (*Revisitando o ligamento dermocarilaginoso*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 2001;107(1):264-6.

Contour surgery in the patient with great weight loss. (*Cirurgia do contorno em pacientes com grandes perdas ponderais*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 2000;24(6):406-11.

Laser resurfacing of the face. (*Rejuvenescimento da face a Laser*) **Journal of Cutaneous Laser Therapy**. 2000;2(1):51.

The round-lifting technique. (*A técnica do lifting circular*) **Facial Plastic Surgery** 2000;16(3):255-67.

Forehead lifting: the juxtapiLOSE subperiosteal approach. (*Ritidoplastia frontal: abordagem subperiosteal juxtapiLOSE*) **Aesthetic Plastic Surgery**. 2003;27(1):58-62.

Breast pathology and reduction mammoplasty. (*Patologia mamária e redução das mamas*) **Plastic and Reconstructive Surgery**. 2005;115(3):729-34.

Facial surgery for rejuvenation. (*Cirurgia facial para rejuvenescimento*) **Orthodontie Française**. 2005;76(3):261-3..

Plastic surgery: personal recollections, contributions, and some thoughts: the Ohmori Lecture: 18th I.S.A.P.S. Congress, Rio De Janeiro 2006. (*Cirurgia plástica: lembranças pessoais, contribuições e alguns pensamentos: a Ohmori Lecture no 18º Congresso da ISAPS, Rio de Janeiro, 2006*) **Aesthetic Plastic Surgery** 2007;31(6):619-35.

Facial rejuvenation surgery: a retrospective study of 8788 cases. (*Cirurgia do rejuvenescimento facial: estudo*

retrospectivo de 8788 casos) *Aesthetic Surgery Journal* 2012;32(4):393-412.

Por fim, podemos concluir que a relevância de seus pontos de vista transformaram-se à medida que era cada vez mais respeitado ao longo de sua carreira. De uma opinião baseada em uma experiência individual, seus conceitos e seu legado passaram a ser considerados verdadeiras evidências científicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tinoco EM, Pinheiro CJ, Pitanguy I. Clinical case of congenital arteriovenous fistulas of the lower extremities and acquired elephantiasis. *Rev Bras Cir.* 1956;32(1):45-52. Portuguese.
2. Pitanguy I. Management of alar cartilage defects. *Am J Surg.* 1958;95(2):331-3. No abstract available.
3. Pitanguy I. Remarks on reconstructive surgery of the ear. *Rev Bras Cir.* 1958;36(3):257-66.
4. Pitanguy I. Rhinoplasty; technic and complications. *Rev Bras Cir.* 1959;38:284-301.
5. Pitanguy I. Plastic surgery for chronic radiodermatitis and radionecrosis of the hand. *Rev Bras Cir.* 1960;40:30-5.
6. Pitanguy I, Rebello C, Sepulveda AC. Post-burn neck contractures. Experience in 71 cases. *Med Cir Farm.* 1960;290:245-62.
7. Pitanguy I. Eclectic approach to the problem of mastoplasty. *Rev Bras Cir.* 1961;41:179-96.
8. Pitanguy I. Mammoplasty. Study of 245 consecutive cases and presentation of a personal technic. *Rev Bras Cir.* 1961;42:201-20.
9. Pitanguy I, Torres ET. Histopathological study of breast tissue removed for plastic reasons. *Rev Bras Cir.* 1962;43:162-6.
10. Pitanguy I. A new technic of plastic surgery of the breast. Study of 245 consecutive cases and presentation of a personal technic. *Ann Chir Plast.* 1962;7:199-208.
11. Pitanguy I. Open rhinocheiloplasty in the sequelae of harelip. *Ann Chir Plast.* 1963;8:47-52.
12. Pitanguy I, De Lima JP. Palpebral Ptosis. *Rev Bras Cir.* 1963;46:265-71.
13. Pitanguy I. Open-field rhinocheiloplasty in the sequelae of harelip in adults. *Rev Bras Cir.* 1963;46:389-98.
14. Pitanguy I, Torres ET. Histopathological aspects of mammary gland tissue in cases of plastic surgery of breast. *Br J Plast Surg.* 1964;17:297-302.
15. Pitanguy I. Trochanteric lipodystrophy. *Plast Reconstr Surg.* 1964;34:280-6.
16. Pitanguy I, Sinder R. Treatment of patients burned in the catastrophe of the great north american circus. *Rev Bras Cir.* 1964;48:256-78.
17. Pitanguy I. Surgical and anatomical contribution to the treatment of the tip of the nose. *Rev Bras Cir.* 1965;49:167-73.

18. Pitanguy I. Surgical importance of a dermocartilaginous ligament in bulbous noses. *Plast Reconstr Surg.* 1965;36:247-53.
19. Pitanguy I. On the presence and importance of a dermocartilaginous ligament in globose noses. *Rev Latinoam Cir Plast.* 1965;9(3):218-29.
20. Pitanguy I, Ramos AS. The frontal branch of the facial nerve: the importance of its variations in face lifting. *Plast Reconstr Surg.* 1966;38(4):352-6.
21. Pitanguy I. Transareolar incision for gynecomastia. *Plast Reconstr Surg.* 1966;38(5):414-9.
22. Pitanguy I. Surgical treatment of breast hypertrophy. *Br J Plast Surg.* 1967;20(1):78-85. No abstract available.
23. Pitanguy I, Franco T. Nonoperated facial fissures in adults. *Plast Reconstr Surg.* 1967;39(6):569-77. No abstract available.
24. Pitanguy I, Franco T. Hypomastia and its surgical treatment. *Hospital (Rio J)* 1967;72(5):1317-34.
25. Pitanguy I, Franco T, Gómez O. Plastic surgery of the chin. *Hospital (Rio J).* 1968;73(6):1745-58.
26. Pitanguy I. Augmentation mentoplasty. *Plast Reconstr Surg.* 1968;42(5):460-4.
27. Pitanguy I. Surgical reduction of the abdomen, thigh, and buttocks. *Surg Clin North Am.* 1971;51(2):479-89.
28. Pitanguy I. Dermolipectomies cruciales. *Ann Chir Plast.* 1972;17(1):40-6.
29. Pitanguy I. Transareolar incision for augmentation mammoplasty. *Aesthetic Plast Surg.* 1978;2(1):363-72. doi: 10.1007/BF01577973.
30. Pitanguy I. Repair of the bilateral cleft lip: a personal approach. *Head Neck Surg.* 1979;1(3):223-34.
31. Pitanguy I. Section of the frontalis-procerus-corrugator aponeurosis in the correction of frontal and glabellar wrinkles. *Ann Plast Surg.* 1979;2(5):422-7.
32. Pitanguy I. Aesthetic plastic surgery of the upper and lower limbs. *Aesthetic Plast Surg.* 1980;4(1):363-72. doi: 10.1007/BF01575240.
33. Pitanguy I. Surgical management of congenital giant hairy pigmented nevi. *J Dermatol Surg Oncol.* 1981;7(2):137-41.
34. Pitanguy I. Indications for and treatment of frontal and glabellar wrinkles in an analysis of 3,404 consecutive cases of rhytidectomy. *Plast Reconstr Surg.* 1981;67(2):157-68.
35. Pitanguy I, Ceravolo MP. Secondary rhinoplasty. *Aesthetic Plast Surg.* 1982;6(1):47-54.
36. Pitanguy I, Ceravolo MP. Our experience with combined procedures in aesthetic plastic surgery. *Plast Reconstr Surg.* 1983 Jan;71(1):56-65.
37. Pitanguy I, Caldeira AM, Calixto CA, Alexandrino A. Clinical evaluation and surgical treatment of hemangiomas. *Head Neck Surg.* 1984;7(1):47-59.
38. Pitanguy I, Caldeira A, Alexandrino A. Blepharoplasty: personal experience with 4,564 consecutive cases. *Ophthalm Plast Reconstr Surg.* 1985;1(1):9-22.

39. Pitanguy I, Fiazza G, Calixto CA, Muller PM, Caldeira AM, Alexandrino A. Prominent ears--Pitanguy's island technique: long-term results. *Head Neck Surg.* 1985;7(5):418-26.
40. Pitanguy I, Martello L, Caldeira AM, Alexandrino A. Augmentation mentoplasty: a critical analysis. *Aesthetic Plast Surg.* 1986;10(3):161-9.
41. Pitanguy I, Müller P, Piccolo N, Ramalho E, Solinas R. The treatment of prominent ears: a 25-year survey of the island technique. *Aesthetic Plast Surg.* 1987;11(2):87-93.
42. Pitanguy I, Mayer B, Brentano J, Mueller PM. Rhytidoplasty: perioperative guidelines. Particular technical basic details. *Laryngol Rhinol Otol (Stuttg).* 1987;66(11):586-90.
43. Pitanguy I, Mayer B, Labrakis G. Abdominoplasty--personal surgical guidelines. *Zentralbl Chir.* 1988;113(12):765-71.
44. Pitanguy I, Muller P, Davalo P, Barzi A, Persichetti P. Treatment of gynecomastia using a trans-areolar incision. *Minerva Chir.* 1989;44(17):1941-8.
45. Pitanguy I. Contribution to the treatment of the benign deformities of the breast. *Zhonghua Zheng Xing Shao Shang Wai Ke Za Zhi.* 1993;9(2):87-8.
46. Pitanguy I, Salgado E, Radwanski HN, Bushkin SC. The surgical importance of the dermocarilaginous ligament of the nose. *Plast Reconstr Surg.* 1995;95(5):790-4.
47. Pitanguy I, Machado BH, Radwanski HN, Amorim NE. Surgical treatment of hemangiomas of the nose. *Ann Plast Surg.* 1996;36(6):586-92; discussion 592-3.
48. Pitanguy I, Radwanski HN. Rejuvenation of the brow. *Dermatol Clin.* 1997;15(4):623-34.
49. Pitanguy I, Pamplona D, Weber HI, Leta F, Salgado E, Radwanski HN. Numerical modeling of facial aging. *Plast Reconstr Surg.* 1998;102(1):200-4.
50. Pitanguy I. Evaluation of body contouring surgery today: a 30-year perspective. *Plast Reconstr Surg.* 2000;105(4):1499-514; discussion 1515-6.
51. Pitanguy I. Facial cosmetic surgery: a 30-year perspective. *Plast Reconstr Surg.* 2000;105(4):1517-26; discussion 1527.
52. Pitanguy I. Revisiting the dermocarilaginous ligament. *Plast Reconstr Surg.* 2001;107(1):264-6. No abstract available.
53. Pitanguy I, Gontijo de Amorim NE, Radwanski HN. Contour surgery in the patient with great weight loss. *Aesthetic Plast Surg.* 2000;24(6):406-11.
54. Pitanguy I, Machado BH. Laser resurfacing of the face. *J Cutan Laser Ther.* 2000;2(1):51.
55. Pitanguy I. The round-lifting technique. *Facial Plast Surg.* 2000;16(3):255-67.
56. Pitanguy I, Gontijo de Amorim NE. Forehead lifting: the juxtapiLOSE subperiosteal approach. *Aesthetic Plast Surg.* 2003;27(1):58-62.
57. Pitanguy I, Torres E, Salgado E, Pires Viana GA. Breast pathology and reduction mammoplasty. *Plast Reconstr Surg.* 2005;115(3):729-34; discussion 735.

58. Pitanguy I. Facial surgery for rejuvenation. *Orthod Fr.* 2005;76(3):261-3. French.

59. Pitanguy I. Plastic surgery: personal recollections, contributions, and some thoughts: the Ohmori lecture: 18th I.S.A.P.S. Congress, Rio De Janeiro--2006.

Aesthetic Plast Surg. 2007;31(6):619-35.

60. Pitanguy I, Machado BH. Facial rejuvenation surgery: a retrospective study of 8788 cases. *Aesthet Surg J.* 2012 May;32(4):393-412.



ANTÔNIO PAULO PITANGUY
MARIZANI BROCCA
CHRISTIANE MAIA

ARTIGOS

ASSOCIAÇÃO dos ex-alunos do Professor Ivo Pitanguy. III Workshop da AExPI. Informativo AExpi. Rio de Janeiro. n.2, 2014.

BARBOSA-LIMA, A. Pseudoxanthoma elasticum. *Plastic & Reconstructive Surgery*. Baltimore. V.39, n.5, maio, p.529, 1967.

CARNEIRO Júnior, Luiz Victor de Fortuna. Tratamento cirúrgico de nevo melanocítico gigante. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.26, n.2, p.198-210, abr.-maio, 2011.

CASTRO, Cláudio Cardoso de. Simpósio sobre mastectomia subcutânea. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*. Rio de Janeiro. v. 6, n. 6, nov.-dez., p. 287-296, il, 1979.

CASTRO, Eduardo José Passamai de. Long-term ultrasonographic evaluation of midline aponeurotic plication during abdominoplasty. *Plastic and Reconstructive Surgery*. American Society of Plastic Surgeons. v.132, n.2, p.333-338, 2013.

CAVALCANTI, Thiago de Oliveira Lopes. Inclusão de implantes de panturrilha na correção das amiotrofias dos membros inferiores: Inclusion of calf implants for the correction of lower limb amyotrophy. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. V.26, n.3, p.518-24, 2011.

CINTRA, Henrique P.L. Use of mid-forehead flap in nasal reconstruction. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. 2013.

CINTRA, Henrique P.L. Use of mid-forehead flap in nasal reconstruction: Uso do retalho médio-frontal na reconstrução do nariz. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. v.28, n.2, p.212-217, abr.-jun, 2013.

CITARELLA, Enzo Rivera. Use of triple-convergence polypropylene thread for the aesthetic correction of partial facial paralysis. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v.32, n.4, p.688-691, 2008, 2008.

CONDÉ-GREEN, Alexandra. Influence of decantation, washing and centrifugation on adipocyte and mesenchymal stem cell content of aspirated adipose tissue: a comparative study. *Journal of Plastic, Reconstruction & Aesthetic Surgery*. v.63, n.8, p.1375-1381, 2010.

CONDÉ-GREEN, Alexandre. Effects of centrifugation on cell composition and viability of aspirated adipose tissue processed for transplantation. *Aesthetic Surgery Journal*. v.30, n.2, p.249-255, mar-abr, 2010.

FERREIRA, Fabio Coutinho. Tratamento das contraturas de pescoço pós-queimaduras com retalho supraclavicular expandido. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. V.23 (supl), n.3, p. 13, 2008.

FISCHDICK, Hazel Andrade de. Complicações após preenchimentos. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. n.24, supl., p.6, 1986.

GEHLEN, Daniel. Retalho glúteo de avanço em V-Y fasciocutâneo para tratamento de úlcera sacra. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. p.70, 2013.

HANDLE, Markus. Lifting dorsal da mão: uma nova abordagem técnica. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. p.91, 2013.

HANDLE, Markus. Minimal-scar handlift: a new surgical approach. *Aesthetic Surgery Journal*. Atlanta. v.31, n.8, p.953-962, nov, 2011. HOLANDA, Thiago Ayres. Atrofia hemifacial progressiva(Síndrome de Parry-Romberg): análise de 12 anos de tratamento no Instituto.

HOLANDA, Thiago Ayres. Atrofia hemifacial progressiva(Síndrome de Parry-Romberg): análise de 12 anos de tratamento no Instituto Ivo Pitanguy. *Boletim de Cirurgia Plástica*. Rio de Janeiro. n.161, nov/dez, 2013.

IGLESIAS, Maria Cristina S.; Marques, Luiz Antonio Coelho; Lessa, Sérgio; Pitanguy, Ivo. Neocondrogênese em exertos compostos de pele e pericôndrio: trabalho experimental em coelhos. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.3, n.2, p.87-96, 1988.

IVO Pitanguy. Relembrando: fissura palatina, nova abordagem cirúrgica. *Boletim de Cirurgia Plástica*. p.1-5, 2014.

JAIMOVICH, Carlos Alberto; Almeida, Marcelo Wilson Rocha; Aguiar, Leonardo Fernandes de Souza; Silva, Marcelo Luis

Altenhofen; Pitanguy, Ivo. Internal suture technique for improving projection and stability in secondary gluteoplasty. *Aesthetic Surgery Journal*. v.30, n.3, p.411-413, maio-jun, 2010.

KAUFMANN, Paul. Avaliação da migração vertical da cicatriz pós-abdominoplastia clássica com fixação do retalho abdominal inferior. Assessment of vertical scar migration after classical abdominoplasty followed by lower abdominal flap fixation. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. V.26, n.3, p.502-506, jul-set, 2011.

KOO, Lee Seng. Inexpensive method of liposuction cannula port-site protection. *Aesthetic Plastic Surgery*. 2013.dez.06.

MARICEVICH, Pablo. Island technique for prominent ears: an update of the Ivo Pitanguy Clinic experience. *Aesthetic Surgery Journal*. v.31, n.6, p.623-33, aug, 2011.

OLIVEIRA, Marcelo de. Areola reconstruction with local tissue. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore, Maryland. v. 119, n. 7, jun., p. 2339-2340, il color, 2007.

PABLO Maricevich. Mutirões de cirurgia plástica do Instituto Ivo Pitanguy: Fernando de Noronha. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. v.26, n.2, p.345-52, 2011.

PAIVA, Rita A. Protocol for the prevention of venous thromboembolism at the Ivo Pitanguy Institute: efficacy and safety in 1351 patients. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. v.28, n.1, p.3-9, jan-mar, 2013.

PAIVA, Rita Azevedo de. Venous thromboembolism prevention protocol in plastic surgery: results in 2759 patients at the Ivo

Pitanguy Institute. *European Aesthetic Plastic Surgery Journal*. Madrid; Asociación Espanola de Cirugía Estética Plástica(AECEP). v.3, n.1, p.53-59, 2013.

PAIVA, Rita Azevedo. Tromboembolismo venoso em cirurgia plástica: protocolo de prevenção na clínica Ivo Pitanguy. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. v.25, n.4, p.583-588, out.-dez, 2010.

PITANGUY, Ivo. As I remember: seção Ivo Pitanguy. *Annals of Plastic Surgery*. Boston. v. 2, n. 2, fev., p. [1], 1979.

PITANGUY, Ivo. Abdominal lipectomy : an approach to it through an analysis of 300 consecutive cases. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 40, n. 4, p. 384-91, out., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Abdominal lipectomy. *Clinics in Plastic Surgery*. Philadelphia. v. 2, n. 3, p. 401-10, jul., il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastia : algumas considerações históricas, filosóficas e psicossociais = Abdominoplasty : some historical, philosophical and psychosocial considerations. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.70. Rio de Janeiro. v. 72, n. 6, p. 390-402, nov.-dez., il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastia : classificação e técnicas cirúrgicas = Abdominoplasty classification and surgical techniques. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.143. Rio de Janeiro. v. 85, n. 1, p. 23-44, jan.-fev, 1995.

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastia vertical : uma técnica a ser lembrada = Vertical abdominoplasty : a technique to be remembered. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.73. Rio de Janeiro. v. 73, n. 3, p. 184-94, mai.-jun., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastias. O hospital. Rio de Janeiro. v. 71, n. 6, p. 1541-56, jun., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastik: unsere operativen richtlinien. Zent.bl.Chir. Alemanha. v. 113, p. [765]-771, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Abordagem cirúrgica da mama contralateral = The surgical approach to the contra-lateral breast. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.121. Rio de Janeiro. v. 81, n. 3, p. 147-60, mai.-jun., il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Abordagem das fraturas de mandíbulas em crianças = Mandibular tractures in children. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.69. Rio de Janeiro. v. 72, n. 5, p. 328-38, set.-out., il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Abordagens diversas para o tratamento da atrofia facial = Different approaches for the treatment of facial atrophy. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica, n.63. Rio de Janeiro. v. 71, n. 5, p. 308-14, set.-out., il, 1981.

PITANGUY, Ivo. Aesthetic plastic surgery of the upper and lower limbs. Aesthetic Plastic Surgery. New York. v. 4, p. 363-72, il, 1980.

PITANGUY, Ivo. Agenesia peitoral associada a deformidades da mão : sindactilia e ectrodactilia. O hospital. Rio de Janeiro. v. 53, n. 1, p. 1-18, il. (algumas color.), 1966.

PITANGUY, Ivo. Algumas considerações em torno da correção do lábio leporino e suas sequelas. Boletim do Colégio Brasileiro de cirurgiões. Rio de Janeiro. v. 31, n. 3-4, p. 161-66, mar.-abri., il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Alguns dados úteis de técnica na reconstrução dos fundos de saco conjuntivais = Useful hints concerning the technique for reconstruction of conjunctival cul-de-sac. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.25. Rio de Janeiro. v. 65, n. 5-6, p. 143-49, mai.-jun., il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Alterações funcionais nas hipertrofias mamárias = Functional alterations in breast hypertrophy. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.20. Rio de Janeiro. v. 64, n. 7-8, jul.-ago., p. 209-21; il,

PITANGUY, Ivo. Amastia : síndrome de poland = Amastia : Poland's syndrome. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.91. Rio de Janeiro. v.76, n.3, p.182-188, il, 1986, mai-jun.

PITANGUY, Ivo. Amastia unilateral. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 63, n. 3-4, p. 85-9, mar.-abr., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Amastia unilateral. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.12. Rio de Janeiro. v. 63, n. 3-4, p. 84-9, mar.-abr., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Análise crítica e evolução da rinoplastia secundária = Critical analysis and evolution of secondary rhinoplasty. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.77. Rio de Janeiro. v. 74, n. 1, p. 40-54, jan.-fev., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Análise do tratamento cirúrgico da ginecomastia = Analysis of the surgical treatment of gynecomastia. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.119. Rio de Janeiro. v. 81, n. 1, p. 37-58, jan.-fev., il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Anatomia do envelhecimento da face = Anatomy of the aging face. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.40. Rio de Janeiro. v. 67, n. 11-12, nov.-dez, p. 385-90, il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Ancillary procedures in face-lifting. *Clinics In Plastic Surgery*. Philadelphia. v. 5, n. 1, p. 51-69, jan., il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Ancillary procedures in rhytidoplasty. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 68, n. 3-4, p. 72-5, 1978.

PITANGUY, Ivo. Anquilose têmporo-mandibular : contribuição ao tratamento cirúrgico = Personal contribution to surgical treatment of temporomandibular ankylosis. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 72, n. 3, p. 192-200, il., maio-jun, 1982.

PITANGUY, Ivo. Anquilose têmporo-mandibular : contribuição ao tratamento cirúrgico. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de*

Cirurgia Plástica, n.67. Rio de Janeiro. v. 72, n. 3, p. 192-200, mai.-jun, 1982.

PITANGUY, Ivo. Ansiform ears-correction by "island" technique. *Acta chirurgiae plasticae*. [s.l.]. v. 4, n.4, p. 267-77, il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Aproximação eclética ao problema das mamoplastias. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 41, n. 3, p. 181-96, mar., il, 1961.

PITANGUY, Ivo. Arquivo e documentação fotográfica em cirurgia plástica = File-system and photography documentation in plastic surgery. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.101. Rio de Janeiro. v. 78, n. 1, p. 59-66, jan.-fev., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Aspectos atuais da lipodistrofia trocantérica e interfemoral = Current aspects of trochanteric and inter femoral lipodystrophy. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.97. Rio de Janeiro. v. 77, n. 3, p. 181-94, mai.-jun., il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Aspectos atuais em lipectomia abdominal : estudo de 539 casos consecutivos de abdominoplastias operados pelo autor senior através de sua técnica pessoal = Present aspects in abdominal lipectomy : study of 539 consecutive cases of abdominoplasty operated by the senior author with his personal technique. *Boletim da Academia Nacional de Medicina*. Rio de Janeiro. v.146, n. 3, p. 86-102, il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Aspectos atuais em lipectomia abdominal = Present aspects in abdominal lipectomy. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.19. Rio de Janeiro. v. 64, n. 5-6, ma.-jun., p. [148]-164, il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Aspectos importantes de técnica pessoal em mamoplastia. *Boletim. Córdoba*. n. 4, jun, 1972.

PITANGUY, Ivo. Associated procedures in torsoplasty. *Operative Techniques in Plastic and Reconstructive Surgery*. v.8, n.1, p.28-39,

PITANGUY, Ivo. Atrofia facial : pós-irradiação de hemangiomas na infância. *O hospital*. Torino. v. 72, n. 3, p. 715-28, set., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Augmentation mentoplasty : a critical analysis. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v. 10, p. 161-9, il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Augmentation mentoplasty. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 42, n. 5, p. 460-64, nov., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Auto-reconstrução mandibular = Mandibular auto-reconstruction. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.41. Rio de Janeiro. v. 68, n.1-2, p. 43-52, il., ,jan.-fev, 1978.

PITANGUY, Ivo. Avaliação clínica e histológica de um tratamento cosmético pré-operatório = Clinical and histological evaluation of a pre-operative cosmetic treatment. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.134. Rio de Janeiro. v. 83, n. 4, p. 171-90, il., jul.-ago, 1993.

PITANGUY, Ivo. Avaliação da técnica de osteotomia sagital do ramo mandibular para tratamento do prognatismo = Evaluation of sagittal osteotomy of the mandibular ramus for treatment of prognathism. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.66. Rio de Janeiro. v. 72, n. 2, p. 115-22, mar.-abr, 1982.

PITANGUY, Ivo. Avaliação de aspectos psicológicos e psiquiátricos em cirurgia plástica = Evaluation of the psychological and psychiatric aspects in plastic surgery. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.30. Rio de Janeiro. v. 66, n. 34, p. 115-25, mar.-abr., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Beitrag zur technik der hautüberpflanzung zwecks verbesserung der hypertrophie der brüste. *Aesthetische Medizin*. [s.l.]. v. 11, n. 3, p. [1]-10, il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Bilateral cleft lip. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 65, n. 7-8, p. 194-96, jul.-ago, 1975.

PITANGUY, Ivo. Blefaroplastia : experiência de 1.488 casos pessoais. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.4. Rio de Janeiro. p.193-99, il, 1971.

- PITANGUY, Ivo. Blepharoplasty : personal experience with 4,564 consecutive cases. *Ophthal Plast. Reconstr. Surg.* v. 1, n. 1, p. 9-22, il, 1985.
- PITANGUY, Ivo. Body contour. *The American Journal of Cosmetic Surgery.* v. 4, n. 4, p. 283-198, il, 1987.
- PITANGUY, Ivo. Body contouring after weight loss. *Body Language.* Inglaterra. n.23 p.28-30, 2007.
- PITANGUY, Ivo. Body contouring after weight loss. *Body Language.* England. n.18, p.10-13, il, 2005.
- PITANGUY, Ivo. Breast pathology and reduction mammoplasty. *Plastica and reconstructive surgery.* Baltimore. v. 115, n. 3, mar, 2005.
- PITANGUY, Ivo. Breast reduction and augmentation. *Body Language.* Inglaterra. v. 9, p. 15-18, il color, 2003.
- PITANGUY, Ivo. Breast reduction. *Operative Techniques in Oculoplastic, Orbital, and Reconstructive Surgery.* v.3, 2, p.90-98, jun, 2000.
- PITANGUY, Ivo. Capacete de Costa-Pitanguy para imobilização de fraturas da face. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica,* n.6. Rio de Janeiro. v. 62, n. 3-4, p. 121-26, mar.-abr., il. (algumas color.), 1972.
- PITANGUY, Ivo. Caso clínico de fístulas artério-venosas congênicas dos membros inferiores e elefantíase adquirida. *Revista Brasileira de Cirurgia.* Rio de Janeiro. v. 32, n. 1, jul., p. 45-52, il, 1956.
- PITANGUY, Ivo. Um caso severo de retração mento-torácica por queimadura. *O hospital.* Rio de Janeiro. v. 75, n. 3, mar., il, 1969.
- PITANGUY, Ivo. A chiro-cheilo-podalic syndrome. *British Journal of Plastic Surgery.* Edinburgh. v. 22, n. 1, p. 79-85, jan., il, 1969.
- PITANGUY, Ivo. Chirurgie de la silhouette. *Bull. Acad. Natle Méd.* [s.l.]. va. 187, n. 3, mar., p. 489-491, 2003.
- PITANGUY, Ivo. Chirurgie faciale de rajeunissement. *L'Orthodontie Française.* França. v. 76, p. 261-263, 2005.
- PITANGUY, Ivo. Cicatrizes da face. *Revista Brasileira de Cirurgia.* Rio de Janeiro. v. 45, n. 6, p. 404-11, jun., il, 1963.
- PITANGUY, Ivo. Cicatrizes inestéticas da face = Unsatisfactory scars on the face. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia*

Plástica, n.128. Rio de Janeiro. v. 82, n. 4, p. 159-70, jul.-ago, il, 1992.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica em pediatria : II - Tratamento dos hemangiomas. Boletim do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Rio de Janeiro. v. 15, n. 2, p. 91-101, il., jul, 1958.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica em pediatria : considerações em torno da etiologia e do tratamento das fissuras labiais e palatinas. Bol. Inst. Puer. Univ. Brasil. v. 15, n. 1, p.12-20, mar., il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica nas radiodermites crônicas e radionecroses da mão. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 40, n. 1, p. 30-35, il, 1960.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica. AM. s.l. p.46-50, dez., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica: conceito da especialidade. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 40, n. 1, jul, 1960.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia reconstrutora da orelha. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. p. 21-24., dez., il color, 1967.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia reconstrutora de orelha. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. dez., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia reconstrutora e estética da glândula mamária. Atualização Cirúrgica. [s.l.]. v. iv., p. [145]-174, il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Cirurgias do contorno corporal masculino = Body contour surgery in the male patient. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.151. Rio de Janeiro. v. 86, n. 3, p. 143-57, mai.-jun., il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Cirurgias estéticas combinadas = Combined aesthetic surgeries. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.38. Rio de Janeiro. v. 67, n. 7-8, p. 265-73, il., jul.-ago, 1977.

PITANGUY, Ivo. Clinical evaluation and surgical treatment of hemangiomata. Head and Neck Surgery. Boston. v. 7, p. 47-59, il., out,1984.

PITANGUY, Ivo. Co2 laser peeling associated with the "round lifting" technique. Journal of cutaneous laser therapy. v. 1, p. 145-52, il. color, 1999.

PITANGUY, Ivo. Comportamento do tecido cicatricial através de sua evolução no período da infância à adolescência = Scar tissue behaviour : it's evolution from childhood to adolescence. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.29. Rio de Janeiro. v. 66, n. 1-2, jan.fev., p. 53-67, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Conduta especial no tratamento das queimaduras da face = Special procedure for the treatment of facial burns. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.8. Rio de Janeiro. v. 62, n. 7-8, jul.-ago., p. 293-99, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Conduta nas lacerações da glândula parótida do ducto parotídeo e do nervo facial. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.75. Rio de Janeiro. v. 73, n. 5, p. 301-307, il., set.-out, 1983.

PITANGUY, Ivo. Consideraciones a proposito de una tecnica personal para el tratamiento de las hipertrofias mamarias. *Cir. Plast. Uruguay. Montevideo*. v. ix, n. 1-2, p.23-28, il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Considerações clínico-cirúrgicas sobre o tratamento dos hemangiomas. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.73. Rio de Janeiro. v. 73, n. 4, jul.-ago., p. [234]-252, il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Considerações em torno da Doença de Dupuytren. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica*, n.5. Rio de Janeiro. v. 62, n. 1-2, jan.-fev., p. 57-61, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Considerações em torno do retalho pediculado contro-lateral de perna. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 26, n. 4, p. 383-90, out., il, 1953.

PITANGUY, Ivo. Considerações em torno dos transplantes tubulares. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 35, n. 1, p. 27-51, jan., il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre a cirurgia reconstrutora de orelha. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 36, n. 3, p. 257-66, set., il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre a utilização de silicone líquido = Considerations on the use of fluid silicone. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.89. Rio de Janeiro. v. 16, n. 1, p. 53-58, jan.-fev., il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre as variações do ramo frontal do nervo facial. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 52, n. 6, p.340-47, dez., il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre nossa experiência com dissecação e plicatura do SMAS em meloplastia = Considerations on our experience with musculo-aponeurotic dissection and lifting in meloplasty. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.59. Rio de Janeiro. v. 71, n. 1, p. 57-72, jan.-fev., il, 1981.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre queimaduras elétricas nos lábios = Electrical burns of the lip. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.92. Rio de Janeiro. v. 76, n. 4, p. 231-42, jul.-ago., il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre ritidoplastia frontal = Considerations on forehe-

ad lifting. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.108. Rio de Janeiro. v. 79, n. 2, p. 107-124, mar.-abr., il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Considerações sobre tumores cutâneos nasais = Considerations on nasal skin tumors. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.100. Rio de Janeiro. v. 77, n. 6, nov.-dez., p. 393-406, il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Considerações clínico-cirúrgicas sobre o tratamento dos hemangiomas = Surgical considerations on the treatment of hemangiomas. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 73, n. 4, p. 234-52, jul.-ago., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Contenção com placas termomoldáveis nas abdominoplastias = Contention with heat-molding sheets in abdominoplasties. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n. 47. Rio de Janeiro. v. 69, n. 1-2, p. 55-64, il., jan.-fev, 1979.

PITANGUY, Ivo. Contour surgery in the patient with great weight loss. Aesthetic Plastic Surgery. New York ; Springer Internacional. v. 24, p. 406-11, il, 2000.

PITANGUY, Ivo. Contraturas cervicais pós-queimaduras : experiência em torno de 71 casos. Revista do Rio de Janeiro : medicina, cirurgia e farmacia. s.l. n. 290, nov.-dez., il, 1960.

PITANGUY, Ivo. Contribuição à técnica de osteotomia de maxila nas protusões maxilares. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.15. Rio de Janeiro. v. 63, n. 9-10, p.307-15, set.-out., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Contribuição à técnica do enxeto livre para a correção das grandes hipertrofias mamárias. Revista Latino-Americana de Cirurgia Plástica. v. 8, n. 2, p. 75-87, jun, 1963.

PITANGUY, Ivo. Contribuição à técnica do enxerto livre para a correção das grandes hipertrofias mamárias. Revista Latino-americana de Cirurgia Plástica. São Paulo. v. 7, n. 2, p. 74-87, jun., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Contribuição ao tratamento das seqüelas das úlceras do membro inferior. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 50, n. 3, p. [158]-165, set., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Contribuição cirúrgica e anatômica ao tratamento da ponta do nariz. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 49, n. 3, p. 166-73, il., mar, 1965.

PITANGUY, Ivo. Contribution to the technique of free grafting for the repair of the large mammary hypertrophy. Revista Latino Americana de Cirurgia Plástica. São Paulo. v. 7, n. 2, p. 76-84, jun., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Corpo lesado. Revista do Corpo e da Linguagem. Rio de Janeiro. v. iv, n. 11, nov., p. 5-24, 1985.

PITANGUY, Ivo. Correção cirúrgica da dermocalásia e bolsas palpebrais. Medicina de hoje. Rio de Janeiro. jul., il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Correção da lipodistrofia da região lateral do tórax, face interna do braço e da dermossenescência do cotovelo. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n. 28. Rio de Janeiro. v. 65, n. 11-12, p.277-82, il. (algumas color.), nov.-dez, 1963.

PITANGUY, Ivo. Correção das hipertrofias mamárias: uma experiência de cinco décadas. Boletim de Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro. n.161, nov/dez, 2013.

PITANGUY, Ivo. Correção funcional da hipertrofia mamária. Medicina de hoje. Rio de Janeiro. p.526-30, il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Correction of lipodystrophy of the lateral thoracic aspect and inner side of the arm and elbow dermosenescence. Clinics in Plastic Surgery. Philadelphia. v. 2, n. 3, jul., p. 477-483. il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Cranioplastia com enxerto costal : técnica original de fixação da costela ao crânio = Cranioplasty using mortised costal grafts. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 71, n. 6, p. 376-82, il., nov.-dez, 1981.

PITANGUY, Ivo. Criatividade e cirurgia plástica = Creativeness and plastic surgery. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.109. Rio de Janeiro. v. 83, n. 2, p. 79-86, mar.-abr., il, 1993.

PITANGUY, Ivo. Cuidados pré, per e pós-operatórios na dermabrasão da face : prevenções das complicações = Pre-operative, intra-operative and post-operative care in facial dermabrasion : prevention of complications. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.103. Rio de Janeiro. v. 78, n. 3, p. 197-204, mai.-jun., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Da presença e da importância de um ligamento dermocartilaginoso nos narizes globosos. Revista Latino-Americana de Cirurgia Plástica. São Paulo. v. 9, n. 3, set., p. 218-27, il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Deformidades congênitas do pavilhão auricular : revisão de 333 casos = Congenital deformities of the external ear : revision of the 333 cases. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.45. Rio de Janeiro. v. 68, n. 9-10, p. 303-18, set.-out., il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Deformidades do complexoaréolo-mamilar = Nipple-areola deformities. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.110. Rio de Janeiro. v. 79, n. 4, p. 214-32, jan.-fev., il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Deformidades nasais associadas às fissuras labiopalatinas. A folha médica. Rio de Janeiro. v. 54, n. 4, abr., p. 414-26, il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Dermabrasão : conceito e experiência em torno de 191 casos. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica, n.10. Rio de Janeiro. v. 62, n. 11-12, p. 435-44, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Dermocartilaginous ligament of the nose and its surgical importance in different ethnic groups. Plastic Surgery. [s.l.]. v. ii, p. 439-440, il, 1992.

PITANGUY, Ivo. Dermolipectomia braquial = Brachial dermolipectomy. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.111. Rio de Janeiro. v. 79, n. 5, p. 267-79, set.-out., il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Dermolipectomias crurais : evolução e variações de uma técnica pessoal. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n. 4. Rio de Janeiro. nov.-dez., p.237-43, il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Dermolipectomies crurales. Annales de Chirurgie Plastique. Paris. v. 17, n. 1, p. 40-6, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Desvio de septo nasal : considerações anatomoclínicas = Deviation of the nasal septum : anatomical and clinical considerations. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.125. Rio de Janeiro. v. 82, n. 1, p. 41-49, jan.-fev., il, 1992.

PITANGUY, Ivo. Detalhes básicos em ritidoplastia : nossa conduta = Basic details in rhytidoplasty : our routine. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.94. Rio de Janeiro. v. 76, n. 6, p. 361-8, nov.-dez., il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Detalhes úteis em blefaroplastias obtidos de 2.175 casos consecutivos = Useful details concerning blepharoplasty collected from 2.175 consecutive cases. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.24. Rio de Janeiro. v. 65, n. 3-4, mar.-abr., p. 99-110, il. (algumas color.), 1975.

PITANGUY, Ivo. Die operative behandlung des schweren unterlid-ektropiums mit einem transplantat aus haut und perichondrium. Klinische monatsblätter für augenheilkunde. il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Direção de tração em ritidoplastias. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.2. Rio de Janeiro. v. 61, n. 7-8, p. 113-18, jul.-ago., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Discurso proferido pelo Acadêmico Ivo Pitanguy ao tomar posse na cadeira nº 67 da Academia Nacional de Medicina. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica, n.13. Rio de Janeiro. v. 63, n. 5-6, mai.-jun., p. [165]-170, 1973.

PITANGUY, Ivo. Dysplasia auricularis. Plastic and Reconstructive Surgery. Baltimore. n. 174, p. 660-66, out., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Editorial message to the journal. *Face - International Magazine of Oro-Facial Aesthetics*. 2006.set.

PITANGUY, Ivo. Emprego de materiais autógenos no tratamento das atrofia da face. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 61, n. 1-4, p. 30-35, il., jan.-fev.-mar.-abr, 1971.

PITANGUY, Ivo. Enxerto costal em nariz = Costal bone grafting of the nose. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 122. Rio de Janeiro. v. 81, n. 4, p. 195-203, il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Ergebnisse der gesichtskorrekturen mit dermalappen bei irreversiblen fazialisparen. *Zeitschrift Fur Laryngologie, Rhinologie, Otologie Und Ihre Grenzgebiete (Stuttgart)*. Stuttgart. v. 48, p. 812-8, nov., il, 1969.

PITANGUY, Ivo. Escola Ivo Pitanguy de cirurgia plástica: Jubileu de Prata. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.85. Rio de Janeiro. v. 75, n. 3, mai.-jun., p. [185]-186, 1985.

PITANGUY, Ivo. Escola Ivo Pitanguy formou mais de 450 cirurgiões plásticos. *Jornal da AExPI*. Rio de Janeiro. v. 2, n. 4, mar.-abr., il color, 2003.

PITANGUY, Ivo. Especialização em cirurgia plástica: alguns conceitos de sua filosofia e pragmática. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.6. Rio de Janeiro. v. 62, n. 3-4, mar.-abr., p. 129-35, 1972.

PITANGUY, Ivo. Esquematização em rinoplastia = Schematization in rhinoplasty. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.5. Rio de Janeiro. v. 62, n. 1-2, p. 63-70, il., jan.-fev, 1972.

PITANGUY, Ivo. Estágio atual dos implantes mamários = Current state of breast implants. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.124. Rio de Janeiro. v. 81, n. 6, p. 291-99, il., nov.-dez, 1991.

PITANGUY, Ivo. Estágio no Bethesda Hospital. *Revista Médica Municipal*. Rio de Janeiro. v. xv, n. 2, p. 123-166, out.-dez., il, 1950.

PITANGUY, Ivo. Esthetic Surgery of the Aging Lip. *Compendium of Continuing Education in Dentistry*. Newton. v. 8, n. 6, p. 460-5, il,

PITANGUY, Ivo. Estudo crítico e evolução da Técnica Pitanguy para redução mamária baseado num estudo de 1.903 casos = Critical study and evolution of Pitanguy's technique for reduction mammoplasty based on a 1903 cases survey. *Revista Brasileira de Cirurgia; Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 52. Rio de Janeiro. v. 69, n. 11-12, p. 357-76, il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Estudo histopatológico de tecido mamário retirado para fins de plástica. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v.43, n.3, p.162-65, mar., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Estudo retrospectivo das aplicações clínicas da prótese de silicone gel revestida com poliuretano. *Boletim da Academia Nacional de Medicina*. Rio de Janeiro. v. 151, n. 6-9, p. 67-72, il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Evaluation of body contouring surgery today : a 30 year perspective. *Plastic and reconstructive surgery*. Baltimore. v. 105, n. 4, p.1499-512, abr., il, 2000.

PITANGUY, Ivo. Evaluation of body contouring surgery today: a 30-year perspective. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 105, n. 4, abr., p. 1499-1514, il, 2000.

PITANGUY, Ivo. Excisão do sistema dos ductos galactóforos principais através da incisão transareolomamilar [incisão de Pitanguy] = Excision of the major duct system through a transareolomammillary incision [Pitanguy's incision]. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.48. Rio de Janeiro. v. 69, n. 3-4, p. 123-28, mar.-abr., il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Expansores cutâneos : descrição de um caso clínico. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.87. Rio de Janeiro. v. 5, n. 5, p. 375-80, il., set.-out, 1985.

PITANGUY, Ivo. Expansores cutâneos e ressecções parciais múltiplas. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.95. Rio de Janeiro. v. 77, n. 1, p. 41-58, jan.-fev., il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Expansores múltiplos. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia*, n.144. Rio de Janeiro. v.85, n.2, p.75-88, mar.-abr., il, 1995.

PITANGUY, Ivo. Extensive hairy pigmented nevus. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 68, n. 5-6, p. 83-7, 1978.

PITANGUY, Ivo. Facial aesthetic surgery. *Body Language*. Inglaterra. v. 11, p. 12-14, il color, 2003.

PITANGUY, Ivo. Facial cosmetic surgery : a 30 year perspective. *Plastic and reconstructive surgery*. Baltimore. v. 105, n. 4, abr., p.1517-6, il, 2000.

PITANGUY, Ivo. Facial cosmetic surgery: a 30-year perspective. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 105, n. 4, abr., p. 1517-1526, il, 2000.

PITANGUY, Ivo. Facial palsy. *Proceedings of the IIIrd International Congress of Plastic Surgery*. Washington. n. 66, out., p. 669-674, il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Filosofia, técnica e complicações das ritidectomias através de observação e análise de 2.600 casos pessoais consecutivos. *Revista Brasileira de*

Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.8. Rio de Janeiro. v. 62, n. 7-8, p. 277-86, jul.-ago., il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Fissura labial bilateral : técnica de pitanguy : 17 anos de experiência = Bilateral cleft lip : Pitanguy's approach : 17 years of experience. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.85. Rio de Janeiro. v. 75, n. 3, p. 187-98, mai.-jun., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Fissura palatina submucosa : nova abordagem cirurgica = Submucous cleft palate - a new surgical approach. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.39. Rio de Janeiro. v. 67, n. 9-10, set.-out., p. 319-27. il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Fissuras adquiridas do lábio e palato. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n. 15. Rio de Janeiro. v. 63, n. 9-10, p. 317-20, il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Fissuras craniofaciais raras. Tratamento das fissuras labiopalatinas. Rio de Janeiro. p. 271-295, il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Fissuras faciais em adultos não operados. O hospital. Rio de Janeiro. v. 70, n. 3, set., p. 543-64, 1966.

PITANGUY, Ivo. Fissuras labiais unilaterais : estudo de 448 casos operados no serviço do Dr. Ivo Pitanguy. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.16. Rio de Janeiro. v. 63, n. 11-12, p. 375-85, il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Fissuras nasais = Nasal clefts. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.21. Rio de Janeiro. v. 64, n. 9-10, set.-out., p. 253-59, il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Fístulas labiais congênitas : anomalias associadas e tratamento cirúrgico = Congenital lip sinus : associated genetic disorders and surgical treatment. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 73, n. 6, p. 364-70, nov.-dez., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Fístulas labiais congênitas = Congenital labial fistulas. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.179. Rio de Janeiro. v. 64, n. 9-10, p. 261-63, set.-out., il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Fístulas palatinas como complicação das palatoplastias = Palate fistulas as complications following palatoplasties. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.17. Rio de Janeiro. v. 64, n. 1-2, p. 49-55, jan.-fev., il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Fístulas pré-auriculares : sua importância em ritidoplastias. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.3. Rio de Janeiro. set.-out, 1971.

PITANGUY, Ivo. Fixação de cartilagem com n-butil-2-cianoacrilato : um estudo experimental. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica, n.150. Rio de Janeiro. v. 86, n. 2, p. 89-97, mar.-abr, 1996.

PITANGUY, Ivo. Forehead lifting : the juxtapilose subperiosteal approach. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v. 27; p. 58-62, il, 2003.

PITANGUY, Ivo. Fratura do malar e assoalho da órbita = Fractures of the malar and orbit floor. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.7. Rio de Janeiro. v. 62, n. 5-6, p. 213-21, il., maio-jun, 1972.

PITANGUY, Ivo. Fraturas da face em crianças = Fractures of the face in children. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.53. Rio de Janeiro. v. 70, n. 1-2, p. 73-84, jan.-fev., il, 1980.

PITANGUY, Ivo. Fraturas de face : experiência de 8 anos em 1340 casos consecutivos = Facial fractures : an 8 year experience on 1340 cases. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 72, n. 1, jan.-fev., p. 49-58, il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Fraturas de face. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 72, n. 1. p. 49-58, jan.-fev., il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Fraturas de mandíbula = Fracture of the mandible. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.7. Rio de Janeiro. v. 62, n. 5-6, maio-jun., p. 205-12, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Fraturas do terço médio da face : considerações sobre nossa terapêutica cirúrgica = Fractures of the medial third of the face : considerations about our surgical therapy. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.7. Rio de Janeiro. v.62, n. 5-6, p. 223-230, mai.-jun., il, 1972.

PITANGUY, Ivo. The frontal branch of the facial nerve: the importance of its variations in face lifting. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 38, n. 4, p. 352-56, il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Gesichtsverbrennungen - behandlung der spätfolgen. *Laryngologie rhinologie otologie*. [s.l.]. v. 67, n. 12, p. 611-64, dez., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Gewebeexpander in der plastischen kopf - und halschirurgie : indikation und anwendung. *Zeitschrift Fur Laryngologie, Rhinologie, Otologie Und Ihre Grenzgebiete*. Stuttgart. v. 68, p. 313-18, il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Gigantismo de dedos. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.53. Rio de Janeiro. v. 54, n.7-8, jul.-ago., p. 268-80, il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Ginecomastia = Gynecomastia. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 93. Rio de Janeiro. v. 76, n. 5, p. 311-20, set.-out., il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Ginecomastia. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 51, n. 2, p. [58]-62, fev., il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Guia para o diagnóstico e tratamento da paralisia facial periférica = Steps for the diagnosis and treatment of peripheral facial palsy. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.31. Rio de Janeiro. v. 66, n. 5-6, mai.jun., p. 173-82, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Hemangioma. *Revista Brasileira de Angiologia*. Rio de Janeiro. v. 2, n. 2, p. 84-96, abr.-jun., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Hemangiomas nasais = Nasal hemangiomas. *Revista de Cirurgia Plástica: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.107. Rio de Janeiro. v. 79, n. 1, p. 59-70, il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Hemangiomas tegumentares : análise de 155 casos : considerações clínicas e anatomo-patológicas. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.10. Rio de Janeiro. v. 63, n. 11-12, nov.-dez., p. 551-64, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Hematoma postthyroidectomy : how we treat it. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 67, n. 4, p. 526-8, abr., il, 1981.

PITANGUY, Ivo. Hemiatrofia facial. *Cirurgia Plastica Uruguay*. s.l. v. 11, n. 1, p. 5-13, jan.-mar., il, 1970.

PITANGUY, Ivo. Hérnia gordurosa subconjuntival. *Revista Brasileira de Oftalmologia*. Rio de Janeiro. v. 57, n. 6, p. 433-38, il, 1998.

PITANGUY, Ivo. Hérnia gordurosa subconjuntival = Subconjunctival fat hernia. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.25. Rio de Janeiro. v. 65, n. 5-6, maio-jun., p. 151-54, il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Hipermenionismo. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.2. Rio de Janeiro. v. 61, n. 7-8, p. 119-24, jul.-ago., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Hipertrofia mamária. *Tribuna médica*. Rio de Janeiro. n. 331, p. 33-36; out, 1967.

PITANGUY, Ivo. Hipertrofias mamárias : estudo crítico de técnica pessoal. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 51, n. 5, p. 263-73, mai., il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Hipertrofias mamárias. *Tribuna médica*. Bogotá. v. 4, n. 168, p. 3-10, il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Hipertrofias mamárias. *Cuadernos del Hospital de Clínicas*. p. 14-26, il.

PITANGUY, Ivo. As hipomastias e seu tratamento cirúrgico. *O hospital*. Rio de Janeiro. v. 72, n. 5, p. 1317-34, nov, 1967.

PITANGUY, Ivo. Hipomentonismo : mentoplastia de aumento (técnica de Pitanguy) e osteotomia basilar de mandíbula. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 86, n. 1, p. 41-52, jan.-fev., il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Hipomentonismo. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.4. Rio de Janeiro. nov.-dez., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Histopathological aspects of mammary gland tissue in cases of plastic surgery of breast. British Journal of Plastic Surgery. Edinburgh. v. 27, n. 3, jul., p. 297-302, ., il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Histopathological aspects of mammary gland tissue in cases of plastic surgery of breast. British journal of plastic surgery. Edinburgh. v. 17, n. 3, p.297-302, jul, 1964.

PITANGUY, Ivo. Histopathological findings in surgical specimens obtained from reduction mammoplasties. The breast. v. 14, p. 242-8, 2005.

PITANGUY, Ivo. Homenagem ao Dr. Adolfo Ribeiro; Dedicção à arte de transmitir conhecimentos. Jornal da AExPI. Rio de Janeiro. v. 2, n. 5, mai.-jun., il color, 2003.

PITANGUY, Ivo. Homenagem ao Dr. Edgard Alves Costa. Jornal da AExPI. Rio de Janeiro. v. 02, n. 6, jul.-set., il color, 2003.

PITANGUY, Ivo. Homenagem ao Professor Antônio Carlos Aleixo Sepúlveda e título de Honoris Causa outorgado pela Universidade Estácio de Sá. Jornal da AExPI. Rio de Janeiro. v. 3, n. 8, jan.-jun., il color, 2004.

PITANGUY, Ivo. Homenagem ao Professor Cláudio Rebello. Jornal da AExPI. Rio de Janeiro. v. 3, n. 9, jan.-mai., il, 2005.

PITANGUY, Ivo. Iatrogenia e cirurgia plástica. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.155. Rio de Janeiro. v. 87, n. 1, p. 33-47, 1997.

PITANGUY, Ivo. Iatrogenia em cirurgia crânio-maxilo-facial = Iatrogeny in cranio-maxillo-facial surgery. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.58. Rio de Janeiro. v. 70, n. 11-12, p. 419-27, il., nov.-dez, 1980.

PITANGUY, Ivo. Imobilizações com materiais termomoldáveis nas retrações cicatríciais do pescoço = Immobilization with heat-molding materials in scar tissue retractions of the neck. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 68, n. 7-8, p. 243-50, jul.-ago., il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Imobilização em pacientes desdentados que apresentam fraturas de mandíbula e maxila. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.11. Rio de Janeiro. v. 63, n. 3-4, p. 79-83, il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Imobilização para rinoplastia. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 54, n. 9-10, set.-out., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Implante colágeno na correção de deformidades cutâneas : avaliação preliminar = Collagen implant for correction of cutaneous deformities. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.72. Rio de Janeiro. v. 73, n. 2, p. 124-38, mar.-abr., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Implante de silicone gel com revestimento de poliuretano. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 114. Rio de Janeiro. v. 80, n. 2, p. 119-30, mar.-abr., il, 1990.

PITANGUY, Ivo. Importância da 38ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro para a cirurgia plástica brasileira = The importance of the 38th ward of the Santa Casa de Misericórdia Hospital in Rio de Janeiro to the brazilian plastic surgery. *Revista do Médico Residente*. Curitiba. v.6, n. 2, p. 44-47, il, 2004.

PITANGUY, Ivo. Importância da cirurgia conservadora nas queimaduras da região marmária na infância. *Revista Latino-Americana de Cirurgia Plástica*. v. 4, n. 4, p. 245-51, dez, 1966.

PITANGUY, Ivo. Inauguração do Centro de apoio ao fissurado “Ivo Pitanguy”. *Jornal da AExPI*. Rio de Janeiro. v. 3, n. 8, jan.-jun., p. 3, il color, 2004.

PITANGUY, Ivo. Incisão transareolar para mamoplastia de aumento [2. aula]. *Medicina de hoje*. Rio de Janeiro. a. 2, v. 2, n. 19, p. 632-38; set., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Incisão transareolar para mamoplastia de aumento. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica*, n.15. Rio de Janeiro. v. 63, n. 9-10, p. 301-6, set.-out., il. (algumas color.), 1973.

PITANGUY, Ivo. Incisions in primary and secondary face-lifting. *Face*. Amsterdam. v. 4, n. 1, p. 1-13, il, 1997.

PITANGUY, Ivo. Incisões em ritidoplastias primárias e secundárias = Incisions in primary and secondary rhytidoplasties. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.146. Rio de Janeiro. v. 85, n. 4, p. 165-76, jul.-ago., il, 1995.

PITANGUY, Ivo. Incisões remodelantes no lóbulos da orelha = Remodelling incisions in the earlobe. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.102. Rio de Janeiro. v. 78, n. 2, mar.-abr., p. 155-62, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Inclusão de prótese na reconstrução de mama pós-mastectomia = Prosthesis inclusion in post-mastectomy breast reconstruction. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.90. Rio de Janeiro. v. 76, n. 2, n. 121-32, il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Inclusão de prótese subpeitoral pelo acesso transareolomamilar : técnica de Pitanguy = Subpectoral prosthesis implant by a transareolomamilar approach : Pitanguy's technique. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.79. Rio de Janeiro. v. 74, n. 3, 149-62, mai.-jun., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Indications for and treatment of frontal and glabellar wrinkles in an analysis of 3,404 consecutive cases of rhytidectomy. Plastic and Reconstructive Surgery. Baltimore. v. 67, n. 2, p. 158-66, fev., il, 1981.

PITANGUY, Ivo. Influência do buflomedil na viabilidade de retalhos cutâneos. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.113. Rio de Janeiro. v. 80, n. 1, p. 53, jan.-fev, 1996.

PITANGUY, Ivo. Informática em cirurgia plástica. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.99. Rio de Janeiro. v. 77, n. 5, p. 333-40, set.out., il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Injeção de gordura nos sulcos faciais = Fat injection in facial folds. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.104. Rio de Janeiro. v. 78, n. 4, jul.-ago., p. 263-68, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Insensibilidade congênita à dor : contribuição ao tratamento cirúrgico de suas sequelas. Folha médica. Rio de Janeiro. v. 54, n. 1, p. 110, jan., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Inverted nipple. Aesthetic plastic surgery. New York. v. 2, p. 53-64, il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Keratosis palmaris et plantaris associada à alopecia. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 39, n. 6, p.478-81, jun. il, 1960.

PITANGUY, Ivo. Lábio duplo congênito = Congenital double lip. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.18. Rio de Janeiro. v. 64, n. 3-4, p. 93-7, mar.-abr., il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Leishmaniasis : surgical treatment of its sequelae. Plastic and reconstructive surgery. Baltimore. v. 36, n. 5, p. 565-72, nov., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Leishmaniose : tratamento cirúrgico de suas sequelas. Medicina, cirurgia, farmácia. Rio de Janeiro. n. 297, p. 9-31; jan.-fev., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Leishmaniose: tratamento cirúrgico de suas seqüelas. Anais Inst. Med. Trop. Lisboa. v. 18, n. 3-4, jul.-dez., p. [282]-312, il, 1961.

PITANGUY, Ivo. Lesões nasal e palatina provocadas por cocaína - Nasal and palatine lesions resulting from cocaine abuse. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.148. Rio de Janeiro. v. 85, n. 6, nov.-dez., p. 245-52, il, 1995.

PITANGUY, Ivo. Linfangioma da mão. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v.48, n.2, p. 88-92. ago. il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Linfedemas. Jornal Brasileiro de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 8, n. 10, p. 1171-74, out., il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Lipoaspiração : procedimento ancilar à ritidoplastia = Liposuction : ancillary procedure to rhytidoplasty. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.86. Rio de Janeiro. v.75, n.4, p.287-300, jul.-ago., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Lipodistrofia trocanteriana : evolução e recursos da técnica pessoal (autor senior). Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 59, n. 1-2, p. 14-9, jan-fev., il, 1970.

PITANGUY, Ivo. Lipodistrofia trocanteriana. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 47, n. 2, p. 69-74, fev, 1964.

PITANGUY, Ivo. Lipomas da região palmar. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 52, n. 3, p. [170]-4, set., il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Major burn injury caused by helium vapour. Burns. Guildford. v. 29, p. 179-81, ago., il, 2002.

PITANGUY, Ivo. Mama extranumerária = Extranumerary breast. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.38. Rio de Janeiro. v. 67, n. 7-8, jul.-ago., p. 273-78, il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia de aumento : considerações sobre a retração capsular = Augmentation mammoplasty : considerations on capsular contraction. Revista Brasileira de Cirurgia: Cirurgia plástica, n.50. Rio de Janeiro. v. 69, n. 7-8, jul.-ago., p. 237-50, il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia de aumento : conceitos e detalhes da inclusão retropeitoral = Augmentation mammoplasty concepts and details of retropectoral inclusion. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.68. Rio de Janeiro. v. 72, n. 4, p. 264-72, jul.-ago., il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia redutora : técnica de Pitanguy [3^o aula]. Medicina de Hoje. Rio de Janeiro. v. 149, n. 1, out., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia redutora : Técnica Pitanguy - 25 anos de experiência = Reduction mammoplasty Pitanguy's technique - 25 years of experiences. Arquivos Médicos do ABC. Santo André. v. 8, n. 1-2, p. 9-13, il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia redutora : técnica de Pitanguy [3. aula]. Medicina de hoje. Rio de Janeiro. out., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia redutora : técnica de Pitanguy.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia redutora e mastopexia : técnica Pitanguy 25 anos de experiência = Reducution mammoplast : Mastopexy Pitanguy's technique 25 year experience. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.81. Rio de Janeiro. v. 74, n. 5, p. 265-88, set.-out., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastias : estudo comparativo da evolução técnica em torno de 1196 casos pessoais. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.4. Rio de Janeiro. nov.-dez., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastias : estudo de 245 casos consecutivos e apresentação de técnica pessoal. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. out., 200-19, il, 1961.

PITANGUY, Ivo. Mamoplastias. *Revista Latino-Americana de Cirurgia*. v. 7, n. 3, p. 139-63, set., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Mamilo Invertido [4º aula]. *Medicina de Hoje*. Rio de Janeiro. p. 798-803, nov., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Mamilo invertido = Inverted nipple. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.20. Rio de Janeiro. v. 64, n. 7-8, jul-ago., p. 199-207, il.

PITANGUY, Ivo. Management of alar cartilage defects. *The American Journal of Surgery*. New York. v. 95, n. 2, fev., p. 331-3, il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Mastectomia subcutânea pela técnica transareomamilar de Pitanguy = Subcutaneous mastectomy by the Pitanguy transareolomamilar technique. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.34. Rio de Janeiro. v. 66, n. 11-12, nov.-dez., p. 387-93, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Mastopexia associada à inclusão de prótese = Mastopexy associated with mammary implant. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.120. Rio de Janeiro. v. 81, n. 2, p. 101-11, mar.-abr., il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Mento senil hipoplástico associado a adiposidade submentoniana. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.14. Rio de Janeiro. v. 63, n. 7-8, p. 217-25, jul.-ago, 1973.

PITANGUY, Ivo. Mentoplastia de aumento técnica de Pitanguy: análise crítica e evolutiva 16 anos de experiência = Augmentation mentoplasty Pitanguy's technique: a critical and evolutive analysis 16-year experience. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.84. Rio de Janeiro. v. 75, n. 2, p. 115-28, mar.-abr., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Mentoplastia. *O hospital*. Rio de Janeiro. n. 76, v. 6, p. 1745-58, jun., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Methodology in combined aesthetic surgeries. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v.2, p. 331-40, il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Modificações anatômicas da fenda palpebral após blefaroplastia. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.158. Rio de Janeiro. v. 87, n. 4, p. 179-90, jul.-ago, 1997.

PITANGUY, Ivo. Nariz senil : rinoplastia em pacientes idosos = Senile nose rhinoplasty in ageing patients. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica, n.98. Rio de Janeiro. v. 77, n. 4, jul-ago., p. 251-68, il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Narizes bulbo-negróides : experiência e contribuições pessoais ao seu tratamento = Bulbonegroid noses: experience and personal contributions to its treatment. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.4. Rio de Janeiro. nov.-dez., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Nasal polyposis after secondary rhinoplasty : a case report. Aesthetic Plastic Surgery. New York. v. 6, p. 93-7, il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Nerve injuries during rhytidectomy : considerations after 3,203 cases. Aesthetic Plastic Surgery. New York. v. 4, p. 257-65, il, 1980.

PITANGUY, Ivo. Neurofibromatose : doença de Von Recklinghausen = Neurofibromatosis : von recklinghausen disease. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.71. Rio de Janeiro. v. 73, n. 1, p. 55-75, jan.-fev., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Nevo piloso gigante = Giant hairy nevus. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 83, n. 5, p. 217-26, set.-out., il, 1993.

PITANGUY, Ivo. Nevus piloso gigante : considerações clínico-cirúrgicas e potencial de degeneração maligna = Giant hairy pigmented nevus clinico-surgical considerations and malignant degeneration. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.87. Rio de Janeiro. v. 75, n. 5, p. 361-74, set.-out., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Nevus piloso gigante : considerações clínico-cirúrgicas e potencial de degeneração maligna. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 75, n. 5, p. 361-74, set.-out., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Nevus piloso gigante = Extensive hairy pigmented nevus. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica, n. 43. Rio de Janeiro. v. 68, n. 5-6, p. 163-79, il., maio-jun, 1978.

PITANGUY, Ivo. Nonoperated facial fissures in adults. Plastic and Reconstructive Surgery. Baltimore. v. 39, n. 6, p. 569-77, jun., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Nota prévia: utilização do bio-fill como curativo biológico. Revista de Cirurgia Plástica: Boletim de Cirurgia Plástica, n.100. Rio de Janeiro. v. 77, n. 6, nov.-dez, 1987.

PITANGUY, Ivo. Numerical modeling of facial aging. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 102, n. 1, p. 200-04, jul., il, 1998.

PITANGUY, Ivo. Observações a respeito do uso do silicone líquido e gelatinoso = Observations about the use of fluid and gel silicone. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 17. Rio de Janeiro. v. 64, n. 1-2, jan.-fev., p.41-7, il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Ocidentalização = Occidentalization. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.94. Rio de Janeiro. v.76, n.6, p.351-60, nov.-dez., il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Operative therapie bei nasenspitzenläsionen. *Aesth. Medizin*. v. 18, n. 12, p. 233-34, 1969.

PITANGUY, Ivo. Orelhas em abano : alguns detalhes úteis da técnica. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.10. Rio de Janeiro. v. 63, n. 11-12, nov.-dez., p. 535-48, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Orelhas em abano : considerações em torno do problema. Sugestão de técnica pessoal. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 42, n. 6, p. 267-277, dez., il, 1961.

PITANGUY, Ivo. Orelhas em abano : resultados a longo prazo tratados pela técnica de Pitanguy = Prominent ears : long terms results treated by Pitanguy's technique. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.80. Rio de Janeiro. v. 74, n. 4, p. 201-211, jul.-ago., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Orelhas em abano = Ansiform ear correction. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.4. Rio de Janeiro. V.61, n.11-12, p. 219-26, nov.-dez. il, 1971.

PITANGUY, Ivo. A origem da cirurgia plástica. *Tribuna Médica*. Rio de Janeiro. p.46-48, abr., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Osteotomia total da face. *Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 9. Rio de Janeiro. v. 62, n. 9-10, p. 435-44, il. color, 1972.

PITANGUY, Ivo. Our experience with combined procedures in aesthetic plastic surgery. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 71, n. 1, p. 56-63, jan., il, 1983.

PITANGUY, Ivo. Paralisia facial : contribuição ao seu tratamento cirúrgico. *Revista da Associação Médica Brasileira*. s.l. v. 11, n. 1, p. 24-30, jan., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Paralisia facial: diagnóstico e tratamento. *Medicina de hoje*. Rio de Janeiro. p. 208-15, abr., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Patologia em mamaplastia = Pathology in mammoplasty. *Revista Bra-*

sileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.32. Rio de Janeiro. v. 66, n. 7-8, jul.-ago., p. 239-47, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Patologia em mamoplastia = Breast pathology. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica ; n.89. Rio de Janeiro. v. 76, n. 1, p. 41-45, il., jan.-fev, 1986.

PITANGUY, Ivo. Patologia mamária. Medicina de hoje. Rio de Janeiro. ago., il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Pectus carinatum: atenuação da deformidade por mamoplastia de aumento = Pectus carinatum : attenuation of the deformity through augmentation mammoplasty. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.33. Rio de Janeiro. v. 66, n. 9-10, set.-out., p. 317-22, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Pensamentos e recordações pessoais sobre a cirurgia plástica:palestra Ohmori no 18º Congresso ISAPS, Rio de Janeiro, 2006. Boletim de Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro. n.162, jan/fev, 2014.

PITANGUY, Ivo. Perspectivas filosóficas e psicossociais do contorno corporal = Philosophical and psychological perspectives of body contour. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.84. Rio de Janeiro. v. 75, n. 2, p. 109-14, mar.-abr., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Perspectivas filosóficas e psicológicas do abdome. Anais do Simpósio Brasileiro de Abdominoplastias. São Paulo. set.8-10, p. [15]-24, il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Philosophical and surgical aspects in the treatment of the aging face. III Raps. [s.l.]. mar, 1992.

PITANGUY, Ivo. Pinça de Pitanguy para retalhos = Pitanguy's forceps for flaps. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica , n.8. Rio de Janeiro. v. 62, n. 7-8, p. 275, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Plastic surgery: personal recollections, contributions, and some thoughts: the ohmori lecture: 18th I.A.P.S. Congress, Rio de Janeiro - 2006. Aesthetic Plastic Surgery. Nova York. v. 31, n. 6, p. 619-635, il color, 2007.

PITANGUY, Ivo. A ponta bulbo-negróide : contribuições pessoais ao seu tratamento. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.11. Rio de Janeiro. v. 63, n. 1-2, p. 51-8, jan.-fev., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Of the presence and importance of a dermo-cartilagenous ligament in globous noses. Revista Latino-Americana de Cirurgia Plástica. s.l. v. 9, n. 3, p. 220-29, set., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Princípios da mamoplastia redutora: experiência na 38ª Enfermaria

da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. *Acta Medica Misericordiae*. São Paulo. v. 2, n. 2, dez., p. 72-79, il, 1999.

PITANGUY, Ivo. Procedimentos ancilares em ritidoplastia : experiência em torno de 3.000 casos = Ancillary procedures in rhytidoplasty. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.42. Rio de Janeiro. v. 68, n. 3-4, mar.-abr., p. 91-111, il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Professor Ivo Pitanguy destaque no livro “Aesthetic Surgery”. *Jornal da AExPI*. Rio de Janeiro. v. 3, n. 10, jun.-ago., il, 2005.

PITANGUY, Ivo. Prognatismo. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.9. Rio de Janeiro. v. 62, n. 9-10, p. 445-61, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Prominent ears - Pitanguy's island technique : long-term results. *Head and Neck Surgery*. Boston. v. 7, p. 418-26, mai.-jun., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Prostaglandinas na sobrevivência dos retalhos : estudo experimental em ratos = Prostaglandins and survival of flaps : experimental study in rat. *Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica* ; n. 115. Rio de Janeiro. v. 80, n. 3, p. 187-98, il., maio-jun, 1990.

PITANGUY, Ivo. Prótese de silicone gel revestida de poliuretano : experiência em 104 casos. *Cirurgia Plástica : Boletim do Departamento de Cirurgia Plástica da Associação Médica de Caxias do Sul*. s.l. v. 1, n. 1, p.1-4, jun., il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Próteses mamárias. *Tribuna Médica*. Rio de Janeiro. p. 36-40, jul., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Ptose palpebral. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 46, n. 4, out., p. 265-71, il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Queimaduras elétricas do lábio. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.49. Rio de Janeiro. v. 69, n. 5-6, p. 181-93, il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Queimaduras elétricas dos lábios. *O hospital*. Rio de Janeiro. v. 73, n. 4, p.1063-80, abr., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Queimaduras elétricas no lábio. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 69, n. 5-6, p. 181-93, mai.-jun, 1979.

PITANGUY, Ivo. Queimaduras na infância e seu tratamento. *Boletim Inst. Puer. Univi. Brasil*. s.l. v. 15, n. 4, p. 303-19, il, 1958.

PITANGUY, Ivo. Queratoacantoma. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.1. Rio de Janeiro. v.61, n.5-6, p. 83-85, maio-jun, il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Querotoacantoma. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. p. 83-85, il,

PITANGUY, Ivo. Quo vadis doctor. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.136. Rio de Janeiro. v. 83, n. 6, p. 257-62, 1993.

PITANGUY, Ivo. Rachel de Queiroz. Revista Brasileira. n.64, p.13-17, 2010.

PITANGUY, Ivo. Radiodermites : como sequela do tratamento de entidades benignas. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 54, n. 1-2, il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Radiodermites : como sequela do tratamento de entidades benignas. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 54, n. 1-2, jul.-ago., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Recentes progressos na especialidade. Tribuna médica. Rio de Janeiro. p. 102-06; mai., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de aréola e mamilo = Reconstruction of the areola an nipple. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica, n.27. Rio de Janeiro. v. 65, n. 9-10, set.-out., p. 237-44, il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de face com enxertos costais livres : experiência de 10 anos com 120 casos consecutivos = Facial reconstruction with free rib grafts a 10-year experience with 120 consecutive cases. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.80. Rio de Janeiro. v. 74, n. 4, p. 212-20, il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de lobo : contribuição técnica através do uso do retalho pré-auricular. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.5. Rio de Janeiro. v. 62, n. 1-2, jan.-fev., p. 51-5, il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de mama [5. aula]. Medicina de hoje. Rio de Janeiro. dez., p.912-16, il, 1976.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de mama pós-mastectomia = Breast reconstruction post mastectomy. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.37. Rio de Janeiro. v. 67, n. 5-6, p. 187-99, il.,maio-jun, 1977.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de mandíbula com arco costal = Reconstruction of the mandible with rib graft. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.35. Rio de Janeiro. v. 67, n. 1-2, jan.-fev., p. 63-72, il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de nariz. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de cirurgia Plástica, n.8. Rio de Janeiro. v. 62, n. 7-8, p.287-91, jul.-ago., il, 1972.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de nariz. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. v. 345, n. 22, p. 22-4, il (algumas color.), dez, 1968.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de orelha nas lesões por mordida humana. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.3. Rio de Janeiro. set.-out., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de orelha. A folha médica. Rio de Janeiro. v. 55, n. 1, il. (algumas color.), jul, 1967.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de parede abdominal com tela de prolene : em zona doadora do retalho miocutâneo do músculo reto abdominal = Abdominal wall reconstruction with prolene mesh : for rectus abdominus myocutaneous flaps donor defects. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.91. Rio de Janeiro. v. 76, n.3, maio-jun., p.189-194, il, 1986.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução de supercílio. Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica ; n.104. Rio de Janeiro. v. 78, n. 4, jul.-ago., p. [253]-262, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução do polegar. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.3. Rio de Janeiro. set.-out., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução do soalho orbitário com enxerto costal = Reconstruction of the orbitary floor with rib graft. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.35. Rio de Janeiro. v. 67, n. 1-2, jan.-fev., p. 55-62, il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução mamária com o retalho miocutâneo transverso do abdome monopediculado e previamente autonomizado = Breast reconstruction with a previously autonomized unipedicled TRAM flap. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.160. Rio de Janeiro. v. 87, n. 6, nov.-dez., p.277-88, il, 1997.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução mamária pós-mastectomia : conduta atual = Post-mastectomy breast reconstruction : current approach. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.106. Rio de Janeiro. v. 78, n. 6, p. 401-14, nov.-dez., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução peniana parcial : apresentação de um caso = Partial penile reconstruction : case report. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.102. Rio de Janeiro. v. 78, n. 2, p. 149-54, mar.-abr., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Reconstrução total e parcial da orelha nas patologias congênicas e adquiridas = Treatment of congenital and acquired ear deformities. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.152. Rio de Janeiro. v. 86, n. 4, p. 191-204, il., jul.-ago, 1996.

PITANGUY, Ivo. Redução do mamilo. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.1. Rio de Janeiro. v.61, n.5-6, p. 73-6, maio-jun, il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Reducción quirúrgica de abdomen, muslos y zonas glúteas: cirurgia estética. Clinicas Quirúrgicas de Norteamérica. México. p. 479-489, abr., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Rejuvenation of the brow. Dermatologic Clinics. v. 15, n. 4, out., p. 623-634, il, 1997.

PITANGUY, Ivo. Rejuvenations of the brow. *Dermatologis clinics*. Philadelphia. v. 15, n. 4, p. 623-33, out., il, 1997.

PITANGUY, Ivo. Relative implant volume and sensibility alterations after breast augmentation. *Aesthetic Plastic Surgery*. Houston, Texas. v. 31, n. 3, maio-jun., p. 238-243, il color, 2007.

PITANGUY, Ivo. Relembrando: Tratamento dos tumores do dorso nasal. *Boletim de Cirurgia Plástica*. Rio de Janeiro. n.163, mar/abr, 2014.

PITANGUY, Ivo. Relembrando: Tratamento das fissuras labiais bilaterais:observações de resultados obtidos pelo uso de técnica pessoal. *Boletim de Cirurgia Plástica*. Rio de Janeiro. n.162, jan/fev, 2014.

PITANGUY, Ivo. Remodelamento do arco de cupido = Reconstruction of the cupid's bow. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 36. Rio de Janeiro. v. 67, n. 3-4, mar.-abr., p. 123-30, il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Repair of the bilateral cleft lip : a personal approach. *Head and Neck Surgery*. Boston. v.1, p.223-34, jan.-fev., il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Reparação de perda de substância óssea da região zigomático-maxilar por alça de sustentação = Repair of loss of bone substance of the zygomatic-maxillary complex by means of a supporting brace. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.33. Rio de Janeiro. v. 66, n. 9-10., p. 309-16, il., set.-out, 1976.

PITANGUY, Ivo. Repeated expansion in burn sequela. *Burns*. Guildford. v. 28, p. 494-99, il, 2002.

PITANGUY, Ivo. Repeated expansion of the skin. *Rev da Soc. Bras. Cir. Plast. Est. Reconst*. Sao Paulo. v. 9, n. 1, p. 10-22, il, 1994.

PITANGUY, Ivo. Resultados desfavoráveis em cirurgia plástica : II hematomas pós-ritidectomias: como evitá-los e trata-los. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.3. Rio de Janeiro. p. 155-57, set.-out., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Resultados desfavoráveis em cirurgia plástica : como evitá-los e tratá-los. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 61, n. 7-8, p.125-30, jul.-ago, il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Retalho braquial fasciocutâneo técnica de Pitanguy, para a correção de deformidade infraclavicular pós-mastectomia = The fasciocutaneous brachial flap Pitanguy's technique for the correction of the infra-clavicular post-mastectomy deformity. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.82. Rio de Janeiro. v. 74, n. 6, p. 349-60, nov.-dez., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Retalho tarsal = Tarsal flap. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.109. Rio de Janeiro. v. 79, n. 3, p. 175-9, mai.-jun., il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Retalhos fasciocutâneos : estudo anatomoclínico = Fasciocutaneous flaps : antomo-clinical study. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.86. Rio de Janeiro. v. 75, n. 4, p.301-12, jul.-ago., il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Retrações cicatriciais do pescoço. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 53, n. 2, mar.-abr., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Retrações mento-torácicas pós-queimadura : uso do aparelho cervical após enxertia de pele = Mento-Thoracic retractions after burns : use of the cervical apparatus after skin grafting. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.14. Rio de Janeiro. v. 63. n. 7-8, jul.-ago., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Revision rhinoplasty. *The American Journal of Cosmetic Surgery*. New York. v. 11, n. 3, p. 183-87, il, 1994.

PITANGUY, Ivo. Revisiting the dermocartilaginous ligament. *Plastic and reconstructive surgery*. Baltimore. v. 107, n. 1, p. 264-6, il., jan, 2001.

PITANGUY, Ivo. Rhino-Cheilo-Plastie a ciel ouvert dans les séquelles du bec-de-lièvre. *Paris*. v. viii, n. 1, p. 1-6, mar., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Rhinophyma : considérations cliniques et chirurgicales potentiel de dégénérescence. *Annales de Chirurgie Plastique*. Paris. v. 30, n. 1, p. 56-62, il, 1985.

PITANGUY, Ivo. Rhytidoplastik : perioperative richtlinien. *Zeitschrift Fur Laryngologie, Rhinologie, Otologie Und Ihre Grenzgebiete (Stuttgart)*. Stuttgart. v. 66, n. 11, p. 586-90, nov., il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Rino queilo plástica en campo abierto, en las secuelas de labio leporino en el adulto. *Cuadernos: Hospital General de Miraflores*. La Paz. v. vii, n. 2, p. 1-5, mar.-abr., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Rinofima : considerações clínico cirúrgicas = Rhinophyma: clinical-surgical considerations. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.78. Rio de Janeiro. v. 74, n. 2, p. 101-10, mar.-abr., il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Rinofima. *Jornal Brasileiro de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 1, n. 1, p. 133-151, fev., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Rinoplastia : 1 ° parte : nossa conduta = Rhinoplasty : how we do it?. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.55. Rio de Janeiro. v. 70, n. 5-6, p. 215-26, mai.-jun., il, 1980.

PITANGUY, Ivo. Rinoplastia : 2 ° parte : nossa conduta = Rhinoplasty : how we do it?. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.56. Rio de Janeiro. v. 70, n. 7-8, p. 275-90, jul.-ago. il, 1980.

PITANGUY, Ivo. Rinoplastia em nariz mestiço : secção de ligamento dermocartilaginoso de Pitanguy e uso de enxertos tipo “chips” na ponta nasal (300 casos consecutivos) = Rhinoplasty in mestizo nose : sectioning of the dermocartilaginous ligament of Pitanguy and use of chip graft on the nasal tip (300 consecutive cases). *Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim Cirurgia Plástica* ; n. 118. Rio de Janeiro. v. 80, n. 6, p. 391-401, il., nov.-dez, 1990.

PITANGUY, Ivo. Rinoplastias : técnica e complicações. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. p. 284-01, out., il, 1959.

PITANGUY, Ivo. Rinoplastias secundárias. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.142. Rio de Janeiro. v. 84, n. 6, p. 261-74, nov.-dez., il, 1994.

PITANGUY, Ivo. Rino-Queila-Plastia à campo aberto nas sequelas de lábio leporino no adulto. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 46, n. 6, p. 389-98, dez., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Rinoqueiloplastias : lábio leporino secundário. *Tribuna médica*. Rio de Janeiro. v. 4, n. 169, p. 2-8, il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Rinoqueiloplastias. *Tribuna Médica*. Bogotá. v. iv, n. 169, p. 3-8, ago., il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Ritidoplastia em homens. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.14. Rio de Janeiro. v. 63, n. 7-8, p. 209-16, jul.-ago., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Ritidoplastias : considerações em torno de 2.226 casos pessoais = Rhytidectomy : considerations taken from the analysis of 2.226 personal cases. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.4. Rio de Janeiro. p. 173-91, set.-out., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. La ritidoplastica : soluzione eclettica del problema. *Minerva Chirurgica*. Torino. v. 22, n. 17, p. 942-47, set., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Round lifting en el abordaje del tercio medio de la cara. *Cirurgía Estética Plástica*. Madrid. n.13, p.13-19, enero-junio, 2011.

PITANGUY, Ivo. Round-lifting e procedimentos ancilares = Round-lifting and ancillary procedures. *Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim Cirurgia Plástica* ; n. 116. Rio de Janeiro. v. 80, n. 4, jul.-ago., p. 285-305, il, 1990.

PITANGUY, Ivo. Rugas fronto-glabelares : detalhes e importância da ressecção da expansão aponeurótica dos corrugadores e ação sobre os músculos de frontais e prócerus no tratamento da região fronto-glabelar = Forehead wrinkles and glabellar frown : Details of the resection of the aponeurotic expansion of the corrugator muscles, with a discussion on the importance of the method and its effect on the frontalis and procerus muscles, as used in the tegumental and muscular, treatment of the fronto-glabelar

region. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.23. Rio de Janeiro. v. 65, n. 1-2, p. 41-57, jan.-fev., il, 1975.

PITANGUY, Ivo. Secondary rhinoplasty. Aesthetic Plastic Surgery. New York. v. 6, p. 47-54, il, 1982.

PITANGUY, Ivo. Section of the frontalis-procerus-corrugator aponeurosis in the correction of frontal and glabellar wrinkles. Annals of Plastic Surgery. Boston. v. 2, n. 5, p. 423-27, mai., il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Semiologia da parede abdominal: seu valor no planejamento das abdominoplastias. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. São Paulo. v. 14, n. 3, p. 39-50, set.-dez., il, 1999.

PITANGUY, Ivo. Semiology of the abdominal wall: its value in planning abdominoplasty. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pitanguy. São Paulo. v. 14, n. 3, p. 21-38, set.-dez., il, 1999.

PITANGUY, Ivo. Seqüelas da mamoplastia de aumento = Augmentation mammoplasty sequelae. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.99. Rio de Janeiro. v. 77, n. 5, p. 341-50, set.-out., il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Seqüelas da rinoplastia = Rhinoplasty Sequelae. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.46. Rio de Janeiro. v. 68, n. 11-12, p. 375-88, nov.-dez., il, 1978.

PITANGUY, Ivo. Seqüelas em queiloplastias : análise, prevenção e tratamento = Sequelae in cheiloplasty : analysis, prevention and treatment. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n. 16. Rio de Janeiro. v. 63, n. 11-12, p. 387-99, nov.-dez., il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Simulação computacional da ritidoplastia pela técnica do “round lifting”. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.147. Rio de Janeiro. v. 85, n. 5, p. 213-18, il, 1995.

PITANGUY, Ivo. Síndrome articular têmporo-mandibular : conclusão e análise de 654 casos = Temporomandibular joint syndrome : analysis and conclusions after 654 cases. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.61. Rio de Janeiro. v. 71, n. 3, maio-jun., il.,p. 195-204, 1981.

PITANGUY, Ivo. Síndrome de Ehlers-Danlos = Ehlers-Danlos syndrome. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.34. Rio de Janeiro. v. 66, n. 11-12, p. 395-400, il., nov.-dez, 1976.

PITANGUY, Ivo. Síndrome de Romberg. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. fev., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Síndrome quiro-keilo podálico. O hospital. Rio de Janeiro. v. 71, n. 2, p. 291-301, fev., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Sistematização do uso do laser de CO₂. Revista de Cosmiatria e Medicina Estética. São Paulo. jan.-fev.-mar., il, 1999.

PITANGUY, Ivo. Sistematização dos curativos e acompanhamento pós-operatório em cirurgia estética = Dressing standardization and postoperative care in aesthetic surgery. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.101. Rio de Janeiro. v.78, n.1, p.67-78, jan.-fev., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Sobre reimplantação de membros. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. p. 80-2, mai., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Submental liposuction as an ancillary : procedure in face-lifting; Face. Amsterdam. v. 4, n. 1, p. 1-13, il, 1995.

PITANGUY, Ivo. Substituição total do revestimento cutâneo das regiões plantares. O hospital. Rio de Janeiro. v. 75, n. 2, p.657-663 fev., il, 1969.

PITANGUY, Ivo. Surgical Importance of a dermocartilaginous ligament in bulbous noses. Plastic and Reconstructive Surgery. Baltimore. v. 36, n. 2, p. 247-53, ago., il, 1965.

PITANGUY, Ivo. Surgical management of congenital giant hairy pigmented nevi. Journal of Dermatologic Surgery and Oncology. New York. v.7, n. 2, p.137-41, fev., il, 1981.

PITANGUY, Ivo. Surgical reduction of the abdomen, thighs, and buttocks. Surgical Clinics of North America. v. 51, n. 2, p. 479-89, abr., il, 1971.

PITANGUY, Ivo. Surgical treatment of breast hypertrophy. British Journal of Plastic Surgery. Edingurgh. v. 20, n. 1, p. 78-85, jan., il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Surgical treatment of hemangiomas of the nose. Annals of Plastic Surgery. [s.l.]. v. 36; n. 6, p.586-92, il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Surgical treatment of macrocheilia. Head & Neck Surgery. Boston. v. 10, p. 309-18, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Surgical treatment of macrocheilia. Head and Neck Surgery. Boston. p. 309-18, mai.-jun., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Tatuagem : aspectos clínicos e seu tratamento cirúrgico. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 55, n. 1-2, p. 21-32, jan.-fev., il, 1969.

PITANGUY, Ivo. As tatuagens e sua motivação psico-social. Tribuna Médica. Rio de Janeiro. out., il, 1968.

PITANGUY, Ivo. The round-lifting technique. *Facial plastic surgery*. [s.l.]. v. 16, n. 3, p.255-67, il, 2000.

PITANGUY, Ivo. The surgical importance of the dermocarilaginous ligament of the nose. *Plastic and reconstructive surgery*. Baltimore. v. 95, n.5, abr., p. 789-94, il, 1995.

PITANGUY, Ivo. The use of buflomedil in reduction mammoplasty for previously irradiated breast : A case report. *Aesthetic Plastic Surgery*. USA. v.32, n.2, p.383-385, 2008.

PITANGUY, Ivo. Train surfers : analysis of 23 cases of electrical burns caused by high tension railway overhead cables. *Burns*. Guildford. v. 26, p. 470-3, out, 2000.

PITANGUY, Ivo. Traitement d'urgence des brûlures de la catastrophe du cirque de Niteroi (Brésil) et de leurs séquelles(Circo de Niterói). 2nd Int Congress Res. Burns. Bélgica. p. [436]-443, il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Transareolar incision for augmentation mammoplasty. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v.2, p. 363-72, il. (algumas color.), 1978.

PITANGUY, Ivo. Transareolar incision for gynecomastia. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 38, n. 5, p. 414-19, il, 1966.

PITANGUY, Ivo. Transareolopapilar incision for breast augmentation: 10-year experience at the Ivo Pitanguy Institute. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.26, n.4, p.670-4, out-dez, 2011.

PITANGUY, Ivo. Trasyolol em cirurgia plástica = Trasyolol in plastic surgery. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 18. Rio de Janeiro. v. 64, n. 3-4, p. 85-92, mar.-abr., il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico da deformidades benignas da glândula mamária-Parte I e II. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica*, n.138/139. Rio de Janeiro. v. 84, n. 2-3. p. [79]-95-123-46, mai.-jun., il, 1994.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico das macroqueilias = Surgical treatment of macrocheilia. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.83. Rio de Janeiro. v. 75, n. 1, p. 51-8, il., jan.-fev, 1985.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico das sequelas de queimaduras da face = Surgical treatment of facial burn sequelae. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.133. Rio de Janeiro. v. 83, n. 3, p. 135-45, il.,mai.-jun, 1993.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico do envelhecimento da face e de seu terço superior. *Cirurgia de rejuvenescimento facial*. Rio de Janeiro. p. 235-256, il, 1998.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico do gigantismo das extremidades. *Tribuna Médica*. Rio de Janeiro. jan., il, 1969.

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico nas lesões da ponta nasal. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.1. Rio de Janeiro. v. 61, n. 5-6, p. 77-82, maio-jun, il. (algumas color.), 1971.

PITANGUY, Ivo. Tratamento da fissura labial bilateral. Tratamento das fissuras labio-palatinas. Rio de Janeiro. p. 97-106, il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Tratamento da fissura labial bilateral. Tratamento das fissuras labio-palatinas. Rio de Janeiro. p. 97-106, il, 1996.

PITANGUY, Ivo. Tratamento da fissura palatina : conceitos atuais = Treatment of cleft palate: current concepts. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.112. Rio de Janeiro. v. 79, n. 6, p. 325-33, il., nov.-dez, 1989.

PITANGUY, Ivo. Tratamento da síndrome de Romberg com associação do enxerto de gordura aspirada, PTFE-E e MEDPOR. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.157. Rio de Janeiro. v. 3, n. 3, p. 131-40, 1997.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das deformidades submentonianas = Treatment of submental deformities. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.51. Rio de Janeiro. v. 69, n. 9-10, set.-out., p. 291-308, il, 1979.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fissuras labiais bilaterais (Observações de resultados obtidos pelo uso de técnica pessoal). *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia plástica*, n.16. Rio de Janeiro. v. 65, n. 7-8, jul.-ago., p. 187-96, il. (algumas color.), 1975.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fissuras labiais bilaterais : observações em torno dos resultados obtidos com o uso de técnica pessoal. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 63, n. 11-12, p. 367-74, il. (algumas color.), 1973.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fístulas oronasais pós-palatoplastias. *Revista Brasileira de Cirurgia*. Rio de Janeiro. v. 77, n. 2, p. 113-20, il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fístulas oronasais pós-palatoplastias. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.96. Rio de Janeiro. v. 77, n. 2, p. 113-20, 1987.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fraturas da região condilar da mandíbula : análise de 137 casos e revisão da literatura mundial = Treatment of fractures of the condylar region of the mandible. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.57. Rio de Janeiro. v. 70, n. 9-10, p. 343-52, il., set.-out, 1980.

PITANGUY, Ivo. Tratamento das fraturas do colo do côndilo mandibular = Treatment of fractures of the mandibular condyle collum. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.22. Rio de Janeiro. v. 64, n. 11-12, p. 289-96, il, 1974.

PITANGUY, Ivo. Tratamento de algumas deformidades do membro inferior. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 45, n. 5, p. 328-38, mai., il, 1963.

PITANGUY, Ivo. Tratamento de um grande queimado. Revista Médica Municipal. Rio de Janeiro. p. 43-50, il, 1955.

PITANGUY, Ivo. Tratamento de um grande queimado. Revista Médica Municipal. Rio de Janeiro. v. 19, n. 1-2, jan.-jun., il, 1955.

PITANGUY, Ivo. Tratamento do sulco nasogeniano. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.159. Rio de Janeiro. v. 87, n. 5, p. 231-42, il, 1997.

PITANGUY, Ivo. Tratamento dos ectrópios palpebrais com enxerto composto de pele e pericôndrio = Treatment of cicatricial ectropion by way of free perichondro-cutaneous graft. Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica, n.88. Rio de Janeiro. v. 75, n. 6, p. 429-36, 1985.

PITANGUY, Ivo. Tratamento dos queimados da catástrofe do “Gran-circo Norte Americano”(Circo de Niterói). Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 48, n. 4, p. 257-78, il., out, 1964.

PITANGUY, Ivo. Tratamento dos tumores do dorso nasal = Treatment of the nasal dorsum tumors. Revista Brasileira de Cirurgia:Boletim de Cirurgia Plástica, n.40. Rio de Janeiro. v. 67, n. 11-12, p. 377-84, nov.-dez., il, 1977.

PITANGUY, Ivo. Trattamento dellas ginecomastia attraverso una incisione transareolare. Minerva Chirurgica. Torino. v. 44, n. 17, p. 1941-48, il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Traumatismos arteriais : considerações em torno de alguns casos. Revista Brasileira de Cirurgia. Rio de Janeiro. v. 22, n. 3, p. 139-58, set., il, 1951.

PITANGUY, Ivo. Treatment of abdominal wall eventrations associated with abdominoplasty techniques. Aesthetic Plastic Surgery. New York. v. 8, p. 173-9, il, 1984.

PITANGUY, Ivo. Treatment of benign pathologies of the breast. XIIth World Congress of Gynecology and Obstetrics. Rio de Janeiro. v. 3, out., p. 133-140, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. The treatment of prominent ears : a 25 year survey of the island technique. Aesthetic plastic surgery. New York. v. 11, p. 87-93, il, 1987.

PITANGUY, Ivo. Treatment of sequels of rhytidoplasty. Rev da Soc. Bras. Cir. Plast. Est. Reconst. Sao Paulo. v.9, n.1, p.31-42, il, 1994.

PITANGUY, Ivo. Treatment of the aging face using the “round-lifting” technique. Aesthetic Surgery Journal. Califórnia. v. 19, n. 3, mai.-jun., p. 216-222, il, 1999.

PITANGUY, Ivo. Trinta anos de experiência na formação do cirurgião plástico = Thirty years of experience in the training of the plastic surgeon. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.131. Rio de Janeiro. v. 83 n. 1, p. 37-50, jan.-fev., il, 1993.

PITANGUY, Ivo. Trochanteric Lipodystrophy. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore. v. 34, n. 3, p.280-6, set., il, 1964.

PITANGUY, Ivo. Tumores cutâneos de face = Cutaneous tumors of the face. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.126. Rio de Janeiro. v. 82, n. 2, p. 89-100, il., mar.-abr, 1992.

PITANGUY, Ivo. Tumors of the skin : considerations on total excision. *Acta Chirurgiae Plasticae*. Prague. v. 12, n. 3, p. 153-56, il, 1970.

PITANGUY, Ivo. Überlegungen zur anwendung von flüssigem dimethylpolysiloxan in der plastischen kopf-und halschirurgie. *Laryng. Rhinol. Otol. Stuttgart*. v. 67, n.2, p. 72-75, Fev, 1988, 1988.

PITANGUY, Ivo. Une nouvelle technique de plastie mammaire: étude de 245 cas consécutifs: et présentation d'une technique personnelle. *Ann. Chir. Plast. [s.l.]*. v. 8, n. 3, p. 199-207, set., il, 1962.

PITANGUY, Ivo. Use of the Pitanguy large flap demarcator in thigh dermolipectomy with a medioanterior scar extension. *Aesthetic Plastic Surgery. USA*. v.31, n.6, nov.-dez., p. 657-662, il color, 2007.

PITANGUY, Ivo. Uso de GORE-TEX SAM como implante facial na cirurgia plástica e reconstrutiva : revisão da literatura. *Revista Brasileira de Cirurgia : Boletim de Cirurgia Plástica ; n. 12*. Rio de Janeiro. v. 85, n. 6, p. 241-44, 1995.

PITANGUY, Ivo. Uso do silicone na anquilose têmporo-mandibular. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.12. Rio de Janeiro. v. 63, n. 3-4, p. 73-7, il, 1973.

PITANGUY, Ivo. Utilização de enxertos cartilagosos na região da ponta nasal = The use of cartilaginous grafts on the nasal tip region. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 109. Rio de Janeiro. v. 79, n. 3, p. 163-79, mai.-jun., il, 1989.

PITANGUY, Ivo. Utilização de expansor cutâneo na reconstrução mamária pós-mastectomia = The use of tissue expanders in breast reconstruction after mastectomy. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n. 103. Rio de Janeiro. v. 81, n. 5, p. 241-53, set.-out., il, 1991.

PITANGUY, Ivo. Utilização de expansores cutâneos nas seqüelas de queimadura. *Boletim da Academia Nacional de Medicina*. Rio de Janeiro. v. 151, n. 6-9, p. 29-38, il, 1990-1991.

PITANGUY, Ivo. Utilização de película de celulose (Biofill) como curativo biológico = Utilization of the cellulose pellicle (Biofill) as a biological dressing. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.105. Rio de Janeiro. v. 78, n. 5, p. 317-26, set.-out., il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Utilização dos expansores cutâneos nas lesões pós-traumáticas. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*. Brasília. v. 3, n. 3, jul.-set., p. [297]-312, il, 1988.

PITANGUY, Ivo. Vantaggi dell'impiego di contenzione gessata nelle plastiche addominali. *Minerva Chirurgica*. Torino. v. 22, n. 10, mar., p. 3-12, il, 1967.

PITANGUY, Ivo. Xeroderma pigmentoso : apresentação de um caso clínico = Xeroderma pigmentosum: presentation of a clinical case. *Revista Brasileira de Cirurgia: Boletim de Cirurgia Plástica*, n.129. Rio de Janeiro. v. 82, n. 5, p. 217-26, il., set.-out, 1992.

PITANGUY, Ivo; Amorim, Natale F.Gontijo de; Ferreira, André Ventura; Berger, Ralf. Análise das trocas de implantes mamários nos últimos cinco anos na Clínica Ivo Pitanguy. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. v.25, n.4, p.668-674, out.dez, 2010.

PITANGUY, Ivo; Machado, Bárbara H.B. Facial rejuvenation surgery: a retrospective study of 8788 cases. *Aesthetic Surgery Journal*. v.26, n.4, p.393-412, jul, 2012.

PITANGUY, Ivo. Correção de Alopecia Cicatricial: Estratégia de Planejamento = Correction of Postburn Alopecia: Strategy and Planning. *Revista Brasileira de Queimaduras*. vol. 5, n. 1, p. 5-9, il, 2005.jan-jun.

RADWANSKI, Henrique N. Algoritmo para as alopecias cicatriciais e suas opções de tratamento. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.24, n.2, p.170-175, abr-jun, 2009.

RADWANSKI, Henrique N. Follicular Transplantation for the correction of various stigmas after rhytidoplasty. *Aesthetic Plastic Surgery*. Houston, Texas. v. 31, n. 1, jan.-fev., p. 62-68, il, 2007.

RADWANSKI, Henrique N. Silicone gel em cicatrizes de cirurgia plástica: estudo clínico prospectivo. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. Rio de Janeiro. v.25, n.3, p.428-433, 2010.

RAMOS, Cristiano D. Silveira. Tratamento cirúrgico do melanoma cutâneo com auxílio da cintilografia do linfonodo sentinela: estudo de 16 casos. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.24, n.1, 64-70, jan-mar, 2009.

STERNICK, Ivo. Botulinum toxin dosage template for frontal wrinkle effacement. *Aesthetic Surgery Journal*. Atlanta. V.31, n.7, p.814-820, set, 2011.

STERODIMAS, Aris. Aesthetic plastic surgery : Junior plastic surgeon's confidence. *Aesthetic Plastic Surgery*. New York. v.33, n.1, p.131-132, 2009.

STERODIMAS, Aris. Ethical issues in plastic and reconstructive surgery. *Aesthetic Plastic Surgery*. v.35, n.2, p.262-267, abr, 2011.

STERODIMAS, Aris. Tissue engineering and auricular reconstruction: a review. *Journal of Plastic & Aesthetic Surgery*. v.62, p.447-452, 2009.

STERODIMAS, Aris. Tissue engineering in plastic surgery : an up-to-date review of the current literature. *Annals of Plastic Surgery*. v.62, n.1, p.97-103, 2009.

STERODIMAS, Aris. Tissue engineering with adipose-derived stem cells(ADSCs): current and future applications. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*. v.63, n.11, p.1886-1892, nov, 2010.

TOURNIEUX, Tatiana Tourinho. Estudo prospectivo da avaliação da qualidade de vida e aspectos psicossociais em cirurgia plástica estética. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.24, n.3, p.357-361, set, 2009.

VARGAS, André Ferrão Vargas. Complicações tardias dos preenchimentos permanentes. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.24, n.1, p.71-81, jan-mar, 2009.

VERBICARIO, João Paulo. Evaluation of nipple-areola complex position after breast augmentation surgery. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.28, n.4, p.598-606, 2013.

VERBICÁRIO, João Paulo. Evaluation of nipple-areola complex position after breast augmentation surgery:Avaliação do posicionamento do complexo aréolo-papilar na evolução pós-operatória da cirurgia de mamoplastia de aumento. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. 2013.

WAJNBERG, Gabrielle Bessa. Mycobacteriosis in patients with breast implants: a case review from the Ivo Pitanguy Institute. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. São Paulo. v.26, n.3, p.482-87, jul-ago, 2011.

LIVROS

ABOUDIB, José Horário. Você e a cirurgia plástica: tudo o que você gostaria de saber sobre cirurgia plástica. [s.l.] : [s.n.] 1 199-?. ca. 150 p. ; 28 cm.

ASSOCIAÇÃO dos Ex-Alunos do Prof.Ivo Pitanguy. Anuário AExPI 2006. Rio de Janeiro 2006. 23 cm. 1

AVELAR, Juarez M. Ear reconstruction. Londres:Springer 2013. 191p.; il.col.; 26 cm. 1

AVELAR, Juarez Moraes de. Abdominoplasty: without panniculus undermining and resection. São Paulo : Hipócrates 2 2002. XVIII, 394 p. : 58o il color ; 28 cm.

AVELAR, Juarez Moraes de. Cirurgia plástica na infância. Rio de Janeiro : Hipócrates 1989. 2 v. ; il : 29 cm. [617.95 2 AVEc].

AVELAR, Juarez Moraes de. Contribuições à cirurgia plástica = contributions to plastic surgery. São Paulo : Hipócrates 2 2001. XXII, 558 p. : il ; 28 cm. [617.95 AVEco].

BACCI, Antonio. Chirurgia estetica mini invasiva con fili di sostegno. Arezzo : Minelli Editore 2006. 303p. ; il.col. ; 24 1 cm.

BACCI, Pier Antonio. Cirugía estética mínimamente invasiva con hilos tensores. Venezuela:Amolca 2014. 209p.; il.col. 1

BARRERA, Alfonso. Hair transplantation: the art of follicular unit micrografting and minigrafting. 2.ed. Missouri:Quality 1 Medical Publishing 2014. 425p.; il.col.; 28 cm.

BARTOLETTI, Carlo Alberto. Manual practico de medicina estetica. 2.ed. Argentina : Capitulo Argentino de Medicina 1 Estetica 1993. 325 p. : il. ; 22 cm. [617.95023 BARM].

BARTOLETTI, Carlo Alberto. Manuel pratique de médecine esthétique. 10.ed. France : Société Française de Médecine 1 Esthétique 1993. 272 p. : il. ; 23 cm. [617.95023 BARM].

BAYMA, Fatima; Kasznar, Istvan (coords.). Saúde e previdência social: desafios para o Terceiro Milênio. São Paulo : 1 Pearson Education 2003. 314 p. ; 24 cm.

BEZERRA, Armando J. C. As belas artes da medicina. Brasília, DF : Conselho Regional de Medicina 2003. 114 p. : il. 1 color. ; 22 cm. [610].

- BOUTBOUL, Gérard. Le cheveu retrouvé: la révolution par la microgreffe capillaire. Toulon : Plein Sud 199?. 252 p. : il. 1 ; 24 cm. [617.95 BOUc].
- BRACCINI, Frédéric. Mon nouveau nez. Paris : Losange 2006. 111p. ; 21 cm. 1
- BUENO, Evaristo Otávio. Mamoplastia vertical: técnica de Arié-Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1987. 36 p. : il ; 30 cm. 1
- BURKI, Victor. Art & Aesthetic Surgery. Bern ; Benteli Publishers 2005. 136 p.; il.; 34 cm. 1
- CALDEIRA, Alberto Magno Lott. Mamoplastia redutora Técnica de Pitanguy: avaliação crítica e evolutiva. Rio de Janeiro : PUC 1984. 82 p. : il ; 30 cm.
- CALLAND, Manoel Maria Vale. Seqüelas de queimaduras da mama. Rio de Janeiro : PUC 1977. 29 p. : il ; 33 cm. 1
- CANTISANO-ZILKHA, Marian. Aesthetic oculofacial rejuvenation. China: Saunders Elsevier 2010. 218p. ; il.col.; 27 2 cm.
- CARLSEN, Lloyd(coord.). The naked face. Ontario : General Publishing Co. 1979. 186 p. : il. ; 23 cm. [649.726 2 CART].
- CASTRO, Inês de. O guia da cirurgia plástica. São Paulo : O Nome da Rosa : Símbolo 2002. 213 p. ; 20 cm. [617.95 1 CASo].
- CHANG, Wallace H. J. The breast: an atlas of reconstruction. Baltimore : Williams & Wilkins 1984. XV, 434 p. : il 1 (algumas color) ; 28 cm. [618.19059 CHAt].
- CHEM, Roberto Corrêa. Introdução à microcirurgia reconstrutiva. Rio de Janeiro : MEDSI 1993. 157 p. : il. ; 26 cm. 1 [617.157 CHEi].
- CINTRA, Henrique Pessôa Ladvoat. Estudo crítico do uso do retalho de músculo temporal na correção do lagoftalmo 1 paralítico. Rio de Janeiro : PUC 1988. 38 p. : il ; 30 cm.
- COIFFMAN, Felipe (coord.). Cirurgia plastica, reconstructiva y estetica. 2 ed. Barcelona : Masson 1994. 4 v. : il. ; 27 cm. 4 [617.95 COIc].
- COIFFMAN, Felipe (coord.). Texto de cirurgia plastica, reconstructiva y estetica. Barcelona : Salvat Editores 1986. 2 v. : 2 il. ; 27 cm. [617.95 COIf].
- CONLEY, John(coord.). Plastic and reconstructive surgery of the face and neck. Alemanha : Georg Thieme Verlag 1972. 2 2 v. : il. ; 28 cm. [617.51 CON]. CONVERSE, John Marquis. Reconstructive plastic surgery: principles and procedures in correction, reconstruction and 8 transplantation. 2nd. ed. Philadelphia : W. B. Saunders Company 1977. 7 v. : il. ; 26 cm. [617.95 CONr].

DIAS, Leonardo Carvalho. Avaliação clínico-farmacológica do buflomedil na viabilidade de retalhos em cirurgia plástica. 1 [s.l.] : Abbott Laboratórios do Brasil 199?. v. : il. ; 30 cm. [617.9577 DIAa].

DIAS, Leonardo Carvalho. Influência do buflomedil na viabilidade do retalho. Frankfurt : Abbott 1989. 7 p. ; 28 cm. 1

DUPUY-COUTURIER, Jacqueline. Redescobrimo a sua beleza: uma esteticista em Paris ajuda você a encontrar seu 1 verdadeiro rosto. São Paulo : Editora Brasiliense 2004. 109 p. ; 23 cm.

FERRARI, F. (coord.). Cirurgia estetica: estrategias preoperatorias: técnicas quirúrgicas: cara y cuerpo. 1 ed. Colômbia : 3 Quebecor Impreandes 1999. XVI, 426 p. : il. (algumas color) ; 30 cm.

FERRARI, F.(coord.). Chirurgia estetica: strategie preoperatorie, technique chirurgique. Torino : UTET c1997. 2 v. : il. 4 (algumas color.) ; 30 cm.

FRANCO, Talita. Os Cabelos da Medusa. Rio de Janeiro : Studio HMF 1982. 1

FREIRE, Evandro (coord.). Trauma: a doença dos séculos. São Paulo : Atheneu c2001. 2v. : il. ; 28 cm. 2

GEORGIADÉ, Nicholas G. Aesthetic breast surgery. Baltimore : Williams &Wilkins c1983. XIV, 408 p. : il. ; 28 cm. 1 [618.19059 GEOa].

GOLDFELD, Zelia(org.). Encontros de vida: 36 depoimentos de pessoas com mais de 60 anos apaixonadas pela vida. 2 2.ed. Rio de Janeiro : Record c1997. 238 p. ; 21 cm.

GOLDWYN, Robert M. (coord.). Plastic and reconstructive surgery of the breast. Boston : Little, Brown and Company 2 c1976. 565 p. : il. ; 26 cm.

GOLDWYN, Robert M. (coord.). The unfavorable result in plastic surgery: avoidance and treatment. 3 ed. Philadelphia : 1 Lippincott Williams &Wilkins c2001. XVII, 1212 p. : il. ; 28 cm.

GOLDWYN, Robert M. (ed.). Reduction mammoplasty. Boston : Little, Brown and Company c1990. XVII, 596 p. : il. ; 1 26 cm. [618.19059 GOLr].

GOLDWYN, Robert M. The unfavorable result in plastic surgery: avoidance and treatment. 1 ed. Boston : Little, Brown 2 and Company c1972. XIX, 611 p. : il ; 26 cm. [617.95 GOLt].

GOMES, Flávio Rezende. Anatomia para o cirurgião plástico. Rio de Janeiro: Dilivros 2012. 353p.; il.col.; 28 cm. 1

GRABB, William C. (coord.). Plastic surgery: a concise guide to clinical practice. 2nd ed. Boston : Little, Brown and 3 Company 1973. XVII, 1085 p. : il. ; 23 cm. [617.95 GRAP].

- GROS, Rainer. Die weibliche Brust: handbuch und atlas. Berlin : Walter de Gruyter 1987. XIII, 192 p. : il. (algumas 4 color.) ; 26 cm. [618.19059 GROd].
- HOCHBERG, Júlio. Retalhos. Rio de Janeiro : MEDSI 1990. 881 p. : il. ; 26 cm. [617.9577 HOCr]. 1
- HORIBE, Edith Kawano. Estética clínica & cirúrgica. Rio de Janeiro : Revinter 2000. 350 p. : il. color. ; 28 cm. 1
- HORIBE, Edith. A juventude além do tempo: os 6 pilares da saúde para deixar você mais jovem por mais tempo. São Paulo: Editora Gente 2010. 269p.
- HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 5 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 1984. 482 p. : il. ; 26 cm. [617.51 4 HUNo].
- HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 6 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 1991. 488 p. : il. ; 28 cm. [617.51 2 HUNo].
- HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 7 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 1995. 489 p. : il. ; 28 cm. [617.51 1 HUNo].
- HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 8 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 2000. 593 p. : il. ; 28 cm. [617.51 2 HUNo].
- ILLOUZ, Ives-Gerard; Sterodimas, Aris. Adipose stem cells and regenerative medicine. New York: Springer-Verlag 2011. 1 278p. ; il.col.; 26 cm.
- IVO Pitanguy. Nevo melanocítico congênito. Rio de Janeiro : Elsevier 2007. 541-543 p. ; il.col. ; 31 cm. 1
- JACOVELLA, Patricio Fernando. En el consultorio de cirugía plástica. Buenos Aires : López Libreros Editores S.R.L. 2 1996. XIV, 281 p. : il ; 22 cm.
- KIRSCHBAUM, Simon M. Quemaduras y cirugía plástica de sus secuelas. 2 ed. Barcelona : Salvat Editores 1979. 350 p. 1 : il. ; 25 cm. [617.11 KIR].
- KLINGER, Marco. 600 domande di chirurgia plastica a Marco Klinger. Italia:Tecnoprint 2013. 173p.; il.col.;24p. 1
- KLINGER, marco. La chirurgia plastica in 600 risposte. 2014. 223 p. ; il.com; 21 cm. 2
- LARA, José Ortega. Rinoplastia. Argentina: Amolca 2012. 418p.; il.col.; 28 cm. 1
- LEONEL, Carla. Medicina: mitos e verdades. 2.ed. São Paulo : Editora CIP 1998. XVIII, 640 p. ; 23 cm. [610.76 2 MEDm].

LEONEL, Carla. Medicina: mitos e verdades. 8.ed. São Paulo: Editora CIP 2013. 799p.; 23 cm. 1

LESSA, Sergio. Tratamento das fissuras lábio-palatinas. Rio de Janeiro : Interamericana 1981. xviii, 233 p. : il. ; 27 cm. 2 [616.31 LESt].

LEWIS Junior, John Ranson (coord.). The art of aesthetic plastic surgery. Boston : Little, brown and company c1989. 2 v. 2 : il. ; 28 cm. [617.95 LEWa].

LIMA Júnior, Edmar Maciel. Tratado de queimadura no paciente agudo. 2.ed. São Paulo: Atheneu 2008. 646p. ; il.col.; 28 2 cm.

LYRAS, Ioannis. Tissue reaction to silicone implants with rough (textured, polyurethane spongiuous) and smooth surface: 1 long term experimental study. [s.l.] : [s.n.] 1993. 14, [5] p. ; 30 cm.

MAIO, Maurício de (coord.). Tratado de medicina estética. São Paulo : Roca 2004. 3 v. : il color ; 28 cm. [617.95 MAIt]. 3

MANG, Werner L. Ästhetische chirurgie: band II: laserchirurgie, plastiken und implantate. Reinbek : Einhora-Presse 1 Verlag c1998. 398 p. : il. ; 24 cm.

MANG, Werner L. Manual of aesthetic surgery 2. Alemanha : Springer c2005. XLIII, 272 p. : il. color. ; 27 cm. 2

MAUAD, Raul(Mauad Júnior, Raul José)(coord.). Estética e cirurgia plástica: tratamento no pré e pós-operatório. São 2 Paulo : Senac c2000. 237 p. : il. (algumas color.) ; 23 cm.

MEIRA, Deyler Goulart(coord.). Temas de cirurgia pediátrica. São Paulo : Fundo Editorial Prociexn 1962. xvii, 462 p. : 1 il. (algumas color.) ; 23 cm. [617.98 MEIt].

MELLO Filho, Júlio de. Psicossomática hoje. Porto Alegre : Editora Artes Médicas 1992. 385 p. : il. ; 27 cm. [617.08 1 PSIC].

METSAVAHT, Leonardo Fossati. Estudo prospectivo do método mesoterápico no tratamento da síndrome do pinçamento 1 no ombro. Rio de Janeiro : UFRJ 1999. XX, 78 p. : il. color. ; 30 cm.

MONTALVO, Manuel Antônio. Manual de somatopirias o quemaduras. Equador : [s.n.] 1992. 571 p. : il. ; 21 cm. 1

MONTORO, Antonio Franco. Mastologia. São Paulo : Sarvier 1984. 190, [2] p. : il. ; 27 cm. [618.19 MONm]. 5

MORILLAS, César. Cirurgia estética cervico facial. Peru : AKROPOLIZ S.R.L. 469 p. : il color ; 30 cm. 1

MUSTARDÉ, John Clark(coord.). Plastic surgery in infancy and childhood. 2.ed. Edinburgh : Churchill Livingstone 3 1979. 631 p. : il. ; 25 cm. [617.95 MUSp].

MUSTARDÉ, John Clark. Plastic surgery in infancy and childhood. Philadelphia : W. B. Saunders Company 1971. XIII, 1 581 p. : il ; 25 cm. [617.95 MUSp].

NAPIER, John. A mão do homem: anatomia, função, evolução. Rio de Janeiro : Zahar Editores 1983. [5]-182 p. : il ; 26 1 cm. [617.575 NAPm].

NAUMANN, H. H. (coord.). Head and neck surgery: indications, techniques e pitfalls. New York : Georg Thieme Verlag 2 Stuttgart 1982. v. : il. ; 28 cm. [617.51 NAUh].

NAUMANN, H.H. Kopf - und hals-chirurgie: indikation, technik, fehler und gefahren. Alemanha : Georg Thieme Verlag 3 1972-76. 3 v. : il. ; 28 cm.

OCARIZ, Ricardo Riad Cortês. Conduta en la urgencia ante el traumatizado facial: valoracion critica y evolutiva de 22 1 años. Rio de Janeiro : PUC 1986. 165 p. : il ; 30 cm.

OHANA, Sydney. La beauté en harmonie: les progrès de la chirurgie esthétique. Paris : Edition1 c1994. 302 p., [4 p. de 1 lams.] : il. ; 24 cm. [617.95 OHAb]. OHANA, Sydney. La chirurgie esthétique. [s.l.] : [s.n.] 199?. VIII, 186 p. ; 29 cm. 1 PAULO, Vilibaldo Cabral de. Seqüelas de Rinoplastia. Rio de Janeiro : PUC 1978. 32 p. : il ; 30 cm. 1

PETROIANU, Andy (coord.). Terapêutica cirúrgica: indicações, decisões, tática e técnica. Rio de Janeiro : Guanabara 2 Koogan c2001. XXXIV, 1307 p. : il.(algumas color.) ; 28 cm.

PINOTTI, José Aristodemo. Compêndio de mastologia. São Paulo : Manoele 1991. XX, 555 p. : il (algumas color) ; 28 1 cm. [619.19 PINc].

PINOTTI, José Aristodemo. Terapêutica em mastologia. São Paulo : Manole 1984. XV, 386 p. : il. ; 27 cm. [618.19 1 PINt].

PINTO, Ewaldo Bolivar de Souza. Lipoaspiração superficial. Rio de Janeiro : Revinter 1999. 118 p. : il. ; 28 cm. 1 [617.059 PINI].

PITANGUY, Ivo. Abdominoplastia. 1 ed. Colômbia : Quebecor Impreandes 1999. p. [327]-335 : il ; 30 cm. 3

PITANGUY, Ivo. Addominoplastica. Torino : UTET c1997. 327-336 p. : il. ; 30 cm. 1

PITANGUY, Ivo. Aesthetic plastic surgery of head and body. Berlin : Springer-Verlag 1981. XVI, 412 p. : il. (algumas 4 color.) ; 31 cm. [617.95 PITa].

PITANGUY, Ivo. Aesthetic surgery of the aging lip and chin. St. Louis : The C. V. Mosby Company 1984. 411-431 p. : 1 il. ; 28 cm. [617.51 WARp].

PITANGUY, Ivo. Angra dos Reis: Baía dos Reis Magos. São Paulo : Marprint Ind. Gráfica c1986. [92] p. : il. color. ; 21 1 cm.

PITANGUY, Ivo. Aprendiz do tempo : histórias vividas. Rio de Janeiro : Nova Fronteira 2007. 288p.; il.col.; 20cm. 1

PITANGUY, Ivo. Aspectos filosóficos e psicossociais da cirurgia plástica. Porto Alegre : Editora Artes Médicas 1992. 1 264-272 p. ; 27 cm. [617.08 PSIA].

PITANGUY, Ivo. Atlas de cirurgia palpebral. Rio de Janeiro : Colina 1994. 360 p. : il ; 28 cm. [617.771 176 PITA]. 2

PITANGUY, Ivo. Bioética em cirurgia plástica. Rio de Janeiro : Revinter c2003. 378-383 p. : il ; 25 cm. 1

PITANGUY, Ivo. Body contouring with excisions. 3.ed. Philadelphia : Lippincott Williams &Wilkins c2001. 1158-1165 1 p. : il. ; 28 cm.

PITANGUY, Ivo. Breast reduction and ptosis. Baltimore : Williams &Wilkins c1983. 247-259 p. : il. ; 28 cm. 1 [618.19059 GEOa].

PITANGUY, Ivo. Cartas a um jovem cirurgião : perseverança, disciplina e alegria. Rio de Janeiro : Elsevier 2008. 138 p. ; 1 18 cm.

PITANGUY, Ivo. Les chemins de la beauté: un maître de la chirurgie plastique témoigne. Paris : JC Lattés c1983. 230, [1] 2 p. ; 23 cm.

PITANGUY, Ivo. Cirugía estética de los miembros inferiores y de las regiones glúteas. 2 ed. Barcelona : Masson 1994. 1 3255-3261 p. : il. ; 27 cm. [617.95 COIc].

PITANGUY, Ivo. Cirurgia da mão: partes moles. Rio de Janeiro : FENAME 1982-86. 64-78 p. : il. (algumas color.) ; 28 1 cm. [617.919 PRIn].

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica e cosmetologia na neurofibromatose. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 2004. p. 1 [216]-226 : il color ; 28 cm.

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica em câncer de mama. 2.ed. São Paulo: Manole 2015. 413-430; il.col. 1

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica. São Paulo : Editora CIP 1996. 61-91 p. ; 23 cm. [610.76 MEDm]. 1

PITANGUY, Ivo. Cirurgia plástica: considerações. São Paulo : Fundo Editorial Prociex 1962. [359]-379 p. : il. ; 23 cm. 1 [617.98 MEIt].

PITANGUY, Ivo. Cirurgia reparadora do contorno corporal. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan c2001. 1054-1072 : 2 il.(algumas color.) ; 28 cm.

- PITANGUY, Ivo. A correção cirúrgica das seqüelas de traumas faciais. São Paulo : Atheneu c2001. 2579-2589 p. : il. ; 28 1 cm.
- PITANGUY, Ivo. Depoimentos. Rio de Janeiro : Sociedade Educacional Fala Bicho 2000. p.147 : il. (algumas color.) ; 21 1 cm.
- PITANGUY, Ivo. Dermolipectomy of the abdominal wall, thighs, buttocks, and upper extremity. 2nd. ed. Philadelphia : 1 W. B. Saunders Company 1977. p.3800-3823 : il. ; 26 cm. [617.95 CONr].
- PITANGUY, Ivo. Facial burns: treatment of the sequelae. Philadelphia : B. C. Decker 1991. 445-448 p. : il. ; 28 cm. 1 [617.51 STUp].
- PITANGUY, Ivo. Fissura labial bilateral. Rio de Janeiro : Hipócrates 1989. p. 67-71 : il ; 29 cm. [617.95 PITf]. 1
- PITANGUY, Ivo. Fissuras crânio-faciais raras. Rio de Janeiro : Interamericana 1981. 167-186 p. : il. ; 27 cm. [616.31 2 LEST].
- PITANGUY, Ivo. Hemifacial atrophy(the use of autogenous materials). 2.ed. Edinburgh : Churchill Livingstone 1979. 3 367-371 p. : il. ; 25 cm. [617.95 MUSp].
- PITANGUY, Ivo. Hiperplasia mamária, ptose mamária e hipomastia. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan c2003. 1 337-351 p. : il. ; 28 cm. [617 VINc].
- PITANGUY, Ivo. Hiperplasia mamária, ptose mamária e hipomastia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan c1997. 292-304 1 p. : il ; 28 cm. [617 VINc].
- PITANGUY, Ivo. História das mastoplastias. São Paulo : Atheneu c2005. p. 31-37 : il. ; 28 cm. 1
- PITANGUY, Ivo. Imobilizações com materiais termomoldáveis nas retrações cicatríciais do pescoço. [s.l.] : [s.n.] ?. [13] 1p. : il. ; 28 cm.
- PITANGUY, Ivo. A importância da mamoplastia e abdominoplastia na cirurgia do contorno corporal. Rio de Janeiro : 1Revinter c2000. 317-326 p. : il. color. ; 28 cm.
- PITANGUY, Ivo. Ivo Pitanguy. 2.ed. Rio de Janeiro : Record c1997. 129-132 p. ; 21 cm. 1
- PITANGUY, Ivo. Jóia dos Reis : Ilha Grande, Brasil, há 420 anos, o primeiro colono. Rio de Janeiro : Caringí 2005. 1
- PITANGUY, Ivo. Lifting de los muslos y de los glúteos. 1 ed. Colômbia : Quebecor Impreandes 1999. p. [337]-344 : il ; 3 30 cm.
- PITANGUY, Ivo. Lifting delle cosce e delle natiche. Torino : UTET c1997. 337-344 p. : il. ; 30 cm. 1

PITANGUY, Ivo. Ligament dermo-cartilagineux du nez: importance chirurgicale. França : Amplifon 2002. 19-23 p. : il. 1 color. ; 30 cm.

PITANGUY, Ivo. Lipectomy. 2 ed. Boston : Little, Brown and Company 1973. 1005-1013 p. : il. ; 24 cm. [617.95 2 GRAP].

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 1978. 107 p. : il. ; 22 cm. 3

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia de reducción. Barcelona : Salvat Editores 1986. 982-996 p. : il. ; 27 cm. [617.95 COIf]. 1

PITANGUY, Ivo. Mamoplastia. Rio de Janeiro : FENAME 1982-86. 80-89 p. : il. (algumas color.) ; 28 cm. [617.919 1 PRIn].

PITANGUY, Ivo. The negroid nose. Alemanha : Georg Thieme Verlag 1972. 136-138 p. : il. ; 28 cm. [617.51 CON]. 1

PITANGUY, Ivo. Personal preferences for reduction mammoplasty. Boston : Little, Brown and Company 1976. 167-179 1 p. : il. ; 25 cm.

PITANGUY, Ivo. Perspectivas filosóficas e psicossociais da harmonia facial. Curitiba : Produções Interativas 1997. 2 v. : 1 il color ; 31 cm.

PITANGUY, Ivo. Pitanguy breast reduction. China : Elsevier 2009. p.609-620; il.col.; 28,5 cm. 1

PITANGUY, Ivo. Plastic operations on the auricle. New York : Georg Thieme Verlag Stuttgart 1982. 1-69 p. : il. ; 28 cm. 1 [617.51 NAUh].

PITANGUY, Ivo. Plásticas cutâneas. Rio de Janeiro : FENAME 1982-86. 39-62 p. : il. (algumas color.) ; 28 cm. 1 [617.919 PRIn].

PITANGUY, Ivo. Plastische eingriffe an der ohrmuschel. Alemanha : Georg Thieme Verlag 1976. 1-69 p. : il. ; 28 cm. 1 [617.51 NAUh].

PITANGUY, Ivo. Posse na Academia Brasileira de Letras: (cadeira nº 22): discursos de Ivo Pitanguy e Carlos Chagas 1 Filho. Rio de Janeiro : Pool Editorial 1991. 42 p. : il. ; 22 cm.

PITANGUY, Ivo. Programa e calendário: curso de especialização em cirurgia plástica a ser ministrado pelo professor dr. 1 Ivo Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1960. 10 p. ; 23 cm.

PITANGUY, Ivo. Programa e calendário: curso de especialização em cirurgia plástica a ser ministrado pelo professor dr. 2 Ivo Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1962. [8] p. ; 23 cm.

PITANGUY, Ivo. Programa e calendário: curso de especialização em cirurgia plástica a ser ministrado pelo professor dr. 1 Ivo Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1961. 12 p. ; 23 cm.

- PITANGUY, Ivo. Programa e calendário: curso de especialização em cirurgia plástica a ser ministrado pelo professor dr. 1 Ivo Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1965. [6] p. ; 23 cm.
- PITANGUY, Ivo. Reconstrução de mama. São Paulo : Manole 1984. 267-281 p. : il. ; 27 cm. [618.19 PINt]. 1
- PITANGUY, Ivo. Reconstrução mamária. São Paulo : Manole p. [481]-501 : il ; 28 cm. [619.19 PINc]. 1
- PITANGUY, Ivo. Reduções mamárias: técnicas pessoais sem descolamento cutâneo. Rio de Janeiro : MEDSI 2003. 1 477-484 p. : il. (algumas color.) ; 28 cm.
- PITANGUY, Ivo. Remodelamiento del cuerpo masculino. 1 ed. Colômbia : Quebecor Impreandes 1999. p. [345]-351 : il ; 3 30cm.
- PITANGUY, Ivo. Retalho braquial. Rio de Janeiro : MEDSI c1990. 199-209 p. : il. ; 26 cm. [617.9577 HOCr]. 1
- PITANGUY, Ivo. Rimodellamento del corpo maschile. Torino : UTET c1997. 345-351 p. : il. ; 30 cm. 1
- PITANGUY, Ivo. Rinoplastia en la nariz senil. 2 ed. Barcelona : Masson 1994. 2269-2275 p. : il. ; 27 cm. [617.95 1 COIc].
- PITANGUY, Ivo. Ritidoplastia facial y cervical. 2 ed. Barcelona : Masson 1994. 2368-2391 p. : il. ; 27 cm. [617.95 1 COIc].
- PITANGUY, Ivo. Ritidoplastia facial y cervical. Barcelona : Salvat Editores 1986. 861-886 p. : il. ; 27 cm. [617.95 1 COIf].
- PITANGUY, Ivo. Ritidoplastía: filosofía y técnica. Peru : AKROPOLIZ S.R.L. 469 p. : il color ; 30 cm. 1
- PITANGUY, Ivo. The surgical importance of the dermo-cartilaginous ligament of the nose. França : Amplifon 2002. 3 19-23 p. : il. color. ; 30 cm.
- PITANGUY, Ivo. Thigh and buttock lift. Boston : Little, Brown and Company c1989. 1061-1067 p. : il. ; 28 cm. [617.95 1 LEWa].
- PITANGUY, Ivo. Thigh lift and abdominal lipectomy. Boston : Little, Brown and Company c1972. p. 387-395 : il ; 26 2 cm. [THIp].
- PITANGUY, Ivo. Total ear reconstruction. Alemanha : Georg Thieme Verlag 1972. 256-262 p. : il. ; 28 cm. [617.51 1 CON].

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico das fissuras labiais bilaterais: (técnica pessoal). Rio de Janeiro : Interamericana 2 1981. 47-54 p. : il. ; 27 cm. [616.31 LEST].

PITANGUY, Ivo. Tratamento cirúrgico das deformidades benignas da mama. Rio de Janeiro : RevinteR c1994. p. 1 363-378 : il ; 28 cm. [618.19 DIAM].

PITANGUY, Ivo. Tratamento multidisciplinar das deformidades da Infância. Rio de Janeiro : Hipócrates 1989. p. 41-47 : 1 il ; 29 cm. [617.95 PITT].

PITANGUY, Ivo. Tratamiento de las anomalías de la glándula mamaria. Técnicas personales. 2 ed. Barcelona : Masson 1 1994. 3327-3343 p. : il. ; 27 cm. [617.95 COIc].

PITANGUY, Ivo. O trauma e a cirurgia plástica. São Paulo : Atheneu c2001. 339-347 p. : il. ; 28 cm. 1 REES, Thomas D. Aesthetic plastic surgery. Philadelphia : W. B. Saunders Company 1980. 2 v. : il. (algumas color.) ; 28 2 cm. [617.95 REEa].

RIBEIRO, Lyacir. Mama. s.l.:s.ed. s.d. 1

ROQUE, Carlos (coord.). Magos da beleza: Conceitos e visões de nove cirurgiões plásticos brasileiros. São Paulo : Edição 6 do Autor 1999. 165 p. : il. ; 23 cm.

SÁ, Luiz Charles Araujo de. Os mistérios da vaidade humana. Rio de Janeiro: Qualitymark 2010. 131p. ; il.col. ; 23 cm. 1

SABAN, Yves (coord.). Rhinoplasties. França : Amplifon 2002. VIII, 270 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm. 4

SALDANHA, Osvaldo Ribeiro. Lipoabdominoplastia. Rio de Janeiro : DiLivros 2004. 184 p. : il. ; 28 cm. 1

SALGADO, Francisco e Silva. Arquivo e documentação fotográfica em cirurgia plástica. Rio de Janeiro : PUC 1987. 21 1 p. : il ; 30 cm.

SHIFFMAN, Meivin A. Advanced aesthetic rhinoplasty. New York: Springer 2013. 1146p.; il.col.; 20 cm. 1

SHIFFMAN, Melvin A. Aesthetic surgery of the abdominal wall. New York : Springer c2005. XII, 235 p. : 212 il color ; 1 27 cm.

SHIFFMAN, Melvin A. Inverted keel resection breast reduction. New York: Springer Verlag 2010. p.169-178. 1

SILVA, J. Ramos e. Congresso dos dermatologistas de lingua portuguesa e XXII reunião anual dos dermato-sifilógrafos 1 brasileiros. Rio de janeiro : Societas Brasiliensis Dermatologiae 1965. 676 p. : il. ; 27 cm. [616.505 SBDC].

- SILVA, Sérgio Eduardo Carreirão da. Tratamento das fístulas oro-nasais pós palatoplastias. Rio de Janeiro : PUC 1985. 1 107 p. : il ; 30 cm.
- SIMUNOVIC, Zlatko. Lasers in surgery and dentistry: with special chapters about anaesthesiology, dermatology, 1 endoscopy, ophthalmology, photodynamic therapy, radiology & angiology, safety & laser nursing. Rijeka : Vitagraf 2001. 848 p. : il. ; 29 cm.
- SOARES, George Luis Pereira. Ritidoplastia frontal. Rio de Janeiro : PUC 1989. 49 p. : il ; 30 cm. 1
- SOCIEDADE Brasileira de Cirurgia Plástica. Cirurgia plástica. São Paulo : Atheneu 2005. 904 p. : il. (algumas color.) ; 1 28 cm.
- SONG, Ruyao. The Third International Congress of Aesthetic Plastic Surgery for Orientals. China : OSAPS 1992. 107 p. ; 1 26 cm.
- STOCCHERO, Ithamar Nogueira. Fotografia digital em cirurgia plástica. São Paulo : LMP 2005. 221p. ; il.col. ; 29,5 cm. 1
- STRAUCH, Berish. Encyclopedia of body sculpting after massive weight loss. New York: Thieme 2011. 338p. ; il.col. ; 1 28 cm.
- STUCKER, Fred J. (coord.). Plastic and reconstructive surgery of the head and neck: proceedings of the fifth international 1 symposium. Philadelphia : B. C. Decker 1991. XXII, 662 p. : il. ; 28 cm. [617.51 STUp].
- TELECEMIAN, Cláudio Alberto Maria. Utilização de autoenxertos cartilagineos para o tratamento da ponta nasal em 1 rinoplastias primárias e secundárias: análise de 73 casos operados na Clínica Ivo Pitanguy. Rio de Janeiro : PUC 1988. 40 p. : il ; 30 cm.
- TINOCO, Eduardo Marques (coord.). Principios de cirurgia. Rio de Janeiro : FENAME / FAE 1978-86. 3 v. : il. (algumas 7 color.) ; 28 cm. [617.919 PRIn].
- TINOCO, Eduardo Marques (coord.). Princípios de cirurgia. 2 ed. Rio de Janeiro : FAE 1986. 3 v. : il. ; 28 cm. [617.919 3 GREp].
- URBAN, Cícero de Andrade. Bioética clínica. Rio de Janeiro : Revinter 2003. 574 p. : il ; 25 cm. 1
- VÁCZI, L. Brustchirurgie. Siegen : Ed. do Autor 1987. 67 p. : il. (algumas color.) ; 24 cm. [618.19059 VACb]. 3
- VIEIRA, Maria Ines. Manual de dermatologia clínica e cirúrgica. São Paulo: Atheneu 2013. 482p.; il.col; 30cm. 2
- VINHÁES, José Carlos. Clínica e terapêutica cirúrgicas. 2 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 2003. XXX, 1813 p. : 1 il (algumas color.) ; 28 cm. [617 VINc].

VINHÁES, José Carlos. Clínica e terapêutica cirúrgicas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan c1997. L, 1526 p. : il 1 (algumas color.) ; 28 cm. [617 VINc].

WARD, Paul H.(coord.). Plastic and reconstructive surgery of the head and neck. St. Louis : The C. V. Mosby Company 2 1984. 2 v. : il. ; 28 cm. [617.51 WARp].

WILLIAMS, H. Bruce(coord.). Transactions of the VIII International Congress of Plastic and Reconstructive Surgery. 1 Canada : The Canadian Society of Plastic Surgeons 1983. XVIII, 795 p. : il. ; 28 cm.

WOLFENSON, Moisés. Escultores, pintores e cirurgia plástica: uma analogia. [s.l.] : [s.n.]. 68, [2] p. : il. ; 21 cm. 1

WOLFENSON, Moisés. Transformações: arte & cirurgia plástica. Rio de Janeiro : Revan 2002. 185 p. : il color ; 20 cm. 1

ZANINI, Silvio Antônio. Cirurgia do nariz: rinologia e rinoplastia: funcional, reparadora e estética. Rio de Janeiro : 1 RevinteR c1994. 319 p. : il ; 31 cm. [617.523 ZANc].

INSTITUTO IVO PITANGUY

RAMIL SINDER

Palestras, livros, revistas e periódicos, são legados que enriquecem a memória de grandes personalidades da História. Mas, nada suplanta o valor das verdadeiras lições de vida que garantem a felicidade do ser humano. Dr. Ivo Pitanguy amava e respeitava a vida e, mesmo quando sua saúde estava comprometida, continuava distribuindo coragem, alegria, esperança e incentivo para todos, com denodo e visível inspiração, aumentando exponencialmente o número de admiradores e pessoas a ele agradecidas.

CARLOS ALBERTO JAIMOVICH

RÉQUIEM A UM GRANDE HOMEM

Ainda abalado e triste com a partida de nosso grande mestre e amigo, Professor Pitanguy, recebi o difícil e honroso convite para elaborar um texto que nos representasse numa singela homenagem

a esse grande homem que dignificou a Medicina Brasileira através da criação, divulgação e do ensino livre e democrático de inúmeras técnicas, procedimentos e princípios filosóficos, profundamente humanísticos, que a tantas pessoas beneficiarão ao longo do tempo.

Uma das palavras mais fortes sempre citadas pelo Professor Pitanguy, sobretudo para explicar a sua atitude sempre positiva frente às adversidades, que não foram poucas nem leves em sua vida, é ENTUSIASMO!

Essas palavra vem do grego e – *En + THEOS*, ou seja, “Em Deus”.

Em sua etimologia, significa, de modo mais amplo, “ter Deus dentro de si”, revelado por um estado de grande arrebato e alegria.

As pessoas entusiasmadas tem uma inabalável disposição para enfrentar as dificuldades e desafios, não se deixando abater, transmitindo confiança e segurança aos demais ao seu redor.

É um estado de espírito otimista e positivo.

Constatamos que o Professor Pitanguy, sempre bem humorado, foi um “mix”, uma amálgama perfeita do *Superman*, do *Wolverine*, do *Highlander* e da própria *Fênix*, que cabe aqui com perfeição, pois estamos falando da chama e do fogo, do eterno ressurgir...

Esses personagens são literalmente indestrutíveis e voltados para perenização do BEM, do BOM, do CERTO, do CORRETO, do ÉTICO e do HUMANO.

SERVIÇO DO PROFESSOR IVO PITANGUY

CENTRO DE ESTUDOS
IVO PITANGUY

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA PLÁSTICA

Professor Titular

Prof. Ivo Pitanguy

Associado

Prof. Ramil Sinder

Adjunto

Prof. Sérgio Carreirão

Chefe de Clínica

Prof. Francesco Mazzarone

PROFESSORES ASSISTENTES

Adolpho Ribeiro Pinto Júnior

José Salomon Gradel

Allan Bernacchi Alves Costa

Leandro da Silva Pereira

Bárbara Helena Barcaro Machado

Leonardo Carvalho Dias

Carlos Alberto Porchat

Luiz Charles Araujo de Sá

Carlos Alberto Jaimovich

Luiz Mário Bonfatti Ribeiro

Edgard Alves Costa

Marcelo Araújo Siqueira

Eduardo Duarte de Oliveira

Marcelo de Oliveira e Silva

Eduardo Emery Ibarraz Flores

Marcio Millman

Enzo José Rivera Citarella

Murilo César Medeiros de Abreu

Esther Rosario Barrios Cárdenas

Natale Gontijo de Amorim

Fabio Antônio Bornia

Paula Samy de Castro

Fabiola Ferreira Correia da Costa

Paulo Malta Muller

Fernando Pires de Mello

Ramil Sinder

Francesco Mazzarone

Rita Azevedo de Paiva

Henrique Ladvocat Pessoa Cintra

Roberto Sebastião Peixoto

Henrique Nascimento Radwanski

Sérgio Eduardo Carreirão

Ivo Sternick

Sérgio da Fonseca Lessa

João Paulo Verbicario

Sinézio de Souza Filho

José Aldari Oliveira Lima

Valéria Meirelles

José Eduardo Lintz

Vasco Nuno R. de Senna Fernandes

José Pereira de Faria Sobrinho

Wanda Elizabeth Massiere y Corrêa

INSTRUTORES DE ENSINO

Guilherme Zicarelli Cravo

Marcelo Chemin Cury

Renata Lowndes Correa Francalacci

Renata Vieira de Mota Moraes

CORPO MÉDICO AUXILIAR

Danielle Gondim

Leandro Ventura Barbosa

Pablo Trindade

Tiago Lyrio

Victor Lima

PROFESSORES COLABORADORES

Antonio Tomaz Nassif (Microcirurgia)

Jacob Kligerman (Cir. Cabeça e Pescoço)

Chang Yung Chia (Microcirurgia)

Jair de Carvalho e Castro (Otorrinolarin-

gologia)

Nelson Piccolo e Maria Cristina Serra
(Queimaduras)

Lymark Kamaroff (Responsabilidade Civil Médica)

Luiz Mário Bonfatti Ribeiro (Cir. da Mão)

Ricardo Lopes Cruz (Crânio Maxilo Facial)

ANESTESIOLOGIA

Eduardo Henrique Moita Monte e equipe (Cirurgia Estética)

Tamires Susini e equipe (38ª Enfermaria da SCM-RJ)

CORPO AUXILIAR (38ª ENF.SCM-RJ)

Chefe do Serviço de Pré e pós-operatório

Rita Azevedo de Paiva

Psicologia

Maria Antônia M. Ferreira e equipe

Nutricionista

Beatriz Rique

Serviço Social

Mariângela das Graças O. F. Pires

Odontologia e ortodontia

Moysés Spiegel

Enfermagem

Marcia de Souza Santos

Secretaria da 38ª Enf. SCM-RJ

Zeneide de Souza

Documentação Fotográfica

Cristina Rega e Gisele Maia

Administração

José Otávio da Silva

CORPO AUXILIAR (CLÍNICA IVO PITANGUY)

Assessora Geral do IIP

Luzia Ghosn

Secretária Acadêmica do IIP

Marizani Brocca

Bibliotecária do IIP

Christiane Maia

Instituto Ivo Pitanguy

Presidente de Honra

Prof. Ivo Pitanguy

1º. Vice-presidente honorário

Dra. Gisela Pitanguy

2º. Vice-presidente honorário

Helcius Nascimento Pitanguy

Presidente

Dr. Francesco Mazzarone

Vice-Presidente

Dr. Adolpho Ribeiro Pinto Júnior

Diretor Administrativo

Dr. Henrique N. Radwanski

Diretor Médico

Dra. Rita Azevedo de Paiva

Assessora Geral

Luzia Ghosn

ENSINO E PESQUISA

Coordenação de Ensino

Dr. Carlos Alberto Jaimovich

Coordenador científico

Dr. Luiz Charles Araújo de Sá

Coordenador Docente

Dr. Sinézio de Souza Filho

Coordenador Discente

Dr. Murilo César Medeiros de Abreu

38ª ENFERMARIA – SCMRJ

Chefe do Serviço

Prof. Ivo Pitanguy

COORDENAÇÃO CLÍNICA

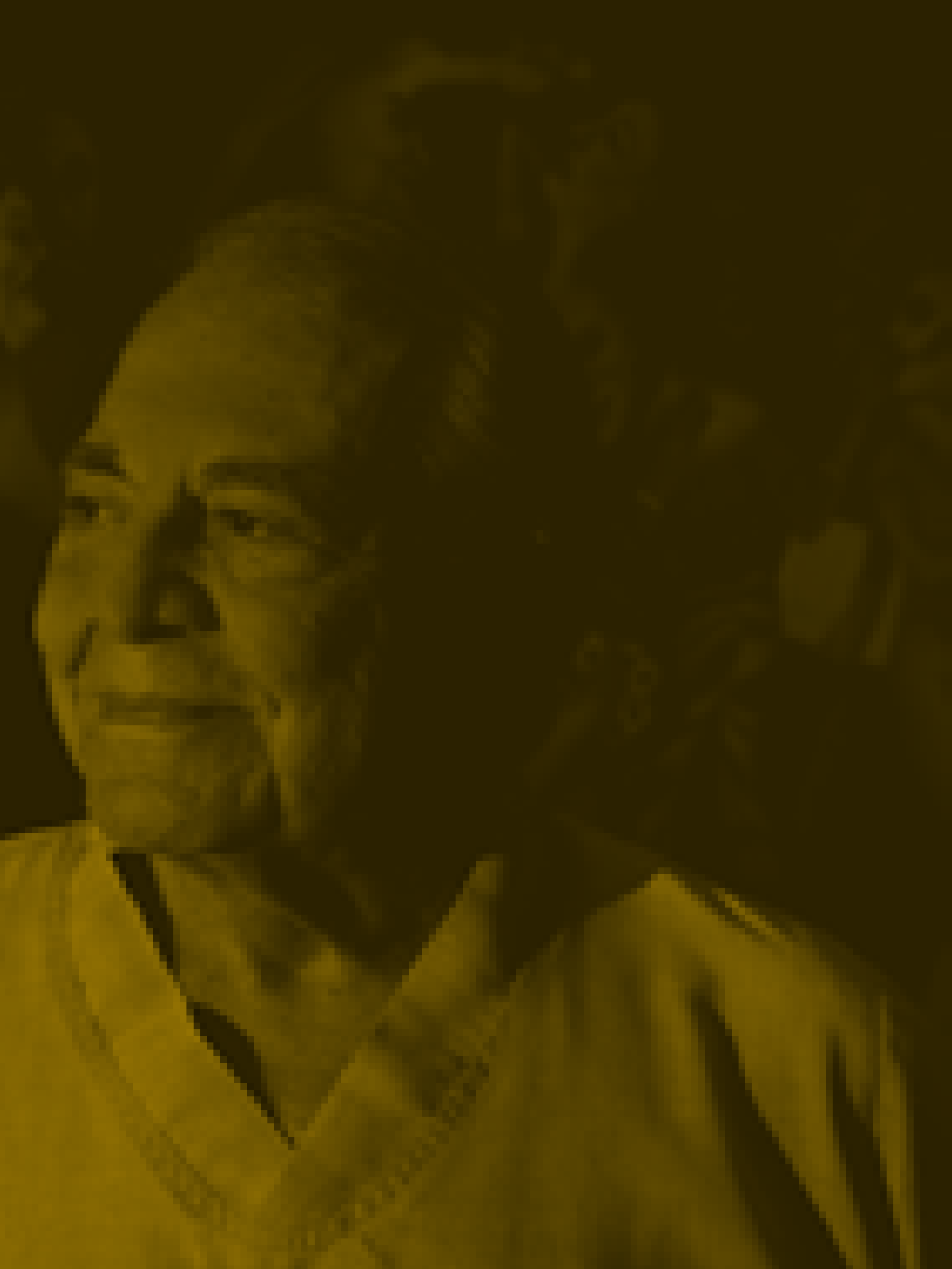
Diretor Clínico

Dr. Francesco Mazzarone

Assessora Clínica

Dra. Rita de Cássia Azevedo Paiva







PITANGUY E LONGACRE

**MESTRES DO
PROFESSOR**



JOHN LONGACRE



KILNER



HAROLD GILLIES



MARC ISELIN



SIR ARCHIBALD McINDOE





TURMA DA FACULDADE DE MEDICINA 1946



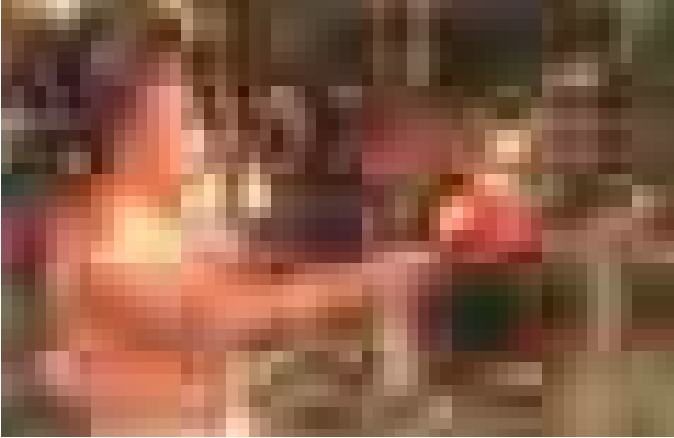
COM IRMÃ APOLINE







NA BIBLIOTECA







JORGE GUINLE



NIKI LAUDA



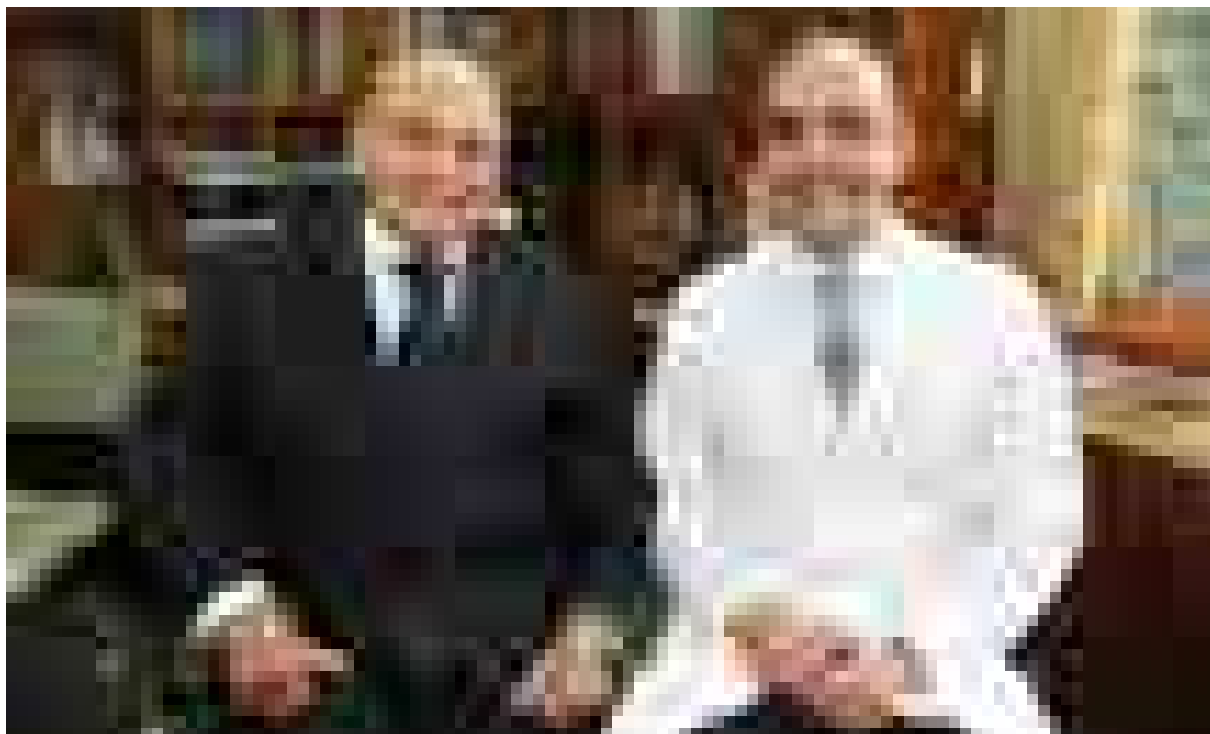
ROMAN POLANSKI



BONI, SÉRGIO MENDES E NELSON MOTTA



TOM JOBIM , TÔNIA CARRERO E HELCIUS



ANTÔNIO PAULO PITANGUY





PERCEU LEMOS E VICTOR SPINA



MARC CHAGALL



PELÉ

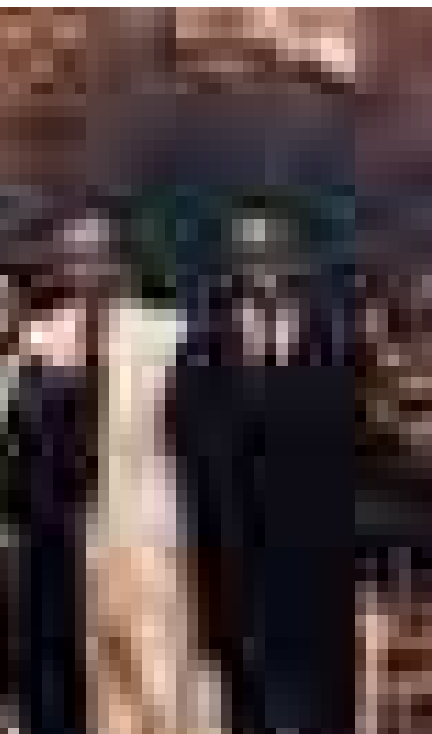
1925 * 2016



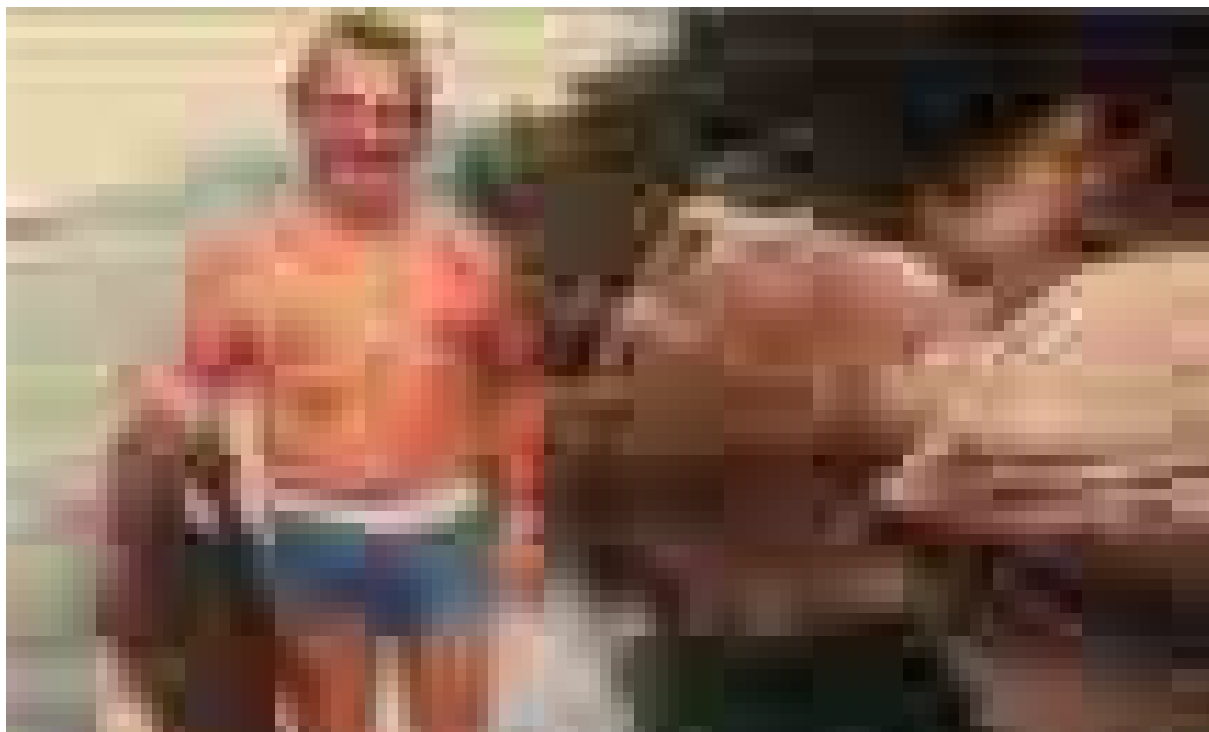
ALUNOS DA PRIMEIRA TURMA



NA CHINA



FRANCISCO SALGADO





JANE E FRANCISCO





NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO





GISELA PITANGUY

1923 * 2016



G. P. Langay

SEBASTIÃO NELSON EDY GUERRA

Presidente SBCP – Nacional | Biênio 2010/2011

Minas Gerais vê com grande pesar partir um de seus mais ilustres filhos e como mãe chorosa pela perda, relembra alguém que surgiu de suas entranhas trazendo em si a força de suas serras e em suas mãos a magia da beleza que a natureza a Minas presenteou.

Magia essa que tão amplamente foi marcante na vida do nosso saudoso Dr. Ivo Pitanguy que deixa a todos um legado de ética e profissionalismo.

Nascido em Belo Horizonte, terminou seus estudos no Rio de Janeiro e ali firmou carreira de forma brilhante, tendo o reconhecimento de celebridades e autoridades internacionais.

Recebido por reis, rainhas e grandes personalidades, nunca se esqueceu dos menos favorecidos mantendo os serviços prestados por ele à comunidade.

Da forma brilhante como viveu e preparou a tantos profissionais que hoje seguem seus passos, não poderia deixar de ser a sua despedida em que honrosamente conduziu a tocha olímpica no maior evento esportivo do mundo.

Como um de seus fieis admiradores, fui agraciado com sua participação ativa em todos os eventos promovidos pela Regional Minas Gerais e Centro de Formação e Treinamento em Cirurgia Plástica – Hospital Mater Dei. Inegável que sua presença abrilhantava qualquer promoção tenha sido ela de cunho científico ou social.

Quando Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e representante oficial de nossa classe, expressei de forma tangível o que certamente todos nós médicos, cirurgiões plásticos gostaríamos de um dia ter dito ao nosso patrono ainda em vida:

AO PATRONO PROF. IVO PITANGUY HOMENAGEM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

*Em nome da família de cirurgiões plásticos brasileiros,
agradecemos os belos momentos de convivência, desfrutando de sua vasta intelectualidade e calorosa amizade;*

Pela riqueza de sua ciência, guardada em nossos conhecimentos.

Pelo bem praticado em prol da humanidade e pela contribuição a cirurgia plástica brasileira e mundial.

*Sebastião Nelson Edy Guerra
São Paulo, 07 de outubro de 2010.*

Com base em sua trajetória, assumimos a missão de dar continuidade aos seus sonhos, mantendo forte o nosso elo de união e a posição de destaque e respeitabilidade de nossa especialidade em todo o mundo.

A cirurgia plástica universal está de luto, mas, com certeza, o seu último sopro de vida de nosso divulgador maior, fez surgir uma nova estrela, que partiu das serras mineiras em direção ao infinito para nos iluminar e brilhar eternamente.

HENRIQUE N. RADWANSKI

Cirurgião Plástico

Trabalhando ao lado do Prof. Pitanguy

Antes mesmo de iniciar o Curso de Pós-graduação | Serviço do Prof. Ivo Pitanguy, em março de 1990, fui convocado pelo Francisco Salgado para ajudar na elaboração dos artigos científicos do Boletim de Cirurgia Plástica. A cada dois meses, na RBC (Revista Brasileira de Cirurgia), um ou dois trabalhos eram publicados – em inglês e português – servindo para divulgar as técnicas e procedimentos adotados na Clínica Pitanguy e na 38^a. Enfermaria da Sta. Casa. O BCP (agora revivido na forma digital) representava uma publicação ímpar, sendo avidamente lida e comentada pela comunidade da cirurgia plástica internacional. Na época, existia apenas um pesado processador de texto, que pouco facilitava nosso trabalho. Fazíamos o layout colando as fotografias em preto-e-branco nas páginas datilografadas, enviando o pacote para Editora Cidade, sempre em cima da hora. Frequentemente, tínhamos que endurecer com os residentes ou instrutores, pois o atraso é comum. Mas a experiência era enriquecedora: colaborar com o Prof. Pitanguy do ponto de vista científico era poder acompanhar uma mente criativa e sempre em ebulição.

Com o passar dos anos, tornei-me seu fiel assistent de manuscritos. A cada semana, chegavam ao Prof. Pitanguy solicitações de textos de toda ordem: prefácios, artigos, sumários de conferências, capítulos para livros. Uma demanda que vinha das mais partes, sempre acompanhada dos mais efusivos elogios à sua produção científica. Sua capacidade de sintetizar pensamentos e ideias era impressionante. Sentávamos para fazer a leitura, ora no quarto 24 (sua sala privativa colada ao centro cirúrgico), ora na biblioteca. Com paciência (mas nem sempre), ele ditava as correções, e em seguida despachávamos a obra finalizada. A recompensa era sobretudo intelectual: ler uma publicação junto com o nome Pitanguy, após dias (e noites) de cuidadosa lapidação, dava um sentido de imensa gratificação. Já no fim de sua vida, sentado ao seu lado na sua casa na Gávea, lendo a “boneca” (ie. versão provisória já formatada pela editora) de cada capítulo para seu derradeiro livro, permitia um olhar privilegiado à uma mente lúcida que via, nos seus escritos, um legado para futuras gerações.

Sinto-me honrado, ao longo de 25 anos de cordial convivência, em ter sido parceiro intelectual do Prof. Pitanguy. Por ser seu sobrinho (era casado com Marilu, irmã de minha mãe Elomar) pude conviver com ele em momentos de descontração, entre familiares. Mas percebia que havia uma especial consideração e apreço pela minha colaboração nos seus trabalhos científicos. Estes momentos de quietude e reflexão, ao seu lado, permanecerão como minhas preciosas lembranças de uma personalidade genial, de rica cultura e ao mesmo tempo muito humana.